Departamento Intersindical
de Assessoria Parlamentar

OS "CABEÇAS" DO CONGRESSO NACIONAL

Uma pesquisa sobre os
100 parlamentares
mais influentes

Série Os "Cabeças" do Congresso Nacional
Ano XIV - 2007

Série Os “Cabeças” do Congresso Nacional - uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes - publicação anual do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP.

FICHA TÉCNICA

Supervisão da Pesquisa
Ulisses Riedel de Resende

Coordenação-Geral e Análise
Antônio Augusto de Queiroz

Redação Final
Alysson Alves
Antônio Augusto de Queiroz
Viviane Ponte Sena

Revisão
Viviane Ponte Sena

Colaboradores
André Luis dos Santos
Lilian Tiemann
Neuriberg Dias do Rego
Thiago Rêgo de Queiroz

Capa e Editoração Eletrônica
F4 Comunicacão
(61) 3321-8200

Fotos
Arquivo DIAP
Arquivo Câmara
Arquivo Senado
Arquivo pessoal de parlamentares

Impressão
Gráfica Stephanie
Fone: (61) 3344-1462

Edição n° 14, Ano XIV – 2007
DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar
SBS Quadra 01 Ed. Seguradoras, 3° andar, Salas 301 a 307 - 70093-900 - Brasília-DF
Fones: (61) 3225-9704 - 3225-9744 - Fax: (61) 3225-9150
Endereço eletrônico: diap@diap.org.br
Página: www.diap.org.br

O QUE É O DIAP

O DIAP é o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, fundado em 19 de dezembro de 1983, para atuar junto aos Poderes da República, em especial no Congresso Nacional, com vistas à institucionalização e transformação em normas legais das reivindicações predominantes, majoritárias e consensuais do movimento sindical.

O QUE FAZ

- Monitora a tramitação legislativa de emendas constitucionais, projetos de lei, substitutivos, emendas, pareceres, requerimentos de informação e discursos parlamentares de interesse da sociedade em geral e dos trabalhadores em particular;
- Presta informações sobre o andamento e possíveis desdobramentos das matérias monitoradas por intermédio de relatórios e demais veículos de comunicação do DIAP, notadamente a Agência, o Boletim e o Jornal;
- Elabora pareceres, projetos, estudos e outros documentos para as entidades filiadas;
- Identifica, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, e elabora seu perfil político;
- Promove pesquisa de opinião com o objetivo de antecipar o pensamento do Congresso em relação às matérias de interesse dos trabalhadores;
- Organiza base de dados com resultados de votações;
- Produz artigos de análise política, edita estudos técnicos, políticos e realiza eventos de interesse do movimento social organizado;
- Mapeia os atores-chave do processo decisório no Congresso Nacional;
- Fornece os contatos atualizados das autoridades dos Três Poderes;
- Monta estratégias com vistas à aprovação de matérias de interesse das entidades sindicais

COMO É ESTRUTURADO

O comando político-sindical do DIAP é exercido pelas entidades filiadas, que constituem a Assembléia Geral, e se reúnem periodicamente na forma estatutária. A sua Diretoria, por igual, é constituída por dirigentes sindicais.

Operacionalmente, o DIAP possui em sua estrutura uma Diretoria Técnica, recrutada em seu quadro funcional, que atua junto à Diretoria Executiva, cujas funções consistem em coordenar as reuniões de técnicos e consultores, emitir pareceres, monitorar projetos, atuar junto aos parlamentares e assessorar as entidades sindicais.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Os princípios fundamentais em que se baseia o trabalho do DIAP são:

- decisões democráticas;
- atuação suprapartidária;
- conhecimento técnico;
- atuação como instrumento dos trabalhadores em matérias consensuais no movimento sindical, que representem o seu pensamento majoritário.

Conselho Diretor do DIAP

Presidente:	Celso Napolitano (FEPESP)
Vice-Presidentes:	José Gabriel Teixeira dos Santos (CNTI)
	Fernando Cláudio Antunes Araújo (UNACON)
	João Batista da Silveira (SAAE/MG)
	Wellington Teixeira Gomes (FITEE)
	Lúcio Flávio Costa (Fed. Bras. Adm.)
Superintendente:	Epaminondas Lino de Jesus (SINDAF/DF)
Suplente:	Ezequiel Souza Nascimento (SINDILEGIS)
Secretário:	Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE)
Suplente:	Izac Antônio de Oliveira (FITEE)
Tesoureiro:	José Carlos Perret Schulte (CNTC)
Suplente:	José Caetano Rodrigues (CNTS)

Conselho Fiscal

Efetivos:	Jânio Pereira Barbosa (SENGE/DF)
	Itamar Revoredo Kunert (Sind. Adm. de Santos/SP)
	José Aquiles de Almeida (CNTEEC)
Suplentes:	Aramis Marques da Crus (Sind. Nacional dos Moedeiros)
	Francílio Pinto Paes Leme (SINPRO/RJ)
	Joaquim Domingues Carneiro Neto (SENALBA/SC)

ÍNDICE

Apresentação 07

Introdução..... 09

Metodologia 11

Classificação das Habilidades..... 13

Mapa dos “Cabeças” por Estado..... 15

Análise Global 17

Perfis Individuais 25

Os “Cabeças” por Partido..... 51

Os “Cabeças” por Ordem Alfabética..... 52

Os “Cabeças” por Estado 53

Parlamentares em ascensão..... 58

Estatísticas da série 68

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que o DIAP lança a 14ª edição de *Os "Cabeças" do Congresso*, uma publicação que, desde sua primeira edição, é referência e leitura obrigatória entre parlamentares, autoridades do Poder Executivo, dirigentes partidários, sindicais e empresariais, estudiosos, formadores de opinião e demais interessados no processo decisório no Poder Legislativo.

Esta publicação, cujo objetivo é mapear e fornecer ao movimento social organizado informações seguras sobre os 100 parlamentares mais influentes, faz parte do tripé que constitui a espinha dorsal do trabalho do DIAP, qual seja: i) identificar, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, para elaboração de um perfil político; ii) saber o que pensam sobre os temas que serão objeto de debate e deliberação durante a legislatura; e, finalmente, iii) mapear os operadores-chave do processo legislativo, identificando os 100 parlamentares mais influentes do Congresso.

A metodologia utilizada, os critérios adotados, a ausência de vícios ou preferência na indicação dos nomes, aliados à experiência e seriedade de nossa equipe técnica, são a garantia de tratar-se de um trabalho diligente e criterioso e, portanto, digno de credibilidade.

Este trabalho de pesquisa, já tradicional no Congresso, tem a supervisão do diretor técnico do DIAP, o advogado Ulisses Riedel de Resende, e é coordenado e escrito pelo jornalista, analista político e diretor de Documentação do DIAP, Antônio Augusto de Queiroz, um dos mais aplicados estudiosos e observadores do processo legislativo e da atividade parlamentar do Congresso brasileiro. O fato de estar na 14ª edição é o melhor testemunho de sua seriedade.

Assim, na certeza de o DIAP mais uma vez estar contribuindo para a democratização da informação e da ação sobre aqueles que efetivamente conduzem o processo legislativo, reiteramos nosso compromisso em defesa de uma sociedade informada e consciente, condições indispensáveis a um país justo e democrático.

Brasília, agosto de 2007.

Celso Napolitano
Presidente

INTRODUÇÃO

A série *Os "Cabeças" do Congresso Nacional*, que chega a sua 14ª edição, surgiu da necessidade de mapeamento, a partir de critérios objetivos, dos deputados e senadores que conduzem o processo decisório no Poder Legislativo. Com essa finalidade, o DIAP desenvolveu uma metodologia para identificar, anualmente, os 100 parlamentares com mais habilidades para elaborar, interpretar, debater ou dominar regras e normas do processo decisório, bem como para manipular recursos de poder, de tal modo que suas preferências ou do grupo que lideram prevaleçam no conflito político.

O objetivo da publicação – produto de um acompanhamento permanente e sistemático do DIAP desde 1986 – é fornecer ao movimento social organizado uma radiografia dos principais interlocutores – partidários, profissionais, ideológicos ou de grupos políticos – no Congresso Nacional, publicando um rápido perfil com resumo das principais habilidades dos parlamentares que realmente exercem influência no processo decisório do Poder Legislativo.

A idéia da série partiu da premissa de que a disputa política é assimétrica, isto é, alguns atores são mais poderosos que outros, daí a necessidade de identificá-los. Poderoso aqui é entendido como alguém hábil, experiente, especializado, ou que detém recursos – materiais, econômicos, organizacionais, humanos, técnicos, partidários, ideológicos ou regionais – e capacidade de convertê-los em poder e, portanto, em liderança. No Parlamento, como na sociedade, há os que lideram – geralmente em menor número – e os liderados, em maior número.

Desde o lançamento da série, em 1994, sempre que há renovação na legislatura ou quando os membros e dirigentes das comissões, as lideranças partidárias e as Mesas Diretoras da Câmara e do Senado são escolhidos, o DIAP atualiza esta publicação. Por meio dela, o DIAP identifica e classifica os operadores-chave do processo legislativo em cinco categorias: i) debatedores; ii) articuladores/organizadores; iii) formuladores; iv) negociadores; e v) formadores de opinião. A classificação adotada tem por finalidade evidenciar as habilidades dos parlamentares que influenciam, decidem e sustentam as decisões do Poder Legislativo. As classificações adotadas – é bom que se registre – não são excludentes. Assim, um parlamentar pode perfeitamente possuir atributos para estar em todas as categorias, de articulador a formador de opinião.

A metodologia utilizada na identificação e classificação dos parlamentares, conforme se verá em detalhes a seguir, considera critérios qualitativos e quantitativos que envolvem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisionais, além da abordagem da não-decisão. O método de investigação empregado neste levantamento – minucioso e impessoal – afasta a subjetividade, eliminando qualquer vício, discriminação ou preferência de natureza partidária, doutrinária, ideológica ou econômica em relação aos parlamentares pesquisados.

O estudo da elite parlamentar – com uma metodologia que combina variados aspectos da tomada de decisão no processo político

– não é uma exclusividade do DIAP. Outros pesquisadores, analistas e cientistas políticos – que acompanham as atividades do Legislativo Federal – como David Fleischer, Murillo de Aragão e Walder de Góes, também vêm promovendo pesquisas e investigações sobre liderança política nos últimos anos. Aragão, por exemplo, desenvolveu uma tipologia própria, para o mapeamento da elite parlamentar. Ele criou duas categorias básicas de *status* para inserção de parlamentares na elite: a liderança formal e a informal. Na primeira – de líderes formais – ele adota o critério institucional ou posicional, que inclui os parlamentares influentes que ocupam postos na estrutura do Congresso: presidentes das Casas, membros da Mesa Diretora, líderes, vice-líderes, presidentes de partidos e de comissões, além de relatores de matérias relevantes. Na segunda – de líderes informais – ele utiliza o critério reputacional, no qual os parlamentares são classificados de acordo com a percepção que deles têm os seus pares no que se refere a sua capacidade de liderança e influência; líderes políticos, especialistas, formadores de opinião, operadores, líderes setoriais e debatedores.

Além dos "100 Cabeças", desde a sétima edição da série, o DIAP divulga levantamento incluindo na publicação um anexo com outros parlamentares que, mesmo não fazendo parte do grupo dos 100 mais influentes, estão em plena ascensão, podendo, mantida a trajetória ascendente, estar futuramente na elite parlamentar.

Por último, e apenas como registro, o DIAP reitera que não há outra razão para este trabalho senão a de identificar o grau de influência e poder dos parlamentares nos debates e decisões do Congresso, especialmente nas reformas constitucionais e na conseqüente regulamentação dos textos modificados em nossa Constituição.

METODOLOGIA

DEFINIÇÃO

Os "Cabeças" do Congresso Nacional são, na definição do DIAP, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo[1], destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja pelo saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e, principalmente, facilidade para conceber idéias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o parlamentar que, isoladamente ou em conjunto com outras forças, é capaz de criar seu papel e o contexto para desempenhá-lo.

São "Cabeças", portanto, aqueles operadores-chave do Poder Legislativo cujas preferências, iniciativas, decisões ou vetos – implementados, por meio dos métodos da persuasão, da negociação, da indução ou da não-decisão – prevalecem no processo decisório na Câmara ou no Senado Federal.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o DIAP adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisionais. Entendemos como critério institucional, o vínculo formal ou o posto hierárquico ocupado na estrutura de uma organização; o reputacional, a percepção e juízo que outras pessoas têm ou fazem sobre determinado ator político; e o decisional, a capacidade de liderar e influenciar escolhas. Além destes métodos, geralmente aceitos pelos cientistas políticos, o DIAP vem buscando também a aplicação da abordagem da não-decisão, caracterizada por ações de bastidores destinadas a ocultar ou criar barreiras ou obstáculos à exposição do conflito, evitando que matérias com potencial explosivo ou ameaçador sejam incluídas na agenda política. A não regulamentação do sistema financeiro é um exemplo típico, como bem demonstrou o cientista político Pedro Robson Neiva, em sua dissertação de mestrado na UnB. Este, embora menos visível que os outros métodos, envolve a manipulação de regras, procedimentos, instituições, mitos, valores etc. Exerce influência, por exemplo, alguém que consegue evitar que o processo de coleta de assinaturas para a instalação de uma CPI seja concluído ou mesmo iniciado ou, ainda, aquele cuja simples não-manifestação sobre um determinado assunto possa ser decisiva para que este sequer seja aventado.

Com base nos critérios acima, a equipe do DIAP fez entrevistas com deputados e senadores, assessores das duas Casas do Congresso, jornalistas, cientistas e analistas políticos, e promoveu, em relação a cada parlamentar, exame cuidadoso das atividades profissionais, dos vínculos com empresas ou organizações econômicas ou de classe, da formação e vida

[1] Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso para alcançar a influência da sociedade, das organizações e dos demais poderes interessados na formulação e conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

acadêmica, além de levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, freqüência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que faça parte, além do exame minucioso dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

CARACTERÍSTICAS DOS "CABEÇAS"

Constatou-se, ao longo deste trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como presidência de comissões, lideranças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara ou do Senado e a reputação entre os colegas são fundamentais para o ingresso nesse clube restrito, embora não sejam exclusivos. O saber, o equilíbrio, a prudência, a credibilidade e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influenciar no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares.

Assim, de acordo com os critérios adotados, não basta o parlamentar ser líder partidário, presidente de comissão, relator de matéria importante, presidir partido político, estar sempre na mídia ou ter arroubos de valentia, para ser classificado como "Cabeça". É preciso, além do cargo formal, que o parlamentar exerça alguma habilidade, que comprovadamente influencie o processo decisório, seja na bancada partidária, na comissão, no plenário, nas decisões de bastidores ou até mesmo em fóruns informais, como as frentes ou bancadas de interesse. Há uma alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjunturalmente. Esses, com a mesma velocidade com que surgem, também desaparecem da cena política.

Os "Cabeças" ou protagonistas do Congresso, portanto, são os parlamentares que exercem real influência no processo decisório e sobre os atores nele envolvidos. Influência aqui é definida como uma relação entre parlamentares na qual as preferências, desejos ou intenções de um ou mais parlamentares afetam a conduta ou a disposição de agir de outros. Há dois tipos de influência: a manifesta ou explícita, mais comum, e a implícita ou de expectativa. Trata-se, neste último caso, de reação antecipada, na qual, um ator "y" ajusta sua conduta ao que acredita ser o desejo do ator "x", sem que este (ator x) tenha emitido qualquer mensagem explícita sobre suas preferências ou intenções, direta ou indiretamente.

PARLAMENTARES EM ASCENSÃO

Entende-se por parlamentar em "ascensão" aquele deputado ou senador que vem recebendo missões partidárias, políticas ou institucionais e se desincumbindo bem delas. Estão também nessa categoria os parlamentares que têm buscado abrir canais de interlocução, criando seus próprios espaços e se credenciando para o exercício de lideranças formais ou informais no âmbito do Parlamento. Integram esse grupo, ainda, os deputados ou senadores que já fizeram parte dos "Cabeças" mas, por razões circunstanciais, perderam interlocução.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, bem como a análise e perfis individuais são de inteira responsabilidade da equipe técnica do DIAP.

CLASSIFICAÇÃO

Para facilitar a leitura, o DIAP identificou e classificou os parlamentares em cinco categorias, de acordo com as habilidades de cada um, dando destaque à característica principal de cada operador-chave do processo legislativo. As categorias são: a) debatedores, b) articuladores/organizadores, c) formuladores, d) negociadores e e) formadores de opinião. As classificações não são excludentes. Assim, um parlamentar pode, além de sua habilidade principal, possuir outras secundárias, identificadas nas tabelas às páginas 11, 12 e 13.

A) FORMADORES DE OPINIÃO

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações políticas de grande relevância. Normalmente, são deputados ou senadores experientes, com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitando se expor em questões menores do dia-a-dia do Legislativo, preferem as decisões de bastidores, onde exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chave, como liderança formal ou presidência de uma das Casas do Congresso. São os que se pode chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram.

B) ARTICULADORES/ORGANIZADORES

São parlamentares com excelente trânsito nas diversas correntes políticas, cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem um poder invisível entre seus colegas de bancada, sem aparecer na imprensa ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções dos formadores de opinião, formando uma massa de apoio à iniciativa dos dirigentes dos grupos políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastidores, ao poder institucional e alto grau de fidelidade às diretrizes partidárias ou ideológicas do grupo político que integram. Não são necessariamente eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e o dom da síntese.

C) NEGOCIADORES

Em geral líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridade para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente parlamentares experientes e respeitados por seus pares, sabedores de seus limites de concessões, procuram previamente conhecer as aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer sua tática de convencimento.

São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, a ur-

banidade no trato, o controle emocional, a habilidade no uso das palavras, discrição e, sobretudo, capacidade de transigir. É bom negociador aquele parlamentar que, sem abrir mão de suas convicções políticas, respeita a vontade da maioria mantendo coeso seu grupo político.

D) DEBATEDORES

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e principalmente com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário ou na imprensa, os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso. São, por essência, parlamentares extrovertidos, que procuram ocupar espaços e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais, que regem as sessões e o funcionamento das Casas do Congresso, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação, obstrução do processo deliberativo, dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Congresso. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

E) FORMULADORES

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de textos com propostas para deliberação. Normalmente são juristas, economistas ou pessoas que se especializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que dominam. São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora tenham menos visibilidade que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis aos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso são fornecidos basicamente pelos formuladores, que dão forma às idéias e interesses que circulam no Congresso. A produção legislativa, com raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

MAPA DOS "CABEÇAS" POR ESTADO

Cargo	Nome / Partido	Profissão	Número de mandatos	Número de vezes Cabeça	Debatedor	Articulador/ Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
			ACRE						
Senador	Tião Viana – PT	Médico	2º	5		*			●
			ALAGOAS						
Senador	Renan Calheiros – PMDB	Produtor Rural	2º	11	*	●			
			AMAPÁ						
Senador	José Sarney – PMDB	Empresário	4º	14		*		●	
			AMAZONAS						
Senador	Arthur Virgílio Neto – PSDB	Diplomata	1º	13	●	*			*
Senador	Jefferson Peres – PDT	Advogado	2º	8	●		*		
			BAHIA						
Deputado	Antonio Carlos Magalhães Neto – ACM Neto – DEM	Advogado	2º	5	●	*			
Deputado	José Carlos Aleluia – DEM	Engenheiro Elétrico	5º	13	●	*	*		*
Deputado	Jutahy Júnior – PSDB	Advogado	6º	8	●		*		*
Deputado	***Sérgio Barradas Carneiro – PT***	***Advogado***	***2º***	***3***		●	*		
Deputado	Walter Pinheiro – PT	Técnico Telecomunic.	4º	11	*	●			*
			CEARÁ						
Deputado	***Ciro Gomes – PSB***	***Advogado***	***1º***	***1***	*	●	*		
Deputado	Eunício Oliveira – PMDB	Empresário	3º	3	*	●		*	
Senador	Inácio Arruda – PCdoB	Servidor Público	1º	9	●	*			*
Deputado	José Pimentel – PT	Bancário	4º	6	*	*	●		*
Senadora	***Patrícia Saboya – PSB***	***Pedagoga***	***1º***	***1***		●	*		*
Senador	Tasso Jereissati – PSDB	Empresário	1º	5	*	●		*	
			DISTRITO FEDERAL						
Deputado	***Augusto Carvalho – PPS***	***Bancário***	***4º***	***6***	●	*			
Senador	Cristovam Buarque – PDT	Professor	1º	4	●		*		
Deputado	***Magela – PT***	***Bancário***	***2º***	***4***	*	●			
Deputado	***Rodrigo Rollemberg – PSB***	***Servidor Público***	***1º***	***1***	*	●	*		
			ESPÍRITO SANTO						
Deputada	***Rita Camata – PMDB***	***Jornalista***	***5º***	***6***	*	*	●		
Senador	Renato Casagrande – PSB	Engenheiro Florestal	1º	4	*	●			*
			GOIÁS						
Senador	Demostenes Torres – DEM	Promotor de Justiça	1º	4	*		●		
Deputado	Jovair Arantes – PTB	Cirurgião-Dentista	4º	7		●			*
Senador	***Marconi Perillo – PSDB***	***Servidor Público***	***1º***	***1***	*	●			*
Deputado	***Sandro Mabel – PR***	***Empresário***	***3º***	***8***		*	●		*
Deputado	Ronaldo Caiado – DEM	Empresário Rural	4º	9	●		*		*
			MARANHÃO						
Deputado	***Flávio Dino – PCdoB***	***Advogado***	***1º***	***1***	*	●	*		*
Senadora	***Roseana Sarney – PMDB***	***Socióloga***	***1º***	***2***		●			*
			MINAS GERAIS						
Senador	***Eliseu Resende – DEM***	***Engenheiro***	***1º***	***12***		*	●		
Deputado	***Gilmar Machado – PT***	***Professor***	***3º***	***1***		●			*
Deputado	***Nárcio Rodrigues - PSDB***	***Jornalista***	***4º***	***1***	*	●			
Deputado	***Rafael Guerra – PSDB***	***Médico***	***3º***	***1***		●	*		
Deputado	Virgílio Guimarães – PT	Economista	4º	5		*	●		
			PARÁ						
Deputado	Jader Barbalho – PMDB	Empresário	4º	10		●			*
			PARANÁ						
Deputado	***Abelardo Lupion – DEM***	***Empresário Rural***	***5º***	***11***		*			●
Deputado	Gustavo Fruet – PSDB	Advogado	3º	5	*	●	*		
Deputado	Luiz Carlos Hauly – PSDB	Economista	5º	14	*		●		*
Deputado	Osmar Serraglio – PMDB	Advogado	3º	2		●		*	
Deputado	***Ricardo Barros – PP***	***Empresário***	***4º***	***4***		●	*		*
			PERNAMBUCO						
Deputado	Armando Monteiro – PTB	Industrial	3º	7	*				●
Deputado	Fernando Ferro – PT	Engenheiro	4º	5	*		●		

● - PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP

* - CARACTERÍSTICA SECUNDÁRIA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP

Os parlamentares em negrito e itálico correspondem aos novos "Cabeças"

Cargo	Nome / Partido	Profissão	Número de mandatos	Número de vezes Cabeça	Debatedor	Articulador/ Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
Deputado	Inocêncio Oliveira – PR	Empresário	9º	14	*	●			*
Senador	***Jarbas Vasconcellos – PMDB***	***Advogado***	***1º***	***1***	●	*			
Deputado	José Múcio Monteiro – PTB	Empresário	5º	7		*			●
Senador	Marco Maciel – DEM	Advogado	3º	6		*		●	
Deputado	Maurício Rands – PT	Advogado	2º	4	*		●		
Deputado	Renildo Calheiros – PCdoB	Geólogo	3º	4		*			●
Deputado	Roberto Magalhães – DEM	Advogado	4º	8	*		●		
Senador	Sérgio Guerra – PSDB	Pecuarista	2º	7		●			*
RIO DE JANEIRO									
Deputado	Chico Alencar – PSOL	Professor	2º	2	●	*			
Deputado	***Eduardo Cunha – PMDB***	***Economista***	***2º***	**1**	*	●			
Deputado	Fernando Gabeira – PV	Jornalista	4º	4	●	*	*		
Senador	Francisco Dornelles – PP	Servidor Público	1º	9		*	●		*
Deputado	Jorge Bittar – PT	Engenheiro	3º	7	*	*	●		
Deputado	***Luiz Sérgio – PT***	***Delineador Naval***	***3º***	**1**	●	*			*
Deputado	Miro Teixeira – PDT	Jornalista	9º	12	●	*			*
Deputado	Rodrigo Maia – DEM	Analista Financeiro	3º	6	●	*			*
RIO GRANDE DO NORTE									
Deputado	Henrique Eduardo Alves – PMDB	Empresário	10º	8		●			*
Senador	José Agripino Maia – DEM	Empresário	3º	8	●	*			*
RIO GRANDE DO SUL									
Deputado	Beto Albuquerque – PSB	Advogado	3º	5		*			●
Deputado	***Eliseu Padilha – PMDB***	***Empresário***	***3º***	***2***	*	●			*
Deputado	Henrique Fontana – PT	Médico	3º	4	●	*			
Deputado	***Ibsen Pinheiro – PMDB***	***Jornalista***	***4º***	***1***	*	●			
Deputado	***Marco Maia - PT***	***Metalúrgico***	***2º***	***1***	*	●			*
Deputado	Mendes Ribeiro Filho – PMDB	Advogado	4º	8	*	*			●
Deputado	***Onyx Lorenzoni – DEM***	***Empresário***	***2º***	***4***	●				*
Senador	Paulo Paim – PT	Metalúrgico	1º	14	*	*	●		*
Senador	Pedro Simon – PMDB	Advogado	3º	14	●				
Deputada	***Tarcísio zimmermann – PT***	***Sociólogo***	***3º***	***1***	*	*	●		*
RONDONIA									
Senador	***Valdir Raupp – PMDB***	***Administrador de Empresas***	***1º***	***1***	*	*			●
RORAIMA									
Deputado	***Luciano Castro – PR***	***Economista***	***5º***	***1***	*	●			*
Senador	Romero Jucá – PMDB	Economista	2º	9		●			*
SANTA CATARINA									
Deputado	Carlito Merss – PT	Economista	3º	3			●		*
Deputado	Fernando Coruja – PPS	Médico	3º	5	●	*			*
Senadora	Ideli Salvatti – PT	Professora	1º	3	●	*			*
Deputado	***Paulo Bornhausen – DEM***	***Advogado***	***2º***	***4***	●	*			
SÃO PAULO									
Deputado	Aldo Rebelo – PCdoB	Jornalista	5º	12	*	●			*
Senador	Aloizio Mercadante – PT	Economista	1º	10	*		*		●
Deputado	***Antônio Carlos Mendes Thame – PSDB***	***Professor***	***5º***	***2***	*	*	●		
Deputado	***Antônio Carlos Pannunzio – PSDB***	***Engenheiro***	***4º***	***1***	●	*			*
Deputado	***Antônio Palocci – PT***	***Médico***	***2º***	***3***			*	●	*
Deputado	Arlindo Chinaglia – PT	Médico	4º	10	*	*	*	*	●
Deputado	Arnaldo Faria de Sá – PTB	Contabilista	6º	11	●	*			*
Deputado	Arnaldo Madeira – PSDB	Administrador de Empresas	4º	9	*	*	*		●
Senador	Eduardo Suplicy – PT	Economista	3º	14	*	*	*	●	
Deputado	***Carlos Sampaio – PSDB***	***Promotor de Justiça***	***2º***	***1***	●	*	*		
Deputado	José Eduardo Cardozo – PT	Advogado	2º	3	*		●		
Deputada	Luiza Erundina – PSB	Assistente Social	3º	9	*	●			*
Deputado	***Márcio França – PSB***	***Advogado***	***1º***	***1***	*	●	*		
Deputado	Michel Temer – PMDB	Advogado	6º	13		*		●	
Deputado	***Paulo Pereira da Silva – PDT***	***Metalúrgico***	***1º***	***1***	*	●	*		*
Deputado	***Paulo Renato Souza – PSDB***	***Economista***	***1º***	***1***	●		*		*
Deputado	***Regis de Oliveira - PSC***	***Advogado***	***2º***	***3***	*		●		*
Deputado	Ricardo Berzoini – PT	Bancário	3º	4	●	*			*
Deputado	***Vaccarezza – PT***	***Médico***	1º	1		●	*		
Deputado	***Vanderlei Macris – PSDB***	***Advogado***	***1º***	***1º***		●	*		
Deputado	***Vicentinho – PT***	***Metalúrgico***	***2º***	***3***	●	*			*
TOCANTINS									
Deputado	***Eduardo Gomes – PSDB***	***Empresário***	***2º***	***1***		●	*		*
Senadora	***Kátia Abreu – DEM***	***Empresária Rural***	***1º***	***1***	●	*	*		*

● - PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP

* - CARACTERÍSTICA SECUNDÁRIA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP

Os parlamentares em negrito e itálico correspondem aos novos "Cabeças"

ANÁLISE GLOBAL

O DIAP, após exaustivo levantamento, mapeou os 100 parlamentares que, em sua opinião, constituem a elite do Congresso. Os parlamentares mais influentes foram identificados a partir de critérios quantitativos e qualitativos, apurados segundo a metodologia convencional da ciência política, que leva em consideração aspectos institucionais, reputacionais e de tomada de decisão. Pelo levantamento conclui-se que os parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional têm formação superior, são profissionais liberais, defendem a economia de mercado, exercem algum posto institucional no partido ou na estrutura da Câmara ou do Senado, têm mais de um mandato, são oriundos das regiões ricas ou dos Estados ricos das regiões pobres, pertencem aos maiores partidos, destacam-se como articuladores e debatedores. Estas conclusões estão detalhadas nas tabelas e análises a seguir.

POR CASA DO CONGRESSO

Entre os 100 parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso, 73 são deputados e 27 são senadores. Proporcionalmente, o Senado encontra-se hiper-representado. Enquanto a representação dos senadores na composição do Congresso é de 13,64%, na elite ele participa com 27%. Já a Câmara, com 86,36% da composição do Poder Legislativo, participa da elite com 73%. A explicação para a expressiva participação dos senadores entre os que influenciam decisões no Congresso está relacionada com a experiência. Entre os senadores, são poucos os que não foram governadores, ministros, prefeitos, deputados ou já exerceram algum cargo na vida pública. A própria exigência de idade mínima de 35 anos para disputar uma vaga ao Senado concorre para a tese da experiência. Além disto, muitos têm origem empresarial, representam interesses econômicos ou profissionais, foram ou são líderes regionais ou partidários.

POR PARTIDO

O número de partidos com representação no Congresso chega a 19, quase duas dezenas. Desses, apenas cinco (PMN, PTC, PHS, PRB e PTdoB) não possuem representante na elite parlamentar. O número de representantes entre os "Cabeças" do Congresso varia de 1 a 25 parlamentares por partido.

Os dois partidos com maior número de parlamentares na elite são o PT, ao qual é filiado o presidente da República, e o PMDB, o detentor da maior bancada na Câmara dos Deputados e no Senado. O segundo em número parlamentares (PT) é o primeiro em influência e o segundo em influência (PMDB) é o primeiro em número de parlamentares. O terceiro em número de bancada parlamentar, o PSDB, que empata com o DEM, é também o terceiro em parlamentares influentes, seguido do DEM, que ocupa o quarto lugar.

Os partidos da base de sustentação do governo – PT, PMDB, PP, PTB, PR, PCdoB, PSB, PV e PSC – reúnem 64% da elite do Congresso. Destes, o PT, partido do Presidente e com a segunda maior bancada na Câmara Federal, lidera com 25 nomes, seguido do PMDB, com 17. Logo abaixo vêm o PSB, com sete, o PTB, o PDT e o PCdoB, com quatro cada, o PR e o PP, respectivamente, com três e dois cada, PV e PSC com um cada.

Já a oposição, com 32% da elite, é liderada pelo PSDB, com 16 nomes, seguido do DEM, com 13, do PPS, com dois e do PSOL, com um.

Partidos	PT	PMDB	PSDB	DEM	PSB	PTB	PDT	PCdoB	PR	PP	PPS	PSOL	PV	PSC	Total
Deputados	20	10	12	8	5	4	2	3	3	1	2	1	1	1	73
Senadores	5	7	4	5	2	-	2	1	-	1	-	-	-	-	27
Total	25	17	16	13	7	4	4	4	3	2	2	1	1	1	100

POR CLASSIFICAÇÃO

Os critérios para classificação das características dos parlamentares na atividade legislativa não são excludentes, como já afirmamos na apresentação deste trabalho. Assim, um parlamentar pode possuir mais de uma habilidade, embora o DIAP tenha destacado a principal. Deste modo, a tabela abaixo agrupa apenas a característica mais visível dos parlamentares. Os maiores grupos, segundo esta classificação, são os articuladores e os debatedores, com respectivamente 37 e 29 parlamentares, seguidos dos formuladores, com 18. Na condição de formador de opinião, que reúne a nata da elite do Congresso, estão cinco nomes, sendo três senadores e dois deputados. Já na condição de negociador, prerrogativa quase que exclusiva de líder e vice-líder, encontramos 11 parlamentares. Para identificar outros parlamentares que, além de sua principal característica, possuem os atributos indispensáveis a um bom negociador, e por isto recebem delegação dos líderes formais para representá-los nas mesas de negociação, é necessário verificar a primeira tabela desta publicação, onde estão reunidas todas as habilidades de cada parlamentar.

Categoria	Articulador/ Organizador	Debatedor	Formulador	Negociador	Formador de Opinião	Total
Deputado	29	20	14	8	2	73
Senador	8	9	4	3	3	27
Total	37	29	18	11	5	100

POR ESTADO / REGIÃO

Há vários anos o DIAP acompanha a distribuição regional dos parlamentares mais influentes do Congresso e durante todo esse período constatou uma tendência que parece inexorável: a prevalência das regiões ricas, urbanizadas e industrializadas ou dos Estados ricos das regiões pobres na elite do Poder Legislativo. Assim, inversamente proporcional à representação tradicional no Congresso, onde as regiões menos desenvolvidas possuem a maioria dos deputados e senadores, os líderes do processo decisório não lhes pertencem, mas sim às regiões ricas ou desenvolvidas do País. Deste modo, tanto a distorção de representação dessas regiões, que deveria ser proporcional à população ou ao eleitorado, quanto a econômica, já que 25% do PIB elegeram 53% do Congresso, são amenizadas com este fenômeno de a elite do Parlamento pertencer às regiões ricas, que proporcional e numericamente estão sub-representadas no Poder Legislativo.

De acordo com a tabela a seguir, a região com maior número de parlamentares entre os mais influentes do Congresso é a Sudeste, com 36 integrantes, sendo 21 só do Estado de São Paulo, Rio de Janeiro (8), Minas Gerais (5) e Espírito Santo (2). Em seguida, a região Nordeste, com 26, sendo o estado do Pernambuco com a maior quantidade de "Cabeças". A região Sul está representada por 19 parlamentares; a Norte, com dez parlamentares. Por último, a região Centro-Oeste, com nove parlamentares, quatro dos quais do Distrito Federal.

Portanto, pelo menos do ponto de vista de quem decide e negocia no Congresso, quem dá as cartas são os Estados ricos da Federação.

REGIÃO	NORTE							SUL			NORDESTE									SUDESTE				CENTRO-OESTE			
PARLAMENTARES / UF	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	PR	RS	SC	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	ES	MG	RJ	SP	DF	GO	MT	MS
Deputados	-	-	-	1	-	1	1	5	8	3	-	5	3	1	-	7	-	1	-	1	4	7	19	3	3	-	-
Senadores	1	1	2	-	1	1	1	-	2	1	1	-	3	1	-	3	-	1	-	1	1	1	2	1	2	-	-
Total Deputados (73)	3							16			17									31				6			
Total Senadores (27)	7							3			9									5				3			
Total Geral	10							19			26									36				9			

POR PROFISSÃO

As profissões liberais predominam na elite do Congresso. Entre os 100 parlamentares mais influentes, pelo menos 40% estão vinculados a uma profissão liberal. No universo profissional, os advogados lideram com 21 nomes, seguidos de economistas, com nove, médicos e engenheiros, com sete e seis representantes cada.

Nesta legislatura os empresários estão mais bem representados na elite parlamentar. Aumentou de 16%, em 2006, para 19% neste primeiro ano da 53ª Legislatura. Isto reforça a tese, segundo a qual, os agentes econômicos preferiram disputar a eleição para o Legislativo, cuja pauta inclui a reforma tributária, em lugar de enviar meros representantes.

Foram considerados como empresários, para efeito deste trabalho, os pecuaristas, os industriais e os produtores rurais. É claro que existem outros parlamentares, que também possuem negócios lucrativos e vivem da renda desses negócios, mas preferem ser reconhecidos por sua formação superior ou profissão liberal.

Os operários também aumentaram sua participação no seleto grupo da elite parlamentar do Congresso Nacional. Em 2006 eram apenas três e agora são contabilizados seis, sendo quatro metalúrgicos, um técnico em telecomunicações e um delineador naval.

A distribuição das profissões por partido dos integrantes da elite parlamentar obedece a uma certa lógica. Enquanto o PT, que defende os trabalhadores, possui cinco operários, o PDMB, mais vinculado à iniciativa privada, possui seis empresários.

Do ponto de vista filosófico, pelo menos entre os parlamentares mais influentes, há também muita coerência. O DEM, por exemplo, que defende a economia de mercado e os direitos civis, tem cinco empresários e quatro advogados na elite do Congresso. Já o PT, que tem origem sindical e representa trabalhadores e assalariados, possui quatro economistas, três metalúrgicos e três bancários. Como se vê, há coerência entre os postulados do partido e as profissões de seus integrantes.

Profissão Partido	Advogado 21		Empresário 19		Economista 9		Médico 7		Jornalista 6		Engenheiro 6		Professor 5	
	F	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*
PT (25)	3		-	-	4	44.44	5	71.42	-	-	2	40	2	40
PMDB (17)	5		6		2	22.22	-	-	2	33.33	-	-	-	-
PSDB (16)	3		3		2	22.22	1	14.28	1	16.66	1	20	1	20
DEM (13)	4		5		-		-	-	-	-	2	40	-	
PSB (7)	3		-		-		-	-	-	-	1	20	-	
PTB (4)	-		2		-		-	-	-	-	-	-	-	-
PCdoB (4)	1		-	-	-		-	-	1	-	-	-	-	-
PDT (4)	1		-		-		-	-	1	16.66	-	-	1	20
PR (3)	-	-	2		1	11.11	-	-	-	-	-	-	-	-
PP (2)	-	-	1		-		-	-	-	-	-	-	-	-
PPS (2)	-	-	-	-	-		1	14.28	-	-	-	-	-	-
PSOL (1)	-	-	-		-		-	-	-	-	-	-	1	20
PV (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	16.66	-	-	-	-
PSC (1)	1		-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-

Profissão Partido	Servidor Público 4		Metalúrgico 4		Bancário 4		Promotor 2		Administrador 2		Sociólogo 2	
	F	*%*	*F*	*F*	*%*	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*
PT (25)	-	-	3	75	3	75	-	-	-	-	1	50
PMDB (17)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	50	1	50
PSDB (16)	1	25	-	-	-	-	1	50	1	50	-	-
DEM (13)	-	-	-	-	-	-	1	50	-	-	-	-
PSB (7)	1	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PTB(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PCdoB (4)	1	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PDT (4)	-	-	1	25	-	-	-	-	-	-	-	-
PP (2)	1	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PPS (2)	-	-	-	-	1	25	-	-	-	-	-	-

Profissão Partido	Analista Financeiro 1		Técnico em Telecomunic. 1		Geólogo 1		Diplomata 1		Assistente Social 1	
	F	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*
PT (25)	-		1	100	-	-	-	-	-	-
PMDB (17)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSDB (16)	-	-	-	-	-	-	1	100	-	-
DEM (13)	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-
PSB (7)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100
PTB (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PCdoB (4)	-	-	-	-	1		-	-	-	-

Profissão Partido	Contabilista 1		Cirurgião dentista 1		Pedagoga 1		Delineador naval 1	
	F	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*
PT (25)	-	-	-	-	-	-	1	100
PMDB (17)	-	-	-	-	-	-	-	-
PSDB (16)	-	-	-	-	-	-	-	-
DEM (13)	-	-	-	-	-	-	-	-
PSB (7)	-	-	-	-	1	100	-	-
PTB (4)	1	100	1	100	-	-	-	-

POR ESPECIALIZAÇÃO
(OPERADORES TEMÁTICOS)

Apesar de eminentemente político, o trabalho parlamentar obedece ao princípio da divisão e especialização, com valorização das habilidades regimentais, acadêmicas ou profissionais dos deputados e senadores. Os parlamentares com domínio sobre determinados temas, além de se constituírem em fontes de consulta de seus colegas e serem muito requisitados pela imprensa, são chamados com freqüência para coordenar negociações, relatar matérias, encaminhar votações em plenários, enfim, são considerados no processo decisório.

Entre os "Cabeças" de 2007 identificamos os parlamentares que são referências nos seguintes temas: Economia, Tributos e Finanças, Orçamento, Infra-Estrutura, especialmente Energia e Petróleo, Ciência e Tecnologia e Comunicação, Educação, Saúde, Amazônia e Meio Ambiente; Justiça, Segurança e Cidadania; Direitos Humanos e Minorias. A seguir uma rápida tentativa de identificação dos operadores temáticos da elite do Congresso.

ECONOMIA: deputados Ciro Gomes (PSB/CE), Antônio Palocci (PT/SP), Armando Monteiro (PTB/PE) e os senadores Aloizio Mercadante (PT/SP), Eduardo Suplicy (PT/SP) e Tasso Jereissati (PSDB/CE).

INFRA-ESTRUTURA: deputados Fernando Ferro (PT/PE), Eduardo Gomes (PSDB/TO), José Carlos Aleluia (DEM/BA), Eliseu Padilha (PMDB/RS), Jader Barbalho (PMDB/PA) e Beto Albuquerque (PSB/RS) e os senadores Renato Casagrande (PSB/ES), Romero Jucá (PMDB/RR) e Eliseu Resende (DEM/MG).

ORÇAMENTO: deputados Augusto Carvalho (PPS/DF), Gilmar Machado (PT/MG), Ricardo Barros (PP/PR) e os senadores Valdir Raupp (PMDB/RO) e Sérgio Guerra (PSDB/PE).

TRIBUTOS E FINANÇAS: deputados Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR), Carlito Merss (PT/SC), Magela (PT/DF), Fernando Coruja (PPS/SC), Ricardo Berzoini (PT/SP), Virgílio Guimarães (PT/MG), Arnaldo Madeira (PSDB/SP) e o senador Francisco Dornelles (PP/RJ).

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO: deputados Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN), Jorge Bittar (PT/RJ), Miro Teixeira (PDT/RJ), Nárcio Rodrigues (PSDB/MG), Walter Pinheiro (PT/BA), Rodrigo Rollemberg (PSB/DF) e o senador José Sarney (PMDB/AP).

AGRICULTURA, QUESTÕES FUNDIÁRIAS E AGRÁRIAS: Ronaldo Caiado (DEM/GO), Abelardo Lupion (DEM/PR) e os senadores Kátia Abreu (DEM/TO), Marconi Perillo (PSDB/GO) e Pedro Simon (PMDB/RS).

EDUCAÇÃO: deputado Paulo Renato Souza (PSDB/SP) e senador Cristovam Buarque (PDT/DF).

TRABALHO, SINDICAL E PREVIDÊNCIA: deputados Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP), Paulo Pereira da Silva (PDT/SP), Sandro Mabel (PR/GO), Marco Maia (PT/RS), Vicentinho (PT/SP), Tarcísio Zirmmermann (PT/RS), Maurício Rands (PT/PE), José Pimentel (PT/CE) e os senadores Paulo Paim (PT/RS) e Inácio Arruda (PCdoB/CE).

DIREITOS HUMANOS E MINORIAS: deputados Rita Camata (PMDB/ES), Chico Alencar (PSOL/RJ), Luiza Erundina (PSB/SP) e a senadora Patrícia Saboya (PSB/CE).

SAÚDE: deputados Rafael Guerra (PSDB/MG), Henrique Fontana (PT/RS), Inocêncio Oliveria (PR/PE) e o senador Tião Vianna (PT/AC).

JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA: deputados Carlos Sampaio (PSDB/SP), Aldo Rebelo (PCdoB/SP), José Eduardo Cardozo (PT/SP), Gustavo Fruet (PSDB/PR), Flávio Dino (PCdoB/MA), Roberto Magalhães (DEM/PE), Regis de Oliveira (PSC/SP) e os senadores Jefferson Peres (PDT/AM), Demostenes Torres (DEM/GO) e Renan Calheiros (PMDB/AL).

AMAZÔNIA E MEIO AMBIENTE: Fernando Gabeira (PV/RJ), Antônio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP) e o senador Arthur Virgilio (PSDB/AM).

POR NÚMERO DE MANDATOS

A experiência é um requisito importante para ingresso no restrito grupo de parlamentares que lideram a tomada de decisão no Congresso. Dos 100 parlamentares identificados, 25 são de primeiro mandato, sendo 17 senadores e apenas oito deputados.

Dos 17 senadores em primeiro mandato, apenas sete estão na primeira das duas legislaturas que compõem o mandato de senador. Deste modo, se somarmos os oito deputados e os sete senadores em início de legislatura, vamos perceber que efetivamente novos são apenas 15 e, mesmo assim, todos os sete senadores em início de legislatura já foram deputados em legislaturas passadas.

No exercício do segundo mandato, identificamos 20 parlamentares, sendo 15 deputados e cinco senadores. Entretanto, se somarmos os 20 parlamentares em segundo mandato com os dez senadores que estão na segunda legislatura do mandato, concluiremos que existem, pelo menos, 30 parlamentares na segunda legislatura.

Com três mandatos, há também 23 congressistas, sendo 19 deputados e quatro senadores. No quarto mandato, há 17 deputados e apenas um senador. No quinto mandato, há oito deputados. No sexto e no nono mandatos há, respectivamente, três e dois deputados. No décimo mandato, há apenas um deputado. A regra, como se observa, é que o parlamentar está realmente maduro para influenciar a tomada de decisão no Congresso Nacional a partir do segundo mandato. Estrear entre os mais influentes é motivo de mérito. São poucos os que conseguem, logo no início da legislatura, destaque no exercício do mandato. São parlamentares de muito talento e capacidade, que chegam ao legislativo federal com desenvoltura de veterano.

Mandatos	1°	2°	3°	4°	5°	6º	9°	10º
Deputados (73)	8	15	19	17	8	3	2	1
Senadores (27)	17	5	4	1	-	-	-	-
Total (100)	25	20	23	18	8	3	2	1

POR CRITÉRIO DE INFLUÊNCIA DETERMINANTE

Dos três critérios adotados para identificar os parlamentares mais influentes – institucional, reputacional e decisional – o primeiro é determinante, inclusive para a valorização dos outros dois. Para se ter uma idéia da importância do cargo ou posto institucional na projeção de um parlamentar, bastar dizer que dos 100 deputados e senadores influentes, 53 são líderes ou vice-líderes de partido, 14 são presidentes de comissões ou membros das mesas diretoras da Câmara e do Senado, nove são presidentes de frentes parlamentares e quatro são presidentes nacionais de partidos.

Posto na estrutura do Congresso	Quantidade
Vice-líderes	32
Líderes	21
Presidentes de frentes parlamentares	09
Membros das mesas diretoras CD e SF	07
Presidentes de comissões	07
Presidentes nacionais de partidos	04

"CABEÇAS" POR GÊNERO

A presença feminina entre os "Cabeças" do Congresso, em termos proporcionais, é inferior à participação da mulher no Legislativo Federal. Enquanto as mulheres representam 9,42% do Congresso (56, sendo 45 deputadas e onze senadoras), na elite do Congresso (Câmara e Senado) elas correspondem a apenas 6% (2 deputadas e quatro senadoras).

Deputadas	Senadoras
Luiza Erundina – PSB/SP	Ideli Salvatti – PT/SC
Rita Camata – PMDB/ES	Kátia Abreu – DEM/TO
-	Patrícia Saboya – PSB/CE
-	Roseana Sarney – PMDB/MA

ESTREANTE POR CASA DO CONGRESSO

Dos 14 estreantes na elite parlamentar por Casa do Congresso, já na primeira sessão legislativa da 53ª Legislatura, oito são deputados e seis senadores.

O partido que apresentou a melhor performance foi o PSB, com três deputados e um senador, seguido pelo PSDB, com dois deputados e um senador, e pelo PCdoB, com um deputado e um senador. O PDT e o PT emplacaram um deputado de primeiro mandato cada. O PMDB, o DEM e o PP, um senador cada.

Por estado, a unidade federativa que mais revelou talentos entre os "Cabeças" foi São Paulo, com cinco deputados, seguido do Ceará, com um deputado e um senador. O Distrito Federal e o Maranhão aparecem empatados, com um deputado cada. Também empatados, estão os estados do Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Rio de Janeiro e Tocantins, com um senador cada.

Entre os deputados estreantes, quatro são vice-líderes e um é líder partidário. Quanto aos seis senadores, todos ex-deputados federais, dois já foram governadores de seus estados.

Deputados	Senadores
Ciro Gomes – PSB/CE	Francisco Dornelles – PP/RJ*
Flávio Dino – PCdoB/MA	Inácio Arruda – PCdoB/CE*
Márcio França – PSB/SP	Jarbas Vasconcelos – PMDB/PE**
Paulo Pereira da Silva – PDT/SP	Kátia Abreu – DEM/TO***
Paulo Renato de Souza – PSDB/SP	Marconi Perillo – PSDB/GO**
Rodrigo Rollemberg – PSB/DF	Renato Casagrande – PSB/ES*
Vaccarezza - PT/SP	-
Vanderlei Macris – PSDB/SP	-

* ex-deputados e "Cabeças" na última sessão legislativa da 52ª Legislatura
** ex-deputados federais e ex-governadores
*** deputada na legislatura passada

PARLAMENTARES QUE ASCENDERAM À ELITE

Os parlamentares com mais de uma Legislatura que fazem parte da lista dos "Cabeças" pela primeira vez já ocuparam ou ocupam cargos na estrutura da Casa, seja como ex-presidente da Câmara, ex-presidente da Comissão Mista de Orçamento, Ouvidor da Câmara, líder partidário, vice-líder ou presidente de frente parlamentar. A mesma lógica vale para os dois senadores, um é líder partidário e a outra é presidente de Comissão.

Deputados	Senadores
Antônio Carlos Pannunzio - PSDB/SP	Patrícia Saboya - PSB/CE
Carlos Sampaio - PSDB/SP	Valdir Raupp - PMDB/RO
Eduardo Cunha - PMDB/RJ	-
Eduardo Gomes - PSDB/TO	-
Gilmar Machado - PT/MG	-
Ibsen Pinheiro - PMDB/RS	-
Luciano Castro - PR/RR	-
Luiz Sérgio - PT/RJ	-
Marco Maia - PT/RS	-
Nárcio Rodrigues - PSDB/MG	-
Rafael Guerra - PSDB/MG	-
Tarcísio Zirmmermann - PT/RS	-

EX-DEPUTADOS QUE RETORNAM À ELITE PARLAMENTAR

Os sete deputados que retornam à Câmara e integram a elite já no primeiro ano da 53ª Legislatura, além de atuação destacada no mandato, mantiveram laços com outros parlamentares e consultores da Casa, a ponto de continuarem como referência temática. Também contribuiu para uma rápida inserção na elite o fato de todos terem ocupado postos relevantes na esfera municipal, estadual ou no plano nacional no período em que estiveram afastados da Câmara dos Deputados.

Antônio Palocci – PT/SP
Augusto Carvalho – PPS/DF
Magela – PT/DF
Paulo Bornhausen – DEM/SC
Régis de Oliveira – PSC/SP
Rita Camata – PMDB/ES
Sérgio Barradas Carneiro - PT/BA

"CABEÇAS" DESDE A PRIMEIRA EDIÇÃO EM 1994

Dos 100 parlamentares da primeira edição da série os "Cabeças" do Congresso, apenas seis – sendo quatro senadores e dois deputados – se mantiveram na lista em todos os 14 anos da publicação, demonstrando grande prestígio, influência e capacidade de articulação.

Destes, apenas o senador Paulo Paim (PT/RS) fez parte da lista como deputado e como senador. São parlamentares que, além de excelente trânsito entre seus pares, carregam habilidades que os credenciaram a exercer influência por 14 anos consecutivos no Congresso.

Deputados	Senadores
Inocêncio Oliveira – PR/PE	Eduardo Suplicy – PT/SP
Luiz Carlos Hauly – PSDB/PR	José Sarney – PMDB/AP
-	Paulo Paim – PT/RS*
-	Pedro Simon – PMDB/RS

* Também foi "Cabeça" como deputado federal

"CABEÇAS" DESDE A POSSE COMO TITULARES DO MANDATO

A série "Cabeças", desde sua primeira edição, em 1994, é atualizada anualmente. Nesta edição, apenas 22 parlamentares titulares figuraram na lista em todos os anos em que estiveram no efetivo exercício do mandato. São, por assim dizer, o núcleo de deputados e senadores influentes. Destes, apenas seis estão presentes desde a primeira edição.

Deputados	Senadores
ACM Neto – DEM/BA	Aloizio Mercadante – PT/SP
Augusto Carvalho – PPS/DF	Arthur Virgílio Neto – PSDB/AM
Aldo Rebelo – PCdoB/SP	Cristovam Buarque – PDT/DF
Arnaldo Madeira – PSDB/SP	Eduardo Suplicy – PT/SP*
Inocêncio Oliveira – PR/PE*	Francisco Dornelles – PP/RJ
José Carlos Aleluia – DEM/BA	José Sarney – PMDB/AP*
Luiz Carlos Hauly – PSDB/PR*	Marco Maciel – DEM/PE
Michel Temer – PMDB/SP	Paulo Paim – PT/RS*
Miro Teixeira – PDT/RJ	Pedro Simon – PMDB/RS*
Roberto Magalhães – DEM/PE	Tasso Jereissati – PSDB/CE
Walter Pinheiro – PT/BA	-

* Presente desde a primeira edição dos "Cabeças", em 1994

PERFIS INDIVIDUAIS

Abelardo Lupion – DEM/PR

Deputado, 5º mandato, agropecuarista e empresário rural. Fundador e presidente da União Democrática Ruralista (UDR), é presença constante nos debates e negociações sobre assuntos fundiários. Ex-vice-líder do PFL, atual DEM, é um dos principais defensores dos produtores rurais no Congresso. Assíduo aos trabalhos de plenário e comissões, liderou o combate aos projetos que resultaram nas leis sobre rito sumário, aumento do ITR, fim de liminares e da presença do Ministério Público nas áreas de conflito. Idealizador do decreto governamental que proíbe vistoria em terras invadidas, acompanha as negociações em torno da PEC 438/2001, que cuida da expropriação de terras em razão da prática do trabalho escravo. Foi um dos coordenadores da Frente Parlamentar de Cooperativismo (FRENCOOP) e defensor dos policiais militares. Parlamentar articulado, já presidiu a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara. É o representante parlamentar da Subcomissão que trata do Endividamento, Política Agrícola e Renda Rural junto ao Ministério da Agricultura. Das 14 edições dos "Cabeças" do Congresso Nacional, o deputado deixou de figurar na elite parlamentar apenas nos anos de 1994, 1995 e 2006. Destaca-se como negociador.

Aldo Rebelo - PCdoB/SP

Deputado, 5° mandato, jornalista. Parlamentar experiente, de boa formação intelectual, foi líder do partido e presidente da Câmara dos Deputados entre 2005 e 2006. Ex-presidente da UNE, tem fortes vínculos com o movimento popular, sindical e estudantil. É um dos operadores temáticos em matérias relacionadas à Justiça, soberania e defesa nacional. Com grande prestígio junto ao presidente Lula, foi líder do Governo entre 2003 e 2004, quando surpreendeu pela discrição e capacidade de articulação, revelando-se um exímio negociador na condução das reformas da Previdência e Tributária. Foi também ministro da Coordenação Política e Relações Institucionais entre 2004 a 2005. É integrante do seleto grupo de deputados que, quando no exercício do mandato, sempre figura na lista dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Esteve ausente da relação dos "Cabeças" apenas nos dois anos em que foi ministro de estado. Destaca-se como articulador.

Aloizio Mercadante – PT/SP

Senador, 1º mandato, economista, professor universitário. Parlamentar de sólida formação intelectual, é respeitado pela qualidade de suas intervenções. Foi coordenador do programa de governo do PT, assessor econômico da campanha presidencial e membro da executiva nacional do partido. Foi também deputado federal por dois mandatos. No primeiro, destacou-se nas comissões parlamentares de inquérito do PC Farias e do Orçamento. No segundo, consolidou seu prestígio na Câmara Federal com excelente condução da liderança do partido e com elogiada gestão na presidência da Comissão de Economia, Indústria e Comércio. Foi líder do Governo Lula no Senado, quando fez um esforço extraordinário para defender e aprovar os projetos do Poder Executivo naquela Casa do Congresso, onde a base governista é minoria. Dez vezes "Cabeça" do Congresso Nacional, sempre figura na elite parlamentar quando no exercício de mandato. Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, é um debater qualificado em matéria de economia. Com excelente trânsito no Congresso, destaca-se como negociador.

Antonio Carlos Magalhães Neto - DEM/BA

Deputado, 2º mandato, advogado e empresário. Neto e herdeiro político do senador Antonio Carlos Magalhães, foi campeão de votos no estado nas duas eleições que disputou para a Câmara dos Deputados. Parlamentar articulado, de boa oratória e forte convicção liberal, iniciou sua militância política na presidência

da Força Jovem do PFL, chegando à vice-presidência nacional do partido. Membro titular da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, surpreendeu, no 1º mandato, pela assiduidade e qualidade de suas intervenções, especialmente durante os debates das reformas Previdenciária e Tributária. Foi também membro e relator setorial da CPMI dos Correios. Atualmente, exerce o cargo de 1º vice-líder dos Democratas, ex-PFL. Integra desde 2002, quando foi eleito para o primeiro mandato de deputado federal, o seleto grupo de parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Com luz própria e bom trânsito na Câmara dos Deputados, destaca-se como debatedor.

Antônio Carlos Mendes Thame - PSDB/SP

Deputado, 5º mandato, professor universitário. Político experiente, foi secretário de Recursos Hídricos do Governo Geraldo Alckmin (1999-2002) e prefeito de Piracicaba (1993-1996). Ex-Constituinte, é um parlamentar de excelente formação intelectual. Árduo defensor do desenvolvimento da agricultura e do biocombustível, é presidente da Frente Parlamentar Pró-Biocombustíveis e 3º vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Parlamentar disciplinado e estudioso, daqueles que fazem o dever de Casa, é especialista em Meio Ambiente e Comércio Exterior. Além de bom debatedor e articulador, destaca-se como formulador.

Antônio Carlos Pannunzio – PSDB/SP

Deputado, 4º mandato, engenheiro e professor. Ex-prefeito e ex-secretário de Serviços Públicos de Sorocaba, seu principal reduto eleitoral. Também foi presidente do diretório regional do partido no estado. Na Câmara, presidiu a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional e foi primeiro vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior. Atual líder do PSDB, é um dos grandes opositores do Governo Lula e do PT na Câmara Federal. Integra o grupo de parlamentares com mais de uma legislatura que chega à elite do Congresso Nacional pela primeira vez. Articulador e negociador qualificado, destaca-se como debatedor.

Antônio Palocci – PT/SP

Deputado, 2º mandato, médico sanitarista. Com formação na área de saúde, é uma referência na área econômica, tendo sido ministro da Fazenda do primeiro Governo Lula. No comando da pasta, conquistou grande prestígio do mercado por ter mantido sob controle a inflação, as contas públicas e recuperado a credibilidade econômica do País. Político experiente, foi vereador, deputado estadual e prefeito de Ribeirão Preto por dois mandatos. Um dos fundadores do PT, está filiado à legenda desde 1980, tendo sido presidente do diretório regional do partido e coordenador da campanha à reeleição do presidente Lula em 2002. Com vínculo no movimento estudantil e sindical, presidiu o centro acadêmico da Faculdade de Medicina e a regional do diretório central dos estudantes da USP. Entre 1984 e 1985, presidiu a Associação dos Médicos Residentes de Ribeirão Preto e foi diretor regional do Sindicato dos Médicos do Estado de São Paulo. Foi também presidente da CUT regional de Ribeirão Preto. Referência na Câmara dos Deputados em assuntos econômicos, é 2º vice-presidente da Comissão de Finanças e Tributação. Compõe pela terceira vez a lista dos parlamentares mais influentes do Congresso. Destaca-se como formador de opinião.

Arlindo Chinaglia – PT/SP

Deputado, 4º mandato, médico. Iniciou a trajetória política no movimento estudantil e sindical. Presidiu o Sindicato dos Médicos e a CUT do estado de São Paulo, além de ter sido vice-presidente da Federação Nacional dos Médicos. Atual presidente da Câmara dos Deputados, tem se destacado pelo intenso ritmo de deliberações no plenário. Um dos parlamentares mais influentes do Congresso, foi líder do PT e do Governo na Câmara. Presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, teve papel destacado como crítico da política econômica do Governo FHC. É especialista em seguridade social, foi dirigente nacional e estadual do PT, além de secretário das Subprefeituras na gestão de Marta Suplicy, em São Paulo. Bom orador, habilidoso no manejo das palavras, é também um articulador privilegiado, como demonstrou na eleição interna em que derrotou o deputado

Aldo Rebelo (PCdoB/SP), candidato à reeleição com o apoio do Palácio do Planalto. Debatedor qualificado, é respeitado pela situação e pela oposição devido à clareza dos argumentos e firmeza na defesa de suas convicções. Um dos parlamentares mais assíduos, compareceu a mais de 90% das sessões deliberativas da legislatura passada e, neste primeiro semestre, não faltou a nenhuma sessão da Câmara dos Deputados. Bom formulador, destaca-se como negociador.

Armando Monteiro – PTB/PE

Deputado, 3º mandato, industrial, advogado e administrador de empresas. Nas eleições de 2006 foi campeão de votos no estado e um dos três deputados a superar o quociente eleitoral. Líder empresarial, é presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Foi presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae, da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe) e diretor regional da Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Parlamentar articulado, é a principal voz do setor industrial no Parlamento. Prioriza o debate das questões tributárias, trabalhistas e da economia, participando também das negociações envolvendo temas de interesse do setor produtivo. Integra, desde 2001, a relação dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Das 14 edições dos "Cabeças", compõe pela sétima vez o seleto grupo dos deputados mais influentes do Parlamento. Destaca-se como negociador.

Arnaldo Faria de Sá – PTB/SP

Deputado, 6º mandato, contabilista, advogado e professor. Foi secretário municipal de Esportes e de Governo da cidade de São Paulo. Político de centro-esquerda, é um dos melhores especialistas em regimento do Congresso Nacional. Coordenador e um dos fundadores da Frente Parlamentar em Defesa da Previdência Pública, foi um dos principais defensores dos aposentados e pensionistas do serviço público e do INSS durante as votações das reformas da Previdência dos governos FHC e Lula. Foi o grande responsável pela aprovação em dois turnos da PEC Paralela da Previdência (EC 47). Membro da Comissão do Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03) e da Comissão que gerou a Lei que garante a concessão do benefício mesmo com a perda da condição de segurado e sem carência (Lei 10.666/03). Lutou pela instalação dos Juizados Especiais Previdenciários e sua descentralização. É, desde o primeiro mandato, reconhecido como o deputado dos aposentados, pensionistas e idosos, causa a que se dedica de forma permanente. Parlamentar independente, é um aliado fiel dos trabalhadores, dentro e fora do Legislativo. Relator da PEC 334/96, que veda o nepotismo - nomeação de parentes de autoridades para cargos em comissão e funções de confiança – no serviço público, da PEC 534/02, que dá poder de polícia às guardas municipais, da MP 234, que alterou o Código Civil, transformada na Lei 11.127/05. Garantiu a manutenção do sistema confederativo ao atuar pela derrubada das Medidas Provisórias 293 e 294, de 2006, que tratavam da reforma sindical. Muito ativo nos bastidores, é assíduo às atividades de plenário, comissões permanentes, especiais e de inquérito. Vice-líder do PTB, goza de excelente trânsito no Congresso. Destaca-se como debatedor.

Arnaldo Madeira – PSDB/SP

Deputado, 4º mandato, sociólogo e administrador de empresas. Parlamentar experiente, foi secretário municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano na gestão do prefeito Mário Covas (83/85), vereador por três mandatos na cidade de São Paulo e presidente da Câmara de Vereadores, além de secretário-chefe da Casa Civil no segundo mandato do governador Geraldo Alckmin. Negociador hábil, é um dos quadros mais qualificados do PSDB no Congresso, partido ao qual é filiado desde 1988. Líder de FHC na Câmara, foi o principal operador do governo no Congresso, além de fiador e negociador das matérias de interesse do Executivo em tramitação no Legislativo. Vice-líder do PSDB, tem excelente trânsito entre os parlamentares. Das 14 edições dos "Cabeças" do Congresso Nacional, está pela nona vez na relação dos parlamentares mais influentes. Debatedor, articulador e formulador qualificado em matéria de tributos e finanças, destaca-se como negociador.

Arthur Virgílio – PSDB/AM

Senador, 1° mandato, diplomata e advogado. Com tradição nas lutas democráticas, é um parlamentar com visão nacional. Foi prefeito de Manaus (89/92), ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República e conselheiro de Governo na Presidência da República no segundo Governo FHC. Na oportunidade de seu terceiro mandato de deputado federal, ganhou enorme projeção como líder do Governo Fernando Henrique no Congresso, função que exerceu com dedicação exemplar. Excelente orador, é homem de diálogo e sempre priorizou o debate dos grandes problemas nacionais da tribuna do Congresso, tanto como líder do Governo FHC na Câmara, quanto como líder da oposição no Senado. Um dos principais expoentes do PSDB, líder do partido no Senado, é incansável na oposição ao Governo Lula. Integra o seleto grupo de parlamentares que, quando no exercício do mandato, sempre figura na lista da elite do Congresso. Das 14 edições dos "Cabeças" do Congresso Nacional, esteve ausente apenas na primeira edição, em 1994, isso porque só retornou ao Congresso em 1995. Com grande fluência em assuntos econômicos, destaca-se como debatedor.

Augusto Carvalho - PPS/DF

Deputado, 4° mandato, bancário e sociólogo, foi deputado distrital e presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília. É conhecedor profundo do sistema financeiro, especialmente do setor bancário estatal. Parlamentar de centro-esquerda, dedica boa parte do seu tempo à fiscalização dos gastos públicos, denunciando de forma responsável e consistente os desvios e irregularidades que freqüentemente constata, inclusive no próprio Congresso. Bom articulador, dentro e fora do Poder Legislativo, exerceu forte influência nos bancos oficiais durante o Governo Itamar Franco. Operador temático em matéria orçamentária, é considerado o parlamentar que melhor utiliza o SIAFI. É um dos sete deputados que retornam à Câmara e integram a elite já no primeiro ano da legislatura. Antes, de 1994 a 1998, já havia composto a lista dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Com bom trânsito entre os liberais, é um debatedor de nível, além de 3º vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.

Beto Albuquerque – PSB/RS

Deputado, 3º mandato, advogado. Iniciou sua militância política no movimento estudantil na década de 1980. Com a experiência de dois mandatos como deputado estadual e secretário de Transporte do Rio Grande do Sul, conseguiu facilmente integrar o restrito grupo dos parlamentares influentes do Congresso Nacional. Conhecedor dos problemas de infra-estrutura, foi designado vice-líder do Governo na Câmara. Coordenou as negociações da nova Lei de Falências e das dívidas de estudantes com o Creduc. Foi relator do projeto que criou a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e da Lei 11.284/2006, que trata da gestão de florestas públicas. Articulado politicamente e com excelente trânsito entre os parlamentares, incluindo os de oposição, teve papel importante na votação da reforma Tributária do Governo Lula. Político de posições firmes, é muito respeitado pela seriedade com que exerce seu mandato. Coordena a Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro. É membro titular do Parlamento do Mercosul. Desde 2003 compõe o grupo de parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Destaca-se como negociador.

Carlito Merss – PT/SC

Deputado, 3º mandato, economista. Parlamentar atuante, com especialização em finanças públicas e orçamento, prioriza a transparência e democratização do processo de elaboração e execução do Orçamento Geral da União. Foi vice-líder do PT. Muito ativo na Comissão de Finanças, foi coordenador dos deputados do partido e, na Comissão Mista de Orçamento, atuou com grande desenvoltura. Relator do Orçamento de 2006, é um dos principais nomes do PT em matéria financeira e orçamentária. Foi o relator da Medida Provisória 232, que reajustou a tabela do Imposto de Renda. Está pelo terceiro ano consecutivo na elite parlamentar do Congresso Nacional. Destaca-se como formulador.

Carlos Sampaio - PSDB/SP

Deputado, 2° mandato, professor de Direito Penal e promotor de justiça. Vereador e deputado estadual por dois mandatos, foi secretário de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública de Campinas, seu principal reduto eleitoral. Ouvidor da Câmara dos Deputados e 1º vice-presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, é um dos operadores temáticos de matérias relacionadas à justiça, segurança e cidadania. Parlamentar de boa formação jurídica, se destacou na CPMI dos Correios, onde atuou como sub-relator de Sistematização e Controle. Integra o grupo de parlamentares com mais de uma legislatura que chega à elite do Congresso Nacional pela primeira vez. Destaca-se como debatedor.

Chico Alencar – PSOL/RJ

Deputado, 2º mandato, professor de História e autor de vários livros. Estudioso das questões urbanas, especialmente moradia popular, iniciou sua militância política em movimentos estudantis secundaristas, em grupos de jovens católicos (JEC) e, depois, nos de moradores de bairro do Rio de Janeiro. Foi diretor e presidente da Federação das Associações de Moradores do Estado (FAMERJ). Vereador por dois mandatos e outros dois como deputado estadual, estreou na legislatura passada com grande desenvoltura. Eleito pelo PT, permaneceu no partido de 1987 a 2005, quando filou-se ao PSOL devido discordâncias com o modelo de política econômica e social do Governo Lula, e por sua alianças políticas, bem como em função do desvio ético de dirigentes do partido. Operador temático em matérias de direitos humanos e educação, ganhou projeção como membro do Conselho de Ética da Câmara. É defensor da autonomia do Legislativo em relação ao Executivo e do máximo protagonismo popular. Líder do PSOL, é uma das vozes mais ativas na defesa da ética na política e da punição a parlamentares envolvidos com desvio de recursos públicos. Destaca-se como debatedor.

Ciro Gomes - PSB/CE

Deputado 1º mandato, advogado e professor universitário. Chegou à Câmara dos Deputados com a maior votação do País para candidatura proporcional. Político experiente e de projeção nacional, já disputou a eleição presidencial em 1998 e em 2002. Foi deputado estadual por dois mandatos, prefeito de Fortaleza e governador do Ceará. Irmão do governador do Ceará, Cid Gomes, já assumiu vários cargos públicos. Foi ministro da Fazenda no Governo Itamar e ministro da Integração Nacional no primeiro mandato do Governo Lula. Um dos operadores temáticos em matéria de economia, é um dos 14 parlamentares em 1º mandato que estréia na elite do Congresso Nacional. Destaca-se como articulador.

Cristovam Buarque – PDT/DF

Senador, 1º mandato, professor universitário e doutor em Economia pela Universidade de Sorbonne (França). Foi reitor da Universidade de Brasília (1985 e 1989), governador do Distrito Federal (1995 a 1999) e ministro da Educação no primeiro ano do Governo Lula. Quando governou o Distrito Federal, inovou a administração pública da capital da República ao adotar o Orçamento participativo, ao promover a campanha "Paz no Trânsito" - a única no Brasil que levou os motoristas a pararem na faixa - e, principalmente, ao implantar o programa educacional Bolsa-Escola, premiado no Brasil e no exterior. Recebeu a maior votação dada a um político do Distrito Federal quando concorreu para o Senado e estreou na Casa com desenvoltura de veterano, motivo pelo qual conquistou o respeito e a admiração dos colegas. Atual presidente da Comissão de Educação no Senado, presidiu a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa e a de Relações Exteriores e Defesa Nacional. Membro do Instituto de Educação da Unesco, especialista e defensor obsessivo da educação, foi candidato à Presidência da República em 2006 com uma campanha focada em transformar o País pela educação. Ficou em quarto lugar. Sempre compõe a relação dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional quando no exercício do mandato. Destaca-se como debatedor.

Demostenes Torres – DEM/GO

Senador, 1º mandato, promotor e procurador de justiça. Parlamentar de sólida formação jurídica, militou no movimento estudantil e na OAB/GO. Foi secretário estadual de Segurança Pública no Governo de Marconi Perillo (1999 a 2002), presidente do Conselho de Direitos Humanos de Goiás e Procurador-Geral de Justiça do Estado. Apesar de nunca ter exercido mandato parlamentar, estreou no Senado com desenvoltura de veterano. Respeitado por seu saber jurídico e pela forma cortês como se relaciona com seus colegas senadores, goza de excelente trânsito no Senado. Membro titular da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, é um dos expoentes desse órgão técnico do Senado Federal. Atento aos temas da atualidade, combina o interesse nacional com a representação dos interesses regionais, notadamente de seu Estado. É relator da CPI do Apagão Aéreo no Senado, criada para investigar as causas, conseqüências e responsáveis pela crise do sistema de tráfego aéreo brasileiro, desencadeada após o acidente ocorrido no dia 29 de setembro de 2006, envolvendo uma aeronave da Gol. Líder da Minoria no Senado, destaca-se como formulador.

Eduardo Cunha – PMDB/RJ

Deputado, 2º mandato, economista. Parlamentar articulado, foi presidente da Telerj, subsecretário e presidente da Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro na gestão do governador Anthony Garotinho. Ex-deputado estadual, chegou à Câmara dos Deputados com desenvoltura de veterano. No primeiro mandato, liderou a bancada do PPB na Casa. No PMDB desde 2003, já exerceu o importante cargo de vice-líder do partido. É coordenador da bancada carioca na Câmara. Atual 1º vice-presidente da Comissão de Finanças e Tributação, foi relator dos projetos de decreto legislativo que aumentaram o subsídio dos deputados federais, dos senadores, do presidente da República, do vice-presidente e dos ministros de Estado. Foi designado também relator da PEC 50/07, do Executivo, que prorroga a Desvinculação de Receitas da União (DRU) e a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) até 31 de dezembro de 2011. É o 1º vice-presidente da CPI do Tráfego Aéreo da Câmara, criada para investigar as causas, conseqüências e responsáveis pela crise do sistema de tráfego aéreo brasileiro, desencadeada após o acidente ocorrido no dia 29 de setembro de 2006, envolvendo uma aeronave da Gol. É um dos 14 parlamentares com mais de uma legislatura que compõe pela primeira vez a elite do Parlamento brasileiro. Destaca-se como debatedor.

Eduardo Gomes - PSDB/TO

Deputado, 2º mandato, empresário e servidor público. Iniciou a carreira política como vereador de Palmas por dois mandatos. Como presidente da Câmara Municipal de Palmas, assumiu interinamente a prefeitura do município. Parlamentar articulado, estreou na Câmara com desenvoltura de veterano, chegando a ser vice-líder do PSDB e 3º secretário da Mesa. É presidente da Comissão Mista Especial de Mudanças Climáticas. Dedicado ao estudo e formulação na área de infra-estrutura, é considerado um dos melhores especialistas da Câmara na área energética. Integra o grupo de parlamentares com mais de uma legislatura que chega à elite do Congresso Nacional pela primeira vez. Bom articulador, vem se revelando um formulador habilidoso.

Eduardo Suplicy – PT/SP

Senador, 3° mandato, economista, bacharel em Administração de Empresas, PHD em Economia e professor de Economia na EAESP-FGV. Político experiente, já foi deputado estadual, federal e vereador na cidade de São Paulo. É respeitado pelo saber e seriedade com que exerce seus mandatos. Autor, com o ex-deputado José Dirceu, do requerimento da CPI sobre os atos de Paulo César Farias, que levou ao *impeachment* de Collor e, com o senador Pedro Simon, da CPI do Orçamento. Teve também atuação destacada nas CPIs dos Precatórios e do Sistema Financeiro. Foi líder do PT no Senado, é autor da Lei 10.533, sancionada pelo presidente Lula em janeiro de 2004, que institui a Renda Básica de Cidadania (RBC), que garante a todos os brasileiros residentes no País e estrangeiros residentes há pelo menos 5 (cinco) anos, não importando sua condição

socioeconômica, receberem, anualmente, um benefício monetário. A RBC será instituída por etapas, a critério do Poder Executivo, iniciando-se pelos mais necessitados, até que se torne um direito incondicional de todos participarem da riqueza da Nação. Hábil articulador e bom formulador, não tem sido bem aproveitado pelo Governo Lula. Seu rigor ético e o modo sempre cortês como se relaciona com as pessoas fazem do senador Suplicy um dos parlamentares mais queridos no Congresso. Um dos expoentes em matéria econômica, integra o seleto grupo de seis parlamentares que, há 14 anos, desde a primeira edição dos "Cabeças" do Congresso Nacional, está na elite do Parlamento brasileiro. Destaca-se como formador de opinião.

Eliseu Padilha - PMDB/RS

Deputado, 3° mandato, advogado e empresário. Peemedebista histórico, fundador do partido, secretário-geral da legenda no estado e presidente nacional da Fundação Ulysses Guimarães. Foi prefeito de Tramandaí (RS), secretário de Estado do Trabalho, Cidadania e Assistência Social na gestão de Antônio Brito e ministro dos Transportes no Governo FHC. Um dos líderes nacionais do PMDB, foi um dos homens fortes durante os mandatos do presidente Fernando Henrique Cardoso. Conhecedor dos problemas de infra-estrutura e de sua regulação, é presidente da Comissão de Viação e Transporte. Adversário do PT, tem atuado com independência, inclusive após o ingresso do partido na base de sustentação do Governo Lula. Volta a compor, pela 2ª vez, a primeira foi em 2003, a lista dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Hábil negociador e debatedor, destaca-se como articulador.

Eliseu Resende – DEM/MG

Senador, 1° mandato, engenheiro civil e administrador. Político competente, tecnicamente preparado, já exerceu os cargos de ministro dos Transportes, no Governo Figueiredo, e da Fazenda, no Governo Itamar Franco, além de ter sido presidente de Furnas e da Eletrobras. Foi presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara e relator dos projetos que regulamentaram a quebra do monopólio estatal do petróleo. Especialista em infra-estrutura, é consultado frequentemente por seus pares sobre transporte, energia e mineração. Parlamentar hábil, com excelente trânsito nas duas Casas, ficou ausente dos "Cabeças" do Congresso Nacional apenas em 1994 e 2006. Portanto, está na elite do Parlamento brasileiro em 12 das 14 edições. Bom articulador, tem se destacado como formulador.

Eunício Oliveira - PMDB/CE

Deputado, 3º mandato, agropecuarista e empresário. Com negócios nas áreas de prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação, de construção civil, de transporte de valores, de call center, de transporte aéreo de cargas, de revenda autorizada de veículos e até de alimentação preparada, é um empresário bem sucedido. Ingressou na vida pública com a experiência de líder sindical patronal, tendo sido presidente da Federação Nacional de Empresas de Segurança e diretor da Confederação Nacional do Comércio. Foi ministro das Comunicações do Governo Lula. Extremamente habilidoso, foi líder do partido já em seu primeiro mandato. Um dos responsáveis pela adesão do PMDB à base de sustentação do Governo, é muito prestigiado no Palácio do Planalto. Compõe, pela terceira vez, as duas primeiras em 2003 e 2006, a elite do Congresso Nacional. Destaca-se como articulador.

Fernando Coruja – PPS/SC

Deputado, 3º mandato, médico, bacharel em Direito e professor universitário. Iniciou a trajetória política como vereador de Lages (SC). Foi também secretário de Planejamento e prefeito da cidade de Lages, seu principal reduto eleitoral, além de secretário de Saúde do estado de Santa Catarina. Parlamentar atuante, em seu primeiro mandato destacou-se no trabalho de comissões, especialmente na Comissão de Constituição e Justiça e na Comissão Especial da Reforma do Judiciário. Atual líder do PPS na Câmara, é um dos regimentalistas mais assíduos em plenário. Está pela quinta vez (2000, 2001, 2002, 2006 e 2007) na elite do Congresso Nacional. Operador temático em matéria de tributos e finanças, destaca-se como debatedor.

Fernando Ferro – PT/PE

Deputado, 4º mandato, engenheiro eletricista. Parlamentar de esquerda, de forte rigor ético, foi vereador em Recife, diretor do Sindicato dos Urbanitários e presidente estadual do PT em Pernambuco. Conhecedor profundo de infra-estrutura, desde seu primeiro mandato é referência nos debates sobre energia, telecomunicações e petróleo no Congresso. No Governo Lula, passou a ser um interlocutor privilegiado do Executivo nos debates dessas matérias no Legislativo. Foi relator da Medida Provisória 144/2003, que reestruturou o setor elétrico. Disciplinado e fiel à orientação partidária, atuou como líder do partido na Câmara no dramático momento de denúncias contra lideranças históricas da legenda. É coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Revitalização do Rio São Francisco e 2º vice-presidente da Comissão de Energia e Minas do Parlamento Latino-americano. Compõe, pela quinta vez, desde 2003, a elite do Congresso Nacional. Parlamentar atuante no plenário e nas comissões, destaca-se como formulador.

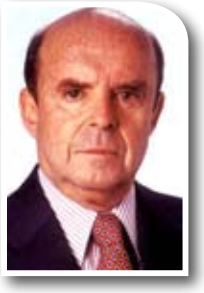
Fernando Gabeira – PV/RJ

Deputado, 4° mandato, jornalista e escritor. Parlamentar preparado, de excelente formação intelectual, surpreendeu pela coragem e desenvoltura com que debateu e apoiou a abertura dos monopólios do petróleo e das telecomunicações. Historicamente vinculado à defesa dos direitos humanos e causas ambientais, vem ampliando sua área de atuação no Congresso. Fiscalizador da conduta ética dos deputados e senadores, liderou o movimento pela destituição do ex-deputado Severino Cavalcanti da presidência da Câmara em razão de denúncias de corrupção. As denúncias levaram à renúncia do parlamentar pernambucano. Ex-integrante do PT, foi um dos primeiros deputados a deixar o partido por discordar das políticas econômica, fiscal e de meio ambiente. Um dos fundadores do PV, foi vice-líder da legenda na Câmara. Na última eleição foi reeleito com a maior votação do Rio de Janeiro. Está, pela quarta vez (1995, 1999, 2006 e em 2007), entre os parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Destaca-se como debatedor.

Flávio Dino* - *PCdoB/MA

Deputado, 1° mandato, advogado, professor universitário. Parlamentar de excelente formação jurídica, estréia na Câmara com a experiência de ter sido juiz federal, juiz eleitoral, membro do Conselho da Justiça Federal, da Comissão Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe), secretário-geral do Conselho Nacional de Justiça e secretário da Comissão de Direitos Humanos da OAB Maranhão. Preparado tecnicamente, excelente orador e extremamente articulado, tem se destacado na discussão de temas relacionados à Justiça, segurança pública, meio ambiente e educação. Foi designado, na Comissão de Constituição e Justiça, relator da subcomissão especial para propor mudanças na legislação penal e processual penal. É um dos sete deputados de primeiro mandato que estréiam na elite parlamentar. Destaca-se como articulador.

Francisco Dornelles – PP/RJ



Senador, 1º mandato, servidor público, doutor em Direito Financeiro pela UFRJ e professor universitário. Político experiente, já exerceu cinco mandatos de deputado federal e diversos cargos públicos, desde o de Procurador-Geral da Fazenda Nacional, passando pelo de secretário da Receita Federal e até os de ministro da Fazenda do Governo José Sarney, da Indústria e Comércio e do Trabalho e Emprego nos Governos de Fernando Henrique Cardoso, de quem foi aliado incondicional. Parlamentar de grande prestígio no Congresso, foi presidente da Comissão de Sistema Tributário na Constituinte. Especialista em finanças e tributação, exerceu por três vezes a presidência da Comissão de Finanças da Câmara. É relator da Subcomissão Temporária da Reforma Tributária no Senado Federal. Defensor da livre iniciativa, é um dos principais interlocutores do empresariado no Poder Legislativo. Também defende o orçamento impositivo. Foi vice-líder do PP na Câmara, sendo um dos grandes articuladores e negociadores do Congresso. É um dos parlamentares que sempre participa da elite, quando no exercício no mandato, estando pela nona vez na relação dos "Cabeças". Destaca-se como formulador.

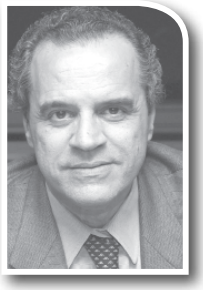
Gilmar Machado – PT/MG

Deputado, 3º mandato, professor. Antes de chegar à Câmara dos Deputados, exerceu dois mandatos de deputado estadual, tendo sido líder do PT na Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Iniciou sua trajetória política nos movimentos social, estudantil e sindical. Foi secretário da Associação de Moradores do Bairro de Luizote de Freitas, em Uberlândia, seu principal reduto eleitoral, presidente do diretório acadêmico de Geografia e História da Universidade Federal de Uberlândia, diretor da CUT mineira e presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Uberlândia. Presidiu a Comissão de Educação e Cultura, relatou o Estatuto do Torcedor e a Lei de Moralização do Futebol. É autor da PEC do Plano Nacional de Cultura. Membro da bancada evangélica, é integrante da Igreja Batista e fundador do MEP – Movimento Evangélico Progressista. Relator, em 2005, da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2006, ganhou projeção no Parlamento ao presidir a Comissão Mista de Orçamento. Imprimiu ao colegiado maior disciplina e a possibilidade de participação da sociedade nas discussões do orçamento. Vice-líder do Governo no Congresso, integra o grupo de parlamentares com mais de um mandato que compõe pela primeira vez a elite do Parlamento brasileiro. Hábil negociador, destaca-se como formulador.

Gustavo Fruet – PSDB/PR

Deputado, 3º mandato, advogado. Parlamentar de excelente formação jurídica, possui mestrado em Direito Público e doutorado em Direito das Relações Sociais. Filho e herdeiro político do ex-prefeito de Curitiba, Maurício Fruet, estreou na Câmara, após ter sido vereador em Curitiba, com desenvoltura de veterano. Foi um dos parlamentares de maior destaque na CPMI dos Correios, na qual atuou como sub-relator de Movimentação Financeira. Bem articulado, foi presidente da CPI do Proer, quando recebeu elogios pela postura isenta e firme na condução dos trabalhos. Faz parte da nova geração política que coloca o interesse público e nacional acima dos interesses pessoais e/ou provincianos. Campeão de votos no estado na eleição de 2006, é debatedor e formulador qualificado em matérias de segurança, justiça e cidadania. Vice-líder do PSDB, alcançou grande visibilidade no cenário nacional ao disputar, neste ano, a presidência da Câmara. Compõe, desde 2003, portanto, pela quinta vez consecutiva, o seleto grupo de parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Destaca-se como articulador.

Henrique Eduardo Alves – PMDB/RN



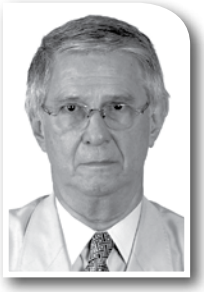
Deputado, 10º mandato, advogado e empresário. Membro de família tradicional na política do Rio Grande do Norte, é filho do ex-governador e ex-ministro, Aluísio Alves, e primo do senador Garibaldi Alves Filho. Membro da bancada da comunicação, tem participação acionária na rádio Cabugi, na Inter-TV (Globo) e na rádio difusora de Mossoró. Relatou na Câmara a Emenda Constitucional 36, que dispõe sobre a participação do capital estrangeiro nos veículos de comunicação. Foi presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, quando recebeu elogios pelo modo democrático como conduziu esse órgão técnico da Câmara, dando-lhe grande dinâmica com a promoção de vários debates sobre a reforma sindical. Discreto em sua atuação parlamentar, é líder da maior bancada na Câmara, a do PMDB. Amigo pessoal do presidente da legenda, deputado Michel Temer, integra há vários anos a executiva nacional e preside o diretório estadual do partido. Foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça, uma das mais importantes do Parlamento federal. Na Câmara desde 1971, é o deputado com maior número de mandatos. Das 14 edições dos "Cabeças" do Congresso Nacional, compõe, pela oitava vez (1997, 1998, 1999, 2000, 2003, 2005, 2006 e 2007), a relação dos parlamentares mais influentes. Destaca-se como articulador.

Henrique Fontana – PT/RS

Deputado, 3º mandato, médico e administrador de empresas. Iniciou a trajetória política como vereador, por dois mandatos, e secretário municipal de Saúde de Porto Alegre, sua principal base eleitoral. No primeiro mandato de deputado federal, foi um dos principais interlocutores do Governo de Olívio Dutra no Congresso. Foi presidente da CPI dos Planos de

Saúde e um dos coordenadores da Frente Parlamentar da Saúde. Parlamentar articulado, foi vice-líder do PT na Câmara, onde se destacou nos encaminhamentos sobre questões de saúde, pacto federativo, reforma tributária e legislação eleitoral. Assumiu também a liderança da bancada do partido e ocupa atualmente o cargo de vice-líder do Governo na Câmara. Está pela quarta vez (2001, 2003, 2006 e agora em 2007) na relação dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Destaca-se como debatedor.

Ibsen Pinheiro - PMDB/RS



Deputado, 4° mandato, advogado, jornalista, promotor e procurador de justiça aposentado. Político experiente, foi deputado estadual, deputado Constituinte, líder do PMDB, presidente da Câmara dos Deputados e vereador da Câmara Municipal de Porto Alegre, sua principal base eleitoral. À frente da Câmara dos Deputados, conduziu o processo de impeachment do ex-presidente Fernando Collor e chegou a ocupar interinamente a Presidência da República. Um dos maiores conhecedores do funcionamento do Congresso, voltou à Câmara Federal após 12 anos do injusto processo de cassação do mandato. Debatedor qualificado, destaca-se como articulador.

Ideli Salvatti - PT/SC

Senadora, 1º mandato, professora. Líder do PT e do Bloco de Apoio ao Governo no Senado, tem sido uma defensora incondicional do Governo Lula no Congresso. Com a experiência de quem foi fundadora e diretora da CUT, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação em Santa Catarina e deputada estadual por dois mandatos, estreou no Senado com desenvoltura de veterana. Acostumada a fazer oposição, sua experiência na liderança tem sido um aprendizado enorme. Combativa, dedicada e persistente, após um período de forte resistência dos senadores, conquistou respeito e admiração dos colegas. Integra, pela terceira vez consecutiva (2004, 2006 e agora em 2007), o seleto grupo de parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Destaca-se como debatedora.

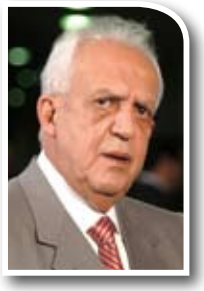
Inácio Arruda – PCdoB/CE

Senador, 1° mandato, servidor público. Identificado com as lutas populares, sempre atuou como coordenador no Estado de movimentos cívicos como nas Diretas Já, no *impeachment* de Collor, além de liderar o movimento de moradores de bairros e favelas de Fortaleza. Antes de chegar ao Senado, foi vereador em Fortaleza, deputado estadual no Ceará e três vezes deputado federal. Autor da Proposta de Emenda Constitucional que fixa a jornada em 40 horas semanais, é um parlamentar muito atuante no Congresso. Defensor dos assalariados, também prioriza em seu mandato as questões urbanas, como habitação popular e saneamento. Na Câmara dos Deputados, presidiu a Comissão de Desenvolvimento Urbano e liderou o PCdoB. Integra, desde o primeiro mandato de deputado federal, em 1999, o grupo de parlamentares mais influentes do Congresso. Está, portanto, pela nona vez consecutiva na elite do Parlamento brasileiro. Debatedor qualificado, tem se revelado uma liderança na defesa do Governo Lula no Senado.

Inocêncio Oliveira – PR/PE

Deputado, 9° mandato, médico e empresário. Político experiente, já foi primeiro-secretário, vice-presidente e presidente da Câmara, tendo assumido interinamente a Presidência da República por diversas vezes. Extremamente articulado, é o atual 2º vice-presidente da Casa. De político regionalista, evoluiu seu discurso para os temas nacionais. Já integrou o PMDB e foi líder do PFL, quando deu sustentação ao Governo FHC. Assíduo aos trabalhos de plenário, é profundo conhecedor e hábil no manejo regimental. Parlamentar de grande prestígio, influente e com excelente trânsito entre seus pares, figura há 14 anos na lista dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Destaca-se como articulador.

Jarbas Vasconcellos - PMDB/PE

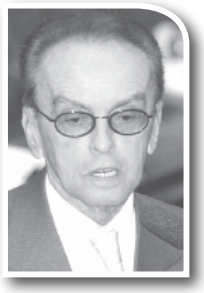


Senador, 1º mandato, advogado. Político experiente, foi deputado estadual, deputado federal, prefeito e governador de Pernambuco por dois mandatos consecutivos. É um dos políticos mais influentes do Nordeste. Uma das lideranças do PMDB, integra a legenda desde quando se chamava MDB. Ex-presidente nacional do PMDB, participa da ala do partido que faz forte oposição ao Governo Lula. É um dos 14 parlamentares de primeiro mandato que estréia na elite do Congresso Nacional. Hábil articulador, destaca-se como debatedor.

Jader Barbalho – PMDB/PA

Deputado, 4° mandato, advogado, empresário rural e do setor de comunicação. Experiente e hábil na articulação política, foi líder do PMDB no Senado, presidente nacional do partido e presidente do Senado, além de governador do Pará, por duas vezes, e ministro da Reforma Agrária e da Previdência Social no Governo Sarney. Na presidência do Senado, período que coincidiu com a renúncia dos senadores ACM e Arruda por fraude no painel eletrônico, teve que renunciar ao mandato para evitar um processo por quebra de decoro parlamentar, por denúncias relativas ao período em que foi governador e ministro da Reforma Agrária. Eleito deputado federal em 2002 e 2006 com a maior votação do Estado, recuperou seu prestígio e poder no partido, onde exerce forte influência. É um dos operadores temáticos em matérias de infra-estrutura no Parlamento. Integra pela décima vez (1995 a 2000 e 2004 a 2007) o grupo dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Excelente negociador, destaca-se como articulador.

Jefferson Peres – PDT/AM



Senador, 2º mandato, advogado e professor universitário. Parlamentar de excelente formação jurídica, foi secretário da Corregedoria-Geral da Justiça e secretário do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas. Muito respeitado por seu saber jurídico e rigor ético, destaca-se pela qualidade de suas intervenções e formulações, tanto no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, onde é voz respeitada, quanto no plenário. Membro do Conselho de Ética do Senado, relatou o processo de cassação do senador Luiz Estevão, produzindo um voto pela cassação muito elogiado pela competência e seriedade com que o fez. Líder do PDT no Senado, foi presidente da Comissão de Relações Exteriores. Em 2006 disputou a vice-presidência da República pelo PDT na chapa encabeçada pelo senador Cristovam Buarque. Compõe, desde 2000, ininterruptamente, a lista dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Hábil formulador, destaca-se como debatedor.

Jorge Bittar – PT/RJ

Deputado, 3º mandato, engenheiro. Com origem no movimento sindical, foi presidente do Sindicato dos Engenheiros, diretor da Federação Nacional dos Engenheiros, vereador por dois mandatos e secretário de Planejamento e Orçamento Participativo do Estado do Rio de Janeiro. Parlamentar de boa formação intelectual, especialista em matéria fiscal, logo ganhou espaço na Comissão Mista de Orçamento, chegando a ser relator do Orçamento para 2004. Membro da Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara, tem atuação destacada na formulação das políticas de inclusão digital. Filiado ao PT desde a fundação, foi vice-líder do partido na Câmara e um ativo defensor do Governo Lula na CPMI dos Correios. Pela sétima vez consecutiva, de 2001 a 2007, integra a elite do Parlamento brasileiro. Com excelente trânsito no Congresso, destaca-se como formulador.

José Agripino – DEM/RN

Senador, 3º mandato, engenheiro civil e empresário. Político experiente e de família tradicional no Estado, é uma das maiores lideranças do Rio Grande do Norte. Prefeito de Natal (1979-82) e duas vezes governador do Estado (1983-86 e 1991-94), ganhou projeção nacional no Senado inicialmente como presidente da Comissão de Constituição e Justiça e agora como líder partidário. Um dos fundadores do PFL, atual DEM, como dirigente nacional, recebeu importantes missões do partido. O zelo e a competên-

cia na condução do partido o tornaram conhecido e respeitado no Brasil e no exterior. Um dos principais críticos do Governo Lula no Congresso, está pela oitava vez consecutiva, desde 2000, na relação dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Excelente articulador e negociador, destaca-se como debatedor.

José Carlos Aleluia – DEM/BA

Deputado, 5º mandato, engenheiro e professor universitário. Muito articulado e tecnicamente preparado, é o principal líder da oposição ao Governo Lula na Câmara. Atuou como líder da Minoria na Casa e exerce atualmente o cargo de vice-líder do DEM. Especialista em infra-estrutura, notadamente do setor energético, já presidiu a CHESF e foi relator no Congresso de diversas matérias ligadas ao tema. Relatou a Lei de Concessões de Serviço Público; Lei de Informática (fim da reserva no setor); Lei de Crimes Ambientais; Lei de Desmembramento da LIGHT; Lei de Criação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel); Lei de Criação do Programa de Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica Emergencial; a criação do Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia Renovável - PROINFRA; o Programa do Consumidor de Baixa Renda de Energia Elétrica; Lei de Abuso do Poder Econômico; Lei da Modernização dos Portos; a Emenda Constitucional de Cabotagem, bem como a Lei de Conversão que criou incentivos especiais para as empresas automotivas brasileiras e o regime especial automotivo para o Nordeste. Operador político eficiente, ex-secretário-geral da executiva nacional do PFL, atual DEM, já presidiu a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados e a Comissão Mista de Orçamento. Das 14 edições dos "Cabeças" do Congresso Nacional, esteve ausente apenas na primeira edição, em 1994. Excelente formulador, destaca-se como debatedor.

José Eduardo Cardozo – PT/SP

Deputado, 2º mandato, advogado, professor universitário e procurador municipal. Com experiência administrativa, foi secretário de Governo na gestão da prefeita Luiza Erundina e chefe de gabinete da Secretaria de Administração Federal da Presidência da República. Três vezes vereador em São Paulo, foi presidente da Câmara de Vereadores paulista na gestão da prefeita Marta Suplicy. Parlamentar de sólida formação jurídica, na CPMI dos Correios atuou com grande desenvoltura, tendo sido uma das estrelas da comissão. Na reforma da Previdência, teve papel importante na defesa do Governo Lula. Na Câmara dos Deputados, destaca-se por sua atuação na Comissão de Constituição e Justiça na discussão de temas relacionados à área jurídica. Está, pela terceira vez consecutiva, 2005 a 2007, na relação dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Vice-líder do PT, destaca-se como debatedor.

José Múcio Monteiro – PTB/PE

Deputado, 5º mandato, engenheiro e empresário. Experiente, foi prefeito de Rio Formoso (1992-93) e secretário de Transportes, Comunicação e Energia no Governo Roberto Magalhães (1983-86), além de presidente da Companhia de Eletricidade de Pernambuco (1983). Parlamentar articulado, já presidiu o PFL, liderou o PTB e é o atual líder do Governo na Câmara. Defensor da economia de mercado, foi relator do já arquivado projeto de flexibilização da CLT e presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara. Parlamentar atuante, com boa capacidade de articulação e negociação, é um político com excelente trânsito no Congresso. Integra, pela sétima vez (1994, 1999, 2000 e 2004 a 2007), a relação dos parlamentares mais influentes do Parlamento brasileiro. Destaca-se como negociador.

José Pimentel – PT/CE

Deputado, 4º mandato, advogado e bancário. Parlamentar disciplinado e estudioso, é um defensor incansável de políticas de desenvolvimento regional para o Nordeste. Vinculado ao movimento sindical, foi diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, secretário-geral da CUT regional, fundador do PT no Estado do Ceará e membro do diretório nacional do partido. É referência na bancada em matérias previdenciária, financeira e tributária. Foi autor da Lei que criou o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST) e do texto original que resultou na nova Lei do Seguro Desemprego

para o Pescador Artesanal (Lei 10.779/03). Com a experiência de relator-adjunto da lei complementar dos fundos de pensão das estatais, foi designado relator da reforma da Previdência do Governo Lula, tarefa que cumpriu com determinação, disciplina partidária, discrição e competência. Como relator da PEC Paralela, contribuiu para o aperfeiçoamento do texto do Senado. Bem articulado e muito atuante no Congresso, além de bem avaliado pelos institutos que acompanham os trabalhos do Congresso, inclusive o jornal *Folha de São Paulo*, é um parlamentar com grande prestígio junto ao núcleo central do Governo Lula. Recentemente, foi designado relator do Orçamento-Geral de 2008 e do PLP 1/07, do PAC, que limita o gasto com servidores públicos. Está, pela sexta vez consecutiva (2002 a 2007), na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Bom negociador, articulador e debatedor, destaca-se como formulador.

José Sarney – PMDB/AP

Senador, 4º mandato, advogado, professor universitário, escritor, jornalista e empresário. Sexto ocupante da Cadeira nº 38 da Academia Brasileira de Letras, desde 1980. É, ainda, acadêmico da Academia de Ciências de Lisboa. Um dos políticos mais influentes da República, tem 51 anos, não só de vida pública, mas também de mandatos eletivos ininterruptos. Já passou pelos principais cargos que um homem público pode almejar, tendo sido, por diversas oportunidades, líder partidário e presidente de comissões importantes do Legislativo federal. Pelo Maranhão foi deputado federal em duas legislaturas (1958-1962 e 1962-1966), senador por dois mandatos sucessivos (1971-1978 e 1978-1985) e governador do estado (1965-1970). Vice-presidente e presidente da República (1985-1990), conduziu o difícil processo de transição democrática depois de 21 anos de ditadura militar. Eleito e reeleito senador pelo Amapá, está no terceiro mandato pelo estado (1991-1998, 1999-2007 e 2007-2015). Neste período, presidiu por duas vezes o Senado Federal (1995-1997 e 2003-2005). Liberal com grande preocupação social, é reconhecido como excelente articulador e formador de opinião no Parlamento brasileiro. Hoje, é defensor e um dos principais conselheiros do Governo Lula no Congresso. É pai da senadora Roseana Sarney (PMDB/MA) e do deputado federal Sarney Filho (PV/MA). Parlamentar de grande prestígio, influência e capacidade de articulação, compõe todas as edições dos "Cabeças" do Congresso Nacional.

Jovair Arantes - PTB/GO

Deputado, 4º mandato, cirurgião-dentista e produtor rural. Político articulado, experiente e com longa trajetória na vida pública de Goiás, foi vereador, secretário de Saúde municipal, vice-prefeito de Goiânia, presidente da Companhia de Urbanização de Goiânia, presidente da Indústria Química de Medicamentos do Estado de Goiás, além de deputado estadual. Politicamente independente, é defensor dos interesses dos servidores, aposentados e pensionistas. Foi presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, relator do projeto que institui o regime de emprego na Administração Pública e de projetos de lei de interesse dos servidores do Judiciário Federal, da Receita Federal, Diplomatas e Procuradores da Fazenda Nacional. É autor, entre outras matérias, da Proposta de Emenda Constitucional que permite ascensão funcional no serviço público e do projeto de lei que anistia os servidores públicos em razão de greve. Ex-vice-líder do PSDB na Câmara, migrou para o PTB, onde exerce o importante cargo de líder do partido na Câmara dos Deputados. Está, pela sétima vez (2000 a 2004, 2006 e 2007), na elite do Parlamento brasileiro. Destaca-se como articulador.

Jutahy Júnior – PSDB/BA

Deputado, 6º mandato, advogado. Político experiente, começou na vida pública como deputado estadual em 1979, filiado ao PDS. De família tradicional no Estado, foi secretário da Justiça e Direitos Humanos no Governo Waldyr Pires e ministro do Bem-Estar Social no Governo Itamar Franco. Parlamentar atuante, teve presença marcante como principal negociador do PSDB e do Governo FHC durante as votações da reforma do Judiciário, tanto nas comissões quanto no plenário. Parlamentar articulado, goza de bom trânsito no Congresso. Foi líder e exerce atualmente a vice-liderença do PSDB na Câmara. É um forte opositor do Governo Lula no Parlamento. Está, pela oitava vez consecutiva, de 2000 a 2007, na relação dos deputados mais influentes do Congresso Nacional. Hábil formulador e negociador, destaca-se como debatedor.

Kátia Abreu - DEM/TO

Senadora, 1º mandato, psicóloga e empresária rural. Estreou no Senado Federal com desenvoltura de veterana. Vinculada ao setor agrícola, é uma liderança dos ruralistas no Congresso Nacional. Foi a primeira mulher no país a presidir o Sindicato Rural de Gurupi (TO) e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado. Parlamentar articulada, chegou a presidir a Frente Parlamentar da Agricultura na Câmara dos Deputados. Foi, na Casa, vice-líder do PFL, atual DEM, e presidente do Democratas Mulher, órgão de ação partidária que atua na prevenção e combate do câncer de mama. No Senado, é articuladora, formuladora e negociadora de políticas de interesse do agronegócio. O prestígio, influência e articulação da parlamentar a faz integrar o seleto grupo de seis senadores que, em primeiro mandato, estréiam na elite do Congresso Nacional. Destaca-se como debatedora.

Luciano Castro - PR/RR

Deputado, 5º mandato, economista e administrador de empresas. Político experiente, foi secretário de Planejamento em Boa Vista e assessor da Presidência da República no Governo Sarney. Parlamentar articulado, já ocupou a 4ª e a 2ª suplência da Mesa Diretora da Câmara. Foi líder do PL e presidiu as Comissões da Amazônia e de Desenvolvimento Rural e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Membro ativo da Comissão de Trabalho, foi relator do projeto de carreiras exclusivas de Estado no âmbito da reforma administrativa. Adepto da economia de mercado, apoiou as propostas do Governo FHC. Atual líder do PR, resultado da fusão do PL com o Prona. É um dos 14 deputados com mais de uma legislatura que chega à elite do Congresso Nacional pela primeira vez. Destaca-se como articulador.

Luiz Carlos Hauly – PSDB/PR

Deputado, 5° mandato, economista e professor. Parlamentar experiente, iniciou sua vida pública como vereador. Foi prefeito de Cambé/PR e secretário de Fazenda do Paraná na gestão de Álvaro Dias. Com bom trânsito no Legislativo, foi vice-líder e líder do Governo FHC no Congresso. Quadro do PSDB, foi secretário-geral no Estado e membro do diretório nacional. Especialista em matérias fiscais e tributárias, foi presidente da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara e relator de diversos projetos na área. Na reforma Tributária, apresentou um substitutivo global de simplificação radical do sistema tributário nacional. Muito ativo nas comissões e no plenário, foi também relator da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas e do projeto que quebra o sigilo bancário e fiscal de empresas para fins de fiscalização. Relatou o projeto que criou o Supersimples, hoje Lei Complementar 123/2006, e também suas alterações. É autor das leis que estabelecem a compensação financeira entre o INSS, estados e municípios, da Lei da Transparência nas Contas Públicas (www.contaspublicas.com.br) e da nova Lei de S.As. Parlamentar de grande prestígio, influência e capacidade de articulação, presidiu também a Comissão de Relações Exteriores e preside o Fórum Parlamentar das Américas, o FIPA. Compõe, há 14 anos, desde a primeira edição dos "Cabeças" do Congresso Nacional, a elite do Parlamento brasileiro. Destaca-se como formulador.

Luiz Sérgio – PT/RJ

Deputado, 3º mandato, delineador naval. Atual líder do PT na Câmara, é um parlamentar muito ativo na defesa do Governo Lula no plenário e nas comissões permanentes. Ex-prefeito de Angra dos Reis (1993-1996), tem priorizado a luta pela retomada da construção naval brasileira e ações no campo da geração de energia. Vinculado ao movimento sindical, foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Angra dos Reis, nos anos 80, e um dos fundados da CUT no Estado. Petista histórico, atuou na fundação do partido. Hábil articulador e negociador, destaca-se como debatedor, especialmente em matérias relacionadas à área de energia. É um dos 14 parlamentes com mais de um mandato que figura na elite do Congresso Nacional pela primeira vez.

Luiza Erundina – PSB/SP

Deputada, 3º mandato, assistente social. Uma das principais lideranças femininas no Congresso, é a grande referência do Legislativo federal em matéria de participação popular, democracia direta e de controle social. Foi a primeira presidente da Comissão

de Legislação Participativa da Câmara, colegiado que prioriza a participação da sociedade na discussão, formulação e apresentação de políticas públicas ao Congresso Nacional. É a presidente da Frente Parlamentar pela Reforma Política Ampla com Participação Popular. Com a experiência de quem foi vereadora, deputada estadual, ministra da Administração Federal, no Governo Itamar Franco, e, sobretudo, prefeita de São Paulo, revelou-se uma excelente articuladora. Vinculada às lutas democráticas, é uma parlamentar de visão nacional. Prioriza no Parlamento a defesa da ética na política, a participação popular e os direitos humanos. Goza de excelente trânsito no Congresso. Está pela nona vez consecutiva, desde 1999, na elite do Parlamento brasileiro. Destaca-se como articuladora.

Magela - PT/DF

Deputado, 2° mandato, bancário. Político experiente, já foi deputado distrital por dois mandatos e presidente da Câmara Legislativa do DF, tendo assumido interinamente o Governo do Distrito Federal. Líder do governo Cristovam Buarque na Câmara Distrital, foi também secretário de Habitação. Membro fundador do PT, tem grande prestígio e influência no partido. Ocupa atualmente o cargo de vice-líder na Câmara e presidente da Subcomissão Especial de Segurança do Voto Eletrônico. Funcionário de carreira do Banco do Brasil desde 1976, sempre participou dos movimentos sociais organizados, especialmente o sindical e cultural do Distrito Federal. É autor da emenda que proíbe os cartórios de cobrarem emissão de certidões de nascimento e de óbito. Fundador da União Nacional dos Legislativos Estaduais (Unale), já presidiu a Confederação Parlamentar das Américas (Copa). Especialista em tributos e finanças, prioriza, além do sistema financeiro e tributário, a defesa dos assalariados, os interesses específicos do Distrito Federal e a área de habitação. Está, pela quarta vez, 2000 a 2002 e 2007, entre os parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Destaca-se como articulador.

Márcio França - PSB/SP

Deputado, 1° mandato, advogado. Duas vezes vereador e prefeito de São Vicente (SP), sua principal base eleitoral, chegou à Câmara dos Deputados com desenvoltura de veterano. Filiado ao PSB desde 1988, preside o diretório estadual em São Paulo e é secretário nacional de Finanças. Foi designado pelo partido para o importante cargo de líder da bancada na Câmara. No primeiro semestre de 2007, foi líder do bloco formado pelo PSB, PDT, PCdoB, PMN, PHS e PRB, constituído de 77 deputados. Parlamentar de excelente formação jurídica, atuou como oficial de justiça em São Vicente e presidiu o Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista. É um dos 14 parlamentares de primeiro mandato que estréiam na elite do Congresso Nacional. Destaca-se como articulador.

Marco Maciel – DEM/PE

Senador, 3º mandato, advogado e professor. Iniciou sua carreira política como líder estudantil, presidindo a União dos Estudantes de Pernambuco. Elegeu-se deputado estadual em 1967 e deputado federal nas legislaturas 1971/1975 e 1975/1979. Foi governador, presidente da Câmara dos Deputados e ministro da Educação e da Casa Civil no Governo Sarney. Político experiente, de grande capacidade de articulação, foi um dos coordenadores da aliança que levou a chapa Tancredo/Sarney à vitória no Colégio Eleitoral. Vice-presidente nos dois mandatos de FHC, é um conhecedor profundo dos sistemas eleitoral e partidário. "Cabeça" do Congresso pela sexta vez (1994, 2003 a 2007), sempre figura na elite do Parlamento brasileiro quando no exercício do mandato. Um dos fundadores do PFL, atual DEM, destaca-se como formador de opinião.

Marco Maia – PT/RS

Deputado, 2º mandato, metalúrgico. Com a experiência de quem foi líder sindical, secretário estadual da Administração do Rio Grande do Sul, presidente da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre, estreou na Câmara Federal com desenvoltura de veterano. Entre as atividades sindicais, destaca-se a de dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas/RS, e de Nova Rita/RS. Foi secretário de Política Sindical da Federação e secretário-geral da Confederação Nacional dos Metalúrgicos. Parlamentar atuante, é membro da Comissão de Trabalho e um defensor dos trabalhadores e assalariados no colegiado. Vice-líder do PT, faz parte da nova geração de parlamentares

influentes do partido na Câmara. Fiel às orientações partidárias e do Governo, foi designado relator da CPI do Tráfego Aéreo na Câmara, criada para investigar as causas, conseqüências e responsáveis pela crise do sistema de tráfego aéreo brasileiro, desencadeada após o acidente ocorrido no dia 29 de setembro de 2006, envolvendo uma aeronave da Gol. Integra, pela primeira vez, a lista dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Destaca-se como articulador.

Marconi Perillo - PSDB/GO

Senador, 1° mandato, servidor público. Iniciou na política como assessor especial do então governador Henrique Santillo. Político experiente, foi deputado estadual, federal e governador do Estado por dois mandatos. Articulado, foi vice-líder do líder do PP e do PSDB na Câmara dos Deputados. Foi também, na Câmara Federal, vice-presidente da Comissão Regulamentadora do Sistema Financeiro Nacional. Eleito senador com a maior votação proporcional do País, foi escolhido na Casa presidente da Comissão de Infra-Estrutura. É também vice-presidente da Subcomissão Permanente do Aquecimento Global no Senado. É um dos operados temáticos em matérias ligadas à agricultura e questões fundiárias. Também tem dedicado atenção especial à discussão de políticas públicas de infra-estrutura, educação e solução da violência. Defende a criação de um Ministério de Segurança Pública, com atribuições específicas e responsabilidade sobre a formulação de uma política nacional de Segurança Pública. Apresentou no Senado uma Proposta de Emenda à Constituição com o objetivo de obrigar à União repassar, de forma vinculada, recursos para os Estados, já que apenas os entes federativos são obrigados a custear a segurança para o cidadão. Senador de primeiro mandato, estréia na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Hábil negociador e bom debatedor, destaca-se como articulador.

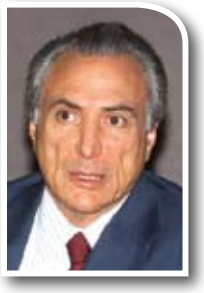
Maurício Rands – PT/PE

Deputado, 2º mandato, advogado e professor. Com doutorado em política e sólida formação jurídica, atua na Câmara com desenvoltura de veterano. Membro ativo e ex-presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, foi relator da reforma da Previdência, quando se revelou um grande debatedor. Com a experiência de advogar para sindicatos, de militante da OAB de Pernambuco e secretário de Assuntos Jurídicos da Prefeitura de Recife, tem sido um defensor fiel e competente do Governo Lula. Foi vice-presidente da Comissão Especial da Reforma Trabalhista e autor, juntamente com o deputado Vicentinho, de Proposta de Emenda à Constituição que trata da estrutura sindical. Foi designado relator da Reforma Sindical do Governo Lula. Vice-líder do PT, foi uma das estrelas da CPMI dos Correios. Está, pela quarta vez consecutiva, desde 2004, na relação dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Muito ativo nos trabalhos de plenário e comissões, destaca-se como formulador.

Mendes Ribeiro Filho – PMDB/RS

Deputado, 4º mandato, advogado. Político experiente e articulado, foi vereador em Porto Alegre, deputado estadual, secretário de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, de Obras Públicas, Saneamento e Habitação e extraordinário para Assuntos da Casa Civil, além de relator da Constituição Estadual. Vice-líder do PMDB, é primeiro vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça e um dos principais operadores de plenário do partido. Com excelente trânsito no Congresso, foi o responsável pelas negociações que resultaram na aprovação da reforma do Judiciário, do Código de Ética da Câmara e dos projetos de previdência complementar, quando atuou em favor dos assalariados, apoiando maior transparência, participação e garantia de direitos aos participantes. Integra, pela oitava vez consecutiva, desde 2000, a elite do Parlamento brasileiro. Destaca-se como negociador.

Michel Temer – PMDB/SP



Deputado, 6° mandato, advogado e professor. Parlamentar de boa formação intelectual, com doutorado em Direito, é um dos poucos juristas do Congresso. Procurador-Geral e secretário de Segurança Pública no Governo Franco Montoro, quando criou a Delegacia da Mulher, e Procurador-Geral, secretário de Segurança Pública e secretário de Governo na gestão do governador Luiz Antônio Fleury Filho. Preparado, articulado

e didático na forma de expor, foi eleito e reeleito presidente da Câmara dos Deputados nos períodos 1997-1998 e 1999-2000. Como presidente da Câmara, assumiu interinamente a Presidência da República em duas ocasiões. Presidente nacional do PMDB, já foi líder do partido na Câmara no período 1995-1997. Foi relator da Emenda Constitucional 20/98, da reforma da Previdência. Um dos principais operadores das reformas constitucionais no Governo FHC, é um dos mais influentes integrantes da elite parlamentar. Das 14 edições dos "Cabeças" do Congresso Nacional, esteve ausente apenas na primeira publicação, de 1994, quando exercia o cargo de secretário de Segurança do Estado de São Paulo. Destaca-se como formador de opinião.

Miro Teixeira - PDT/RJ

Deputado, 9° mandato, jornalista e advogado. Político experiente, iniciou na política em 1971, como deputado federal eleito pelo MDB. Na Constituinte, pertenceu à Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo. Com excelente trânsito no Congresso, integra o núcleo dos debatedores. Foi líder do Governo Lula na Câmara e ministro das Comunicações. Após a passagem pelo PT e o PPS, retornou ao PDT, partido do qual é o atual líder na Câmara. É uma das principais referências do Congresso no debate de questões políticas e institucionais, bem como de temas relacionados à ciência, tecnologia e comunicação. Parlamentar atuante, goza de bom trânsito e grande prestígio no Congresso. Das 14 edições dos "Cabecas", esteve ausente apenas nos anos de 2003 e 2005. Negociador aplicado, é muito ativo nos trabalhos de plenário e nos bastidores.

Nárcio Rodrigues* - *PSDB/MG

Deputado, 4º mandato, jornalista. Parlamentar experiente, possui vasto currículo na área jornalística. Trabalhou, fundou e dirigiu diversos jornais em Minas Gerais. Vinculado ao governador Aécio Neves, é presidente do PSDB no Estado. Parlamentar articulado, foi vice-líder do partido na Câmara e exerce atualmente o cargo de 1º vice-presidente da Casa. Operador temático na área de comunicação, foi presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática e membro da comissão especial que analisou a PEC 203/95, promulgada como Emenda Constitucional 36, que dispõe sobre a participação do capital estrangeiro nos veículos de comunicação. Parlamentar com mais de uma legislatura, chega à elite do Congresso Nacional pela primeira vez. Destaca-se como articulador.

Onyx Lorenzoni – DEM/RS

Deputado, 2º mandato, empresário e veterinário. Com a experiência de quem foi deputado estadual por dois mandatos, estreou na Câmara Federal, em 2003, com desenvoltura de veterano. Parlamentar de perfil aguerrido e com forte presença na tribuna, ganhou projeção no combate às propostas de reforma Previdenciária e Tributária do Governo Lula. Também teve papel de destaque na atuação na CPMI dos Correios, como membro titular, e relator de Normas de Combate à Corrupção. Adversário do PT desde a gestão de Olívio Dutra no Governo do Rio Grande do Sul, é líder dos Democratas na Câmara. Parlamentar ativo nos trabalhos de plenário e das comissões, destaca-se como debatedor . Está pela quarta vez, de 2003 a 2005, e agora em 2007, na elite do Congresso Nacional.

Osmar Serraglio – PMDB/PR

Deputado, 3º mandato, advogado e professor universitário. Parlamentar de boa formação intelectual, ganhou projeção como relator da CPMI dos Correios. É um dos parlamentares de maior prestígio no Congresso. Foi vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça, membro da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul, e presidente do Grupo de Trabalho do Estatuto da Criança e do Adolescente. Concorreu ao cargo de ministro do Tribunal de Contas da União por indicação do PMDB na vaga do Congresso, que ficou com o ex-deputado Augusto Nardes. Parlamentar articulado, foi vice-líder do Governo no Congresso Nacional, vice-líder do PMDB e atualmente é o 1º secretário da Mesa Diretora da Câmara. Está, pela segunda vez consecutiva, na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Destaca-se como articulador.

Patrícia Saboya - PSB/CE

Senadora, 1º mandato, pedagoga. Iniciou a militância política no movimento estudantil. Foi vereadora em Fortaleza e deputada estadual no Ceará. Neta do ex-senador Plínio Pompeu Saboya e ex-mulher do deputado federal Ciro Gomes, mantém vínculos políticos com o ex-ministro. Primeira senadora eleita no Ceará, concentra sua atuação parlamentar na redução da pobreza, das desigualdades sociais e na defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Senadora articulada, destacou-se na legislatura passada ao presidir a CPMI destinada a investigar as redes de exploração sexual de crianças e adolescentes. Foi vice-líder do Governo Lula no Senado e é coordenadora no Parlamento da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente. Atualmente preside a Comissão de Assuntos Sociais do Senado. Parlamentar com mais de uma legislatura, chega à elite do Congresso Nacional pela primeira vez. Destaca-se como articulador.

Paulo Bornhausen - DEM/SC

Deputado, 2º mandato, advogado, empresário, publicitário e radialista. É coordenador da Frente Parlamentar Mista da Radiodifusão. Liberal, é filho do ex-governador, ex-ministro da Educação, ex-senador, e ex-presidente nacional do PFL, atual DEM, Jorge Bornhausen. Defensor da economia de mercado, prioriza em sua atuação os setores de ciência, tecnologia e comunicação. Foi presidente da comissão especial e relator parcial do projeto que tratou da Lei Geral de Telecomunicações. Parlamentar articulado, presidiu o PFL de Santa Catarina e, em 1988, elegeu-se deputado estadual, tendo sido líder do Governo na Assembléia Legislativa. Vice-presidente nacional do Democratas para Comunicação e Tecnologia da Informática, é 2º vice-presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática e vice-líder do DEM na Câmara. Bom debatedor, tem sido um defensor da extinção da Contribuição Provisória Sobre Movimentação Financeira (CPMF). Integra, pela quarta vez (1995, 1997, 1998 e 2007) a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional.

Paulo Paim – PT/RS

Senador, 1º mandato, metalúrgico e líder sindical. Deputado federal por quatro mandatos, é um dos principais interlocutores dos trabalhadores, comunidade negra, servidores públicos, aposentados e pensionistas no Congresso. É um dos parlamentares mais produtivos do Poder Legislativo. É autor da Lei do Estatuto do Idoso, da Lei que proíbe discriminações e da proposta que reduz a jornada de trabalho para 36 horas, sem redução de salário. Também é autor dos projetos que instituem os Estatutos da Igualdade Racial e da Pessoa Portadora de Deficiência, do PLS 269/2003, que põe fim ao fator previdenciário, bem como dos principais projetos em defesa dos direitos dos trabalhadores, do salário mínimo e dos assalariados em geral. Parlamentar articulado, foi presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público e 3º Secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. No Senado, exerceu o importante cargo de 1º vice-presidente da Mesa, quando abriu espaços aos assalariados. Ativo, persistente e afável no trato com os colegas, conquistou simpatia dos senadores. O prestígio, influência e capacidade de articulação do senador o credenciam a compor, há 14 anos consecutivos, desde a primeira edição dos "Cabeças", a elite do Parlamento brasileiro. Destaca-se como formulador.

Paulo Pereira da Silva - PDT/SP

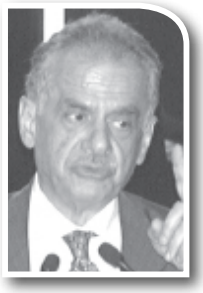
Deputado, 1° mandato, metalúrgico. Uma das mais importantes lideranças do movimento sindical do País, estréia na Câmara dos Deputados com desenvoltura de veterano. Foi secretário-geral e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e é o atual presidente da Força Sindical. Antes de chegar à Casa, disputou, em 2002, a vice-presidência da República na chapa encabeçada por Ciro Gomes e, em 2004, a prefeitura de São Paulo. Parlamentar articulado, é presidente da legenda em São Paulo e líder na Câmara do bloco formado pelo PSB, PDT, PCdoB, PMN, PHS e PRB, constituído de 77 deputados. Na eleição de 2006, foi o 6º deputado federal mais votado de São Paulo e o 12º de todo o país. Parlamentar atuante, é membro da Comissão de Trabalho e da Comissão Especial criada para analisar o PL 1/7, que estabelece uma política de reajuste para o Salário Mínimo de 2008 a 2023. Voz

ativa no Congresso Nacional na defesa dos trabalhadores, assalariados, aposentados, pensionistas e servidores públicos. Liderou a resistência na Casa à Emenda 3 do projeto da Super Receita, que representa grave ameaça aos direitos trabalhistas. Articulou com o Governo e as entidades patronais a regulamentação do trabalho no comércio aos domingos. Foi um dos negociadores do acordo histórico para a definição de uma política permanente de reajuste do salário mínimo e o pagamento antecipado, em um mês, a cada ano, até que chegue a ser depositado nas contas dos assalariados em janeiro. Integra, pela 1ª vez, o seleto grupo de parlamentes mais influentes do Parlamento brasileiro. Bom debatedor e excelente negociador, destaca-se como formulador.

Paulo Renato Souza - PSDB/SP

Deputado, 1° mandato, economista e professor universitário. Com excelente preparo técnico e a experiência de ter ocupado diversos cargos públicos no Brasil e no exterior, estreou na Câmara dos Deputados com desenvoltura de veterano. Foi diretor adjunto e economista do Programa Regional do Emprego para a América Latina e o Caribe. Ex-presidente da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo. Ocupou a Gerência de Operações do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e foi consultor de diversas Agências das Nações Unidas na América Latina. Um dos fundadores do PSDB, é membro do diretório nacional e vice-líder do partido na Câmara. Doutor em Economia, especializou-se em economia do trabalho e concentrou sua atividade pública na Educação. É o principal quadro do PSDB na área. Foi reitor da Unicamp, secretário estadual de Educação na gestão de Franco Montoro e ministro da Educação nos dois governos de Fernando Henrique Cardoso, quando implantou o Fundef, o Bolsa Escola, o Sistema de Avaliação do Ensino Básico e o ENEM. Foi o criador da Avaliação no Ensino Superior. É um dos 14 parlamentares de primeiro mandato que estréiam na composição dos "Cabeças" dos Congresso Nacional. Bom negociador, destaca-se como debatedor.

Pedro Simon – PMDB/RS



Senador, 3° mandato, advogado e professor universitário. Excelente orador, é uma das reservas morais do Parlamento. Ético, trabalhador e responsável, é um político com passado limpo. Membro do grupo autêntico do PMDB, foi um dos principais articuladores da candidatura de Tancredo Neves à Presidência da República. Político experiente, foi vereador em Caxias do Sul, deputado estadual, ministro da Agricultura no Governo Sarney, ex-governador do Rio Grande do Sul, líder e coordenador político do Governo Itamar Franco no Senado. Bom articulador, foi uma das estrelas das CPIs do Orçamento, que cassou dez deputados, do PC Farias, que culminou com o *impeachment* do presidente Fernando Collor, e dos Bancos. Crítico da política de juros elevados do Governo FHC, tem tido uma postura de independência em relação ao Governo Lula. O prestígio, influência e capacidade de articulação do senador, credenciam-no a compor o seleto grupo de seis parlamentares que, há 14 anos, participa de todas as edições dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Destaca-se como debatedor.

Rafael Guerra – PSDB/MG

Deputado, 3º mandato, médico e professor universitário. Com vasto currículo na área de Saúde, já presidiu diversas associações médicas, o Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Foi secretário de Saúde no Governo Azeredo e diretor da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Parlamentar atuante e articulado, é um dos principais especialistas da Câmara em matérias relacionadas à Saúde. Coordenador da Frente Parlamentar da Saúde, ganhou projeção pela capacidade de diálogo e negociação. Filiado ao PSDB desde 1988, foi vice-líder do partido e do Governo FHC na Casa. Coordenou a campanha de Geraldo Alckmin à Presidência da República na parte referente à Saúde. Deputado com mais de uma legislatura, estréia na relação dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Destaca-se como articulador.

Regis de Oliveira - PSC/SP

Deputado, 2° mandato, advogado e professor universitário. Parlamentar de excelente formação, destaca-se por seus conhecimentos jurídicos. Doutor em Direito, já ocupou diversos cargos na estrutura do Judiciário paulista. Foi juiz, desembargador, presidente da 8ª Câmara do Tribunal de Justiça de São Paulo e Corregedor-Geral do Estado. Articulado, também

ocupou diversos mandatos em entidades sindicais e associações de classe. Foi presidente da Associação Paulista de Magistrados, fundador do Instituto Brasileiro de Direito Público, presidente e vice-presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros e presidente da Federação Latino-Americana de Magistrados. Em 1997, assumiu a vice-prefeitura de São Paulo e foi secretário municipal de Educação do Estado. É um dos principais operadores temáticos na Câmara em matérias de justiça, segurança, cidadania e orçamento. Membro da Comissão de Constituição e Justiça, inclui-se entre os juristas do Congresso. Defensor das reformas constitucionais nas gestões de FHC, desempenhou importante papel no debate das matérias da ordem econômica, contrapondo-se à esquerda com argumentos jurídicos. É um dos sete deputados que retornam à Câmara e, já no primeiro ano da legislatura, integra a elite do Parlamento brasileiro. Esteve outras duas vezes, 1995 e 1996, na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Excelente debatedor e bom articulador, além de mediador e formulador de consensos, tanto nas comissões quanto no Plenário da Câmara.

Renan Calheiros – PMDB/AL

Senador, 2º mandato, advogado e produtor rural. Experiente, iniciou sua trajetória política no movimento estudantil. Foi deputado estadual e federal, quando exerceu a liderança do Governo Collor na Câmara. Na Assembléia Nacional Constituinte foi autor da proposta que tornou facultativo o voto aos 16 anos. Parlamentar articulado, com forte trânsito e de boa formação, ocupou a 2ª Secretaria da Mesa em 1995, quando coordenou um grupo de trabalho que iniciou o processo de modernização da Casa. No período de 2001 a 2004, liderou o partido no Senado. Em 2005, alcançou o ápice da carreira parlamentar ao ser eleito presidente do Senado e, consequentemente, do Congresso Nacional. Foi reeleito para o cargo em 2007. Ministro da Justiça no Governo Fernando Henrique, foi considerado um dos mais populares, com atuação nas áreas de defesa do consumidor e da cidadania. No Poder Executivo, também foi presidente dos Conselhos Nacional de Trânsito; dos Direitos da Criança e do Adolescente; de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana; e de Segurança Pública. É um dos operadores no Congresso em matérias de justiça, segurança e cidadania. Relatou, em 2002, a medida provisória que regulamentou o pagamento de benefícios a anistiados políticos. Trabalhou pela aprovação do Estatuto do Desarmamento e foi autor do projeto de resolução que convocou, em 2005, o referendo sobre a proibição de comercialização de armas de fogo no Brasil. Até a representação do PSOL no Conselho de Ética, era um dos principais interlocutores do PMDB com o Governo e, ao mesmo tempo, com a Oposição no Congresso. Hoje, sua influência decorre quase que exclusivamente do cargo de presidente do Senado e do Congresso. Está, pela 11ª vez, 1995 e 1996, 1999 a 2007, na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Destaca-se como articulador.

Renato Casagrande – PSB/ES

Senador, 1º mandato, advogado e engenheiro florestal. Com a experiência de quem ocupou cargos na esfera estadual e municipal, entre eles o de vice-governador e de secretário de Meio Ambiente da Prefeitura de Serra, foi ainda deputado estadual e federal. Em seu primeiro mandato no Senado, estréia com desenvoltura de veterano. Na Câmara, foi vice-líder e líder do PSB, além de vice-líder do Governo Lula, quando atuou como um dos principais articuladores da base governista. Discreto e eficaz no trabalho parlamentar, goza de bom trânsito no Congresso Nacional. Articulado, é vice-líder do bloco de apoio ao Governo e líder do PSB no Senado. Foi designado, juntamente com os senadores Almeida Lima (PMDB/SE) e Marisa Serrano (PSDB/MS), relator no Conselho de Ética da Casa da representação do PSOL contra o presidente do Senado Federal, senador Renan Calheiros (PMDB/AL). Um dos operadores em matérias de infra-estrutura e meio ambiente, idealizou e preside a Subcomissão Permanente do Aquecimento Global no âmbito da Comissão de Meio Ambiente do Senado. Posteriormente, com a criação da Comissão Mista do Aquecimento Global, passou a acumular a relatoria da mesma. É vice-presidente da Subcomissão Permanente de Serviços de Informática no Senado Federal. Também foi designado para vice-presidente da CPI do Apagão Aéreo no Senado, criada para investigar as causas, conseqüências e responsáveis pela crise do sistema de tráfego aéreo brasileiro, desencadeada após o acidente ocorrido no dia 29 de setembro de 2006, envolvendo uma aeronave da Gol. Estréia na elite parlamentar do Senado. Compôs, outras três vezes consecutivas, entre 2004 e 2006, como deputado federal, a relação

dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Bom debatedor e excelente negociador, destaca-se como articulador.

Renildo Calheiros – PCdoB/PE

Deputado, 3º mandato, geólogo. Foi um dos mais eficientes vice-líderes do Governo na Câmara durante o primeiro mandato do presidente Lula. É o atual líder do PCdoB na Casa. Oriundo do movimento estudantil, foi secretário-geral e presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) e vice-presidente da executiva nacional do PCdoB. É irmão do deputado federal Olavo Calheiros (PMDB/AL) e do senador Renan Calheiros, atual presidente do Senado. Político experiente, foi vereador em Recife, secretário de Governo da Prefeitura de Olinda e secretário-adjunto do Governo do Estado na administração de Miguel Arraes. Na Câmara dos Deputados, foi um dos principais articuladores da eleição, em 2005, do deputado Aldo Rebelo (PCdoB/SP), para a presidência da Casa. Está, pela quarta vez consecutiva, desde 2004, na elite do Parlamento brasileiro. Habilidoso articulador, com excelente trânsito no Congresso, destaca-se como negociador.

Ricardo Barros – PP/PR

Deputado, 4º mandato, empresário e engenheiro civil. Iniciou sua trajetória política como prefeito de Maringá (PR), sua principal base eleitoral. É empresário do ramo de comunicação e da construção civil em Maringá, sua cidade natal. Parlamentar articulado, foi vice-líder e líder do Governo FHC na Câmara. Primeiro vice-presidente nacional e presidente do PP no Paraná, é vice-líder do Governo Lula na Câmara. Especialista em orçamento, é autor da Resolução 1/2006, que modernizou a tramitação das matérias orçamentárias. De formação liberal, foi fiel às reformas constitucionais patrocinadas pelo Governo Fernando Henrique Cardoso. Parlamentar de visão nacional, na Câmara dos Deputados, já presidiu diversas frentes parlamentares, como a Municipalista, a das Agências Reguladoras, a Ambientalista para o Desenvolvimento Sustentável e a Nacional em Defesa da Indústria Têxtil e do Vestuário, entre outras. Compõe, pela quarta vez, 2001 e 2002, 2005 e 2007, a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Formulador e negociador qualificado, destaca-se como articulador.

Ricardo Berzoini – PT/SP

Deputado, 3º mandato, bancário. Parlamentar com origem no movimento sindical, foi coordenador da executiva nacional dos bancários, presidente da Confederação dos Bancários da CUT e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. Filiado ao PT desde a fundação, foi secretário-geral e membro do diretório nacional. É o atual presidente nacional do partido. Especialista em finanças públicas, atua com desenvoltura no Parlamento, especialmente em temas relacionados à área de tributos e finanças. Parlamentar articulado, foi ministro da Previdência no primeiro mandato do presidente Lula, tendo conduzido a Reforma da Previdência. Assumiu também o Ministério do Trabalho, quando finalizou a primeira etapa do Fórum Nacional do Trabalho (FNT), colegiado criado para promover o diálogo e a negociação sobre a reforma sindical e trabalhista. O FNT chegou a enviar ao Congresso Nacional a PEC 369/2005, que trata da reforma sindical, mas a proposta não obteve consenso de todo o movimento sindical e sua tramitação está parada na Câmara. Berzoini também foi presidente do Conselho Curador do FGTS. Integra, pela quarta vez, 2001 e 2002, 2006 e 2007, a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Excelente negociador, destaca-se como debatedor.

Rita Camata - PMDB/ES

Deputada, 5° mandato, jornalista. Com bom trânsito entre os formadores de opinião do Congresso, suas prioridades estão voltadas para a área social, notadamente na saúde, previdência e na defesa dos interesses das mulheres, crianças e adolescentes, idosos e minorias. Eleita deputada federal em 1986, aos 25 anos, integrou na Constituinte (1987-1988) a Comissão de Família, Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia e Comunicação. Presidiu na Câmara dos Deputados a Comissão Especial que avaliou a implantação, no Brasil, das Decisões da IV Conferência Mundial da Mulher, em Pequim, China. Parlamentar atuante na Comissão de Seguridade Social e Família, também participa da Subcomissão Especial de Saúde da Mulher e Planejamento Familiar. Mulher do senador Gerson Camata, é uma das lideranças femininas do Congresso Nacional. É autora, entre outras, da Lei

9.979/99, que insere na CLT regras sobre o acesso da mulher ao mercado de trabalho. Filiada ao PMDB desde 1982, iniciou sua vida pública como Coordenadora de Ação Social do Espírito Santo. No partido já teve missões importantes, como a presidência do Comitê Nacional do Meio Ambiente, a terceira vice-presidência da executiva nacional e disputou, em 2002, a vice-presidência da República na chapa encabeçada pelo atual governador de São Paulo, José Serra (PSDB). Articulada, antes de voltar à Câmara exerceu o cargo de secretária de Desenvolvimento de Infra-estrutura e dos Transportes do Espírito Santo. É vice-líder do PMDB na Casa. Está, pela sexta vez, 1994 a 1997, 1999 e 2007, na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Destaca-se como formuladora.

Roberto Magalhães – DEM/PE

Deputado, 4º mandato, advogado e professor universitário. Parlamentar íntegro, de grande experiência administrativa, é também um jurista respeitado. Foi Consultor-Geral do Estado do Pernambuco, secretário estadual de Educação e Cultura, vice-governador de Pernambuco, governador do Estado e prefeito de Recife. Bom formulador, ganhou projeção nacional como relator da CPI do Orçamento. Doutor em Direito, é um dos principais operadores temáticos na Câmara em matérias de justiça, segurança e cidadania. Ex-presidente da Comissão de Constituição e Justiça, goza de excelente admiração no colegiado pela qualidade de suas intervenções. Foi relator da PEC 157/03, de convocação da Assembléia de Revisão Constitucional para 1º de fevereiro de 2007. Articulado, já foi procurador parlamentar da Câmara e é vice-líder do DEM na Casa. Integra o seleto grupo de parlamentares que sempre participa da elite do Parlamento quando no exercício do mandato. Figura, pela oitava vez consecutiva, 1994 a 1996, 2003 a 2007, na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Excelente debatedor, destaca-se como formulador.

Rodrigo Maia – DEM/RJ

Deputado, 3º mandato, analista financeiro. Filho do prefeito do Rio de Janeiro, César Maia, começou sua carreira política em 1997 como secretário municipal de Governo na prefeitura da cidade. Com experiência no mercado financeiro, com passagem pelo Banco BMG e Icatu, prioriza em sua atuação o mercado de capitais, matérias financeiras e tributárias, trabalhistas e relativas à geração de emprego e renda. Parlamentar articulado, foi presidente da Comissão de Trabalho e 2º vice-presidente da Comissão de Finanças. Ocupou também a liderança do partido na Câmara. Integra, pela sexta vez consecutiva, desde 2002, a relação dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Presidente nacional do Democratas, é um opositor qualificado do Governo Lula no Congresso. Hábil negociador, destaca-se como debatedor.

Rodrigo Rollemberg - PSB/DF

Deputado, 1° mandato, servidor público. Político experiente, chegou à Câmara dos Deputados com desenvoltura de veterano. Foi deputado distrital por duas vezes, quando combateu a ocupação desordenada do solo no DF. Na gestão do governador Cristovam Buarque, comandou a Secretaria de Turismo, Lazer e Juventude. Filiado ao PSB desde 1985, é membro da executiva nacional do partido e disputou em 2002 o Governo do Distrito Federal. Profundo conhecedor da área de ciência, tecnologia e comunicação, no primeiro mandato do Governo Lula, foi secretário nacional de Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia. Parlamentar de visão nacional, prioriza em seu mandato, além da defesa dos interesses de Brasília, a inclusão digital, a preservação do meio ambiente, a defesa do servidor e a qualidade do serviço público. É coordenador da Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público. Articulado, ocupa a vice-liderança do bloco PSB, PDT, PCdoB, PMN, PHS e PRB na Câmara. É um dos 14 parlamentares de primeiro mandato que estréia na elite do Parlamento brasileiro. Excelente formulador e debatedor, destaca-se como articulador.

Romero Jucá - PMDB/RR

Senador, 2º mandato, economista. Político experiente, foi secretário estadual e nacional de Habitação, governador de Roraima nomeado pelo presidente da República, além de presidente da Funai. É casado com a ex-prefeita de Boa Vista, Teresa Jucá. Parlamentar atuante e articulado, foi vice-líder e líder do Governo no Senado na segunda gestão de FHC. No Governo Lula, foi ministro da Previdência e exerce atualmente o cargo de líder do Governo no

Senado. Estudioso de finanças públicas e prático na forma de agir, relatou a reforma Tributária em 2003, o Orçamento de 2004 para o ano de 2005 e a Lei de Diretrizes Orçamentárias em 2006 para valer em 2007. Pós-graduado em Engenharia, é um especialista no Congresso em matéria de infra-estrutura. Hábil negociador, destaca-se como formulador. Compõe, pela nona vez, 1998 a 2004, 2006 e 2007, a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional.

Ronaldo Caiado – DEM/GO

Deputado, 4º mandato, médico e empresário rural. Fundador e ex-presidente da União Democrática Ruralista (UDR), representa os interesses dos profissionais da área da saúde e dos proprietários rurais no Congresso. Presidente do DEM no Estado de Goiás e vice-líder do partido na Câmara. Em 1989 disputou a Presidência da República pelo PSD. Parlamentar articulado, presidiu a Comissão de Agricultura da Câmara e atua para que o colegiado permaneça sob o comando do seu partido. De família tradicional no Goiás, ativo e bem articulado, é um interlocutor privilegiado do agronegócio no Legislativo. Foi coordenador da Frente Parlamentar de Apoio à Agropecuária e atualmente é presidente da Subcomissão de Política Agrícola, Endividamento e Renda Rural. São bandeiras do parlamentar, além da defesa da reforma agrária, dentro das normas e regras aprovadas pelo Congresso, o combate às ocupações de terra, e a agenda dos agricultores e produtores rurais, para os quais reivindica menores taxas de juros, mais créditos, incentivos e negociações de dívidas. Destacou-se também no debate da reforma Política, tendo sido relator do PL 1.210/07 na Câmara. Integra, desde 1999, o seleto grupo de parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Está, portanto, pela nona vez consecutiva, na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Excelente formulador e negociador, destaca-se como debatedor.

Roseana Sarney –PMDB/MA

Senadora, 1º mandato, socióloga. De família tradicional no Maranhão, é filha do ex-presidente da República e atual senador, José Sarney, e irmã do deputado federal Sarney Filho. Política experiente, foi deputada federal e governadora do Maranhão por dois mandatos. Na Câmara dos Deputados, destacou-se como coordenadora da campanha do impeachment do presidente Fernando Collor. Articulada, foi a primeira mulher eleita e reeleita para governar um estado brasileiro. Fundadora do PFL, deixou o partido após apoiar a reeleição do presidente Lula. Integra a ala do PMDB que apóia o Governo Lula. É líder do Governo no Congresso. Está, pela segunda vez, na relação dos parlamentares mais influentes do Parlamento brasileiro. A primeira vez que compôs a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional foi em 1994, como deputada federal. Hábil negociadora, destaca-se como articuladora.

Sandro Mabel – PR/GO

Deputado, 3º mandato, empresário e administrador de empresas. Com a experiência de quem foi deputado estadual e dirigente sindical patronal, estreou na Câmara, em 1995, com surpreendente capacidade de articulação. Foi escolhido vice-líder do PMDB e vice-líder do Governo no primeiro mandato do ex-presidente FHC. No seu 2º mandato, foi um dos principais articuladores para a concretização da reforma Tributária. Prioriza em seu mandato as regiões brasileiras, notadamente o Centro-Oeste, no que diz respeito à política financeira e fiscal. Liderou o PL, foi vice e presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público. Presidente do diretório regional do PR no estado, é atual vice-líder do partido na Câmara. Debatedor qualificado, é muito assíduo às reuniões das comissões e do plenário. Liberal convicto, é defensor da livre iniciativa e da economia de mercado, bem como da terceirização, da flexibilização e da desregulamentação das relações de trabalho. Propôs a criação e é presidente da subcomissão permanente destinada a regulamentar a prestação de serviços terceirizados. Está, pela oitava vez consecutiva, desde 1995, na elite do Parlamento. Com bom trânsito no Congresso, destaca-se como formulador.

Sérgio Barradas Carneiro - PT/BA

Deputado, 2° mandato, advogado. De família tradicional no Estado, é filho do ex-governador e senador pelo PDT, João Durval, e irmão do prefeito de Salvador, João Henrique (PMDB). Político experiente, foi chefe da Casa Civil do Governo da Bahia, presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano e Articulação Municipal de Salvador, deputado estadual e vereador na capital baiana. Com excelente formação na área de Direito de Família, é autor de lei municipal que cassa o alvará de funciona-

mento de estabelecimentos que permitam o incentivo, a intermediação ou a prática do abuso sexual de crianças e/ou adolescentes; e da norma que estabelece penalidades para estabelecimentos comerciais que venderem ou fornecerem bebidas alcoólicas para menores. Parlamentar muito ativo nas comissões permanentes e no plenário, é um dos deputados mais assíduos da Câmara. Compareceu a todas as sessões deliberativas do 1º semestre deste ano. Articulado, integra o grupo de sete deputados que retornam à Câmara e compõem a elite do Parlamento brasileiro já no primeiro ano da legislatura. Durante o primeiro mandato de deputado federal (1995-1999), também havia se destacado como influente ao compor, nos anos de 1997 e 1998, a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Bom formulador, destaca-se como articulador.

Sérgio Guerra – PSDB/PE

Senador, 1º mandato, economista, professor e pecuarista. Político experiente, foi deputado estadual por dois mandatos e federal por três legislaturas consecutivas. Também foi secretário da Indústria e Comércio e de Ciência e Tecnologia do estado de Pernambuco nos dois últimos governos de Miguel Arraes. No Governo de Jarbas Vasconcellos, ocupou a secretaria estadual de Desenvolvimento Urbano. Estreou no Senado com desenvoltura de veterano. Parlamentar de atuação discreta, opera politicamente nos bastidores. Especialista em finanças públicas, já foi relator-setorial do Orçamento e relator-geral da LDO, bem como vice-presidente da comissão criada para mudar as regras do Orçamento Geral da União. No Senado, presidiu a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária e liderou o bloco da Minoria. Coordenou em 2006 a campanha de Geraldo Alckmin à Presidência da República. Integra, pela sétima vez consecutiva, desde 1999, a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Bom negociador, destaca-se como articulador.

Tarcísio Zimmermann – PT/RS

Deputado, 3° mandato, sociólogo. Um dos fundadores do PT, iniciou sua militância política no movimento sindical de trabalhadores, especialmente na área de cooperativas de produção. Foi secretário estadual do Trabalho, Cidadania e Assistência Social do Rio Grande do Sul no Governo de Olívio Dutra. Integrante da bancada sindicalista na Câmara, é voz ativa na defesa dos trabalhadores, assalariados e da Previdência Social. Foi relator na Câmara dos Deputados, entre outras matérias, da PEC 438/2001, que cuida da expropriação de terras em que for constatada a prática de trabalho escravo. Um dos vice-líderes mais atuantes do PT, já foi designado pelo partido para importantes missões, como a de presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público. É um dos 14 parlamentares com mais de uma legislatura que fazem parte da relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional pela primeira vez. Bom debatedor, articulador e negociador, destaca-se como formulador.

Tasso Jereissati – PSDB/CE

Senador, 1º mandato, empresário e administrador de empresas. De família tradicional, é filho do ex-senador e ex-presidente do PTB, Carlos Jereissati, um grande nome da política do Ceará. Empresário de sucesso, foi fundador e presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC) e do fórum de debates das questões econômicas, sociais e políticas da região e do País. Parlamentar de visão nacional, foi governador do Ceará por três mandatos, recebendo vários prêmios e elogios de organismos internacionais pelas experiências bem sucedidas de combate à mortalidade infantil. Político de boa formação intelectual, foi um dos principais conselheiros do ex-presidente FHC e representou o Brasil em vários fóruns internacionais, tendo sido governador brasileiro no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Um dos nomes mais importantes do PSDB, é presidente nacional do partido pela segunda vez. Ativo nos trabalhos das comissões e do plenário, é um forte opositor do Governo Lula no Parlamento. No Senado, criou e presidiu a Subcomissão de Segurança Pública, transformada em importante fórum de debate nacional sobre violência e segurança pública. Presidiu também a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo. Especialista em economia, teve atuação destacada na discussão e aprovação da Lei das Parcerias Público-Privadas, defendendo a compatibilização da proposta do governo com a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei de Licitações. Integra, pela quinta vez consecutiva, desde 2003, a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Excelente debatedor e formador de opinião, destaca-se como articulador.

Tião Viana – PT/AC

Senador, 2º mandato, médico. Irmão do ex-governador do Acre, Jorge Viana, é uma das lideranças políticas do Estado. De atuação discreta, com o mandato inicialmente voltado para os interesses regionais e os temas ligados à saúde pública, ganhou projeção como líder do PT no Senado, quando revelou uma grande capacidade de articulação e negociação. Fiel e leal ao Governo Lula, de quem é um interlocutor privilegiado, recebeu a missão de relatar a reforma da Previdência no Senado, um tema bastante complexo. Foi designado também para a tarefa de presidir a CPI do Apagão Aéreo no Senado, criada para investigar as causas, conseqüências e responsáveis pela crise do sistema de tráfego aéreo brasileiro, desencadeada após o acidente ocorrido no dia 29 de setembro de 2006, envolvendo uma aeronave da Gol. Primeiro vice-presidente do Senado, integra, pela quinta vez consecutiva, desde 2003, a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Destaca-se como negociador.

Vaccarezza - PT/SP

Deputado, 1° mandato, médico. Um dos fundadores do PT, está filiado ao partido desde 1981. Já exerceu importantes cargos na direção da legenda, como a secretaria-geral do diretório estadual e do diretório municipal de São Paulo. Ex-secretário de Cultura, Esportes e Lazer da Prefeitura de Mauá e deputado estadual por dois mandatos consecutivos, estreou no Parlamento federal como coordenador da vitoriosa campanha do deputado Arlindo Chinaglia à Presidência da Câmara. Como deputado estadual, presidiu a Comissão de Constituição e Justiça, a Comissão Especial de Consolidação das Leis do Estado de São Paulo e a vice-presidência da Comissão de Finanças e Orçamento. Foi o deputado estadual que mais alterou a Constituição do Estado de São Paulo, sendo responsável por 54 modificações. É de sua autoria a criação do Sistema de Sangue do Estado de São Paulo e o Código do Idoso do Estado. Como deputado federal, coordena o Grupo de Trabalho para Consolidação da Legislação Federal. É um dos 14 parlamentares em 1º mandato que estréia na elite do Congresso Nacional. Destaca-se como articulador.

Valdir Raupp – PMDB/RO

Senador, 1º mandato, administrador de empresas. Político experiente, foi vereador de Cacoal, prefeito de Rolim Moura por dois mandatos, diretor-geral do DER de Rondônia e governador do Estado. Casado com a deputada federal Marinha Raupp (PMDB), tem participado ativamente de debates sobre temas nacionais. No Senado Federal, relatou na Comissão de Assuntos Econômicos o PLC 10/2004, sancionado como Lei 11.079/2004, que dispõe sobre as parcerias público-privadas. Articulado, preside o PMDB de Rondônia e é líder do partido no Senado. Com bom trânsito no Congresso, foi designado relator do Orçamento para 2007. Parlamentar com mais de uma legislatura, estréia na elite do Congresso Nacional. Debatedor qualificado e hábil articulador, destaca-se como negociador.

Vanderlei Macris – PSDB/SP

Deputado, 1º mandato, advogado. Com a experiência de vereador em Americana, seu principal reduto eleitoral, e sete mandatos de deputado estadual, chegou ao Congresso Nacional com desenvoltura de veterano. Na Assembléia Legislativa de São Paulo, foi líder dos governos Mário Covas e Geraldo Alckmin. Articulado, foi presidente e primeiro-secretário do Legislativo estadual. Na Câmara dos Deputados, ganhou projeção ao pedir e defender a abertura da CPI do Tráfego Aéreo, criada para investigar as causas, conseqüências e responsáveis pela crise do sistema de tráfego aéreo brasileiro, desencadeada após o acidente ocorrido no dia 29 de setembro de 2006, envolvendo uma aeronave da Gol. Um dos fundadores do PSDB, é dirigente estadual do partido. Vice-líder na Câmara e membro da Comissão de Desenvolvimento Econômico, é um dos 14 parlamentares de primeiro mandato que estréia na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Bom formulador, destaca-se como articulador.

Vicentinho – PT/SP

Deputado, 2º mandato, metalúrgico. Parlamentar articulado, é um dos principais interlocutores do PT e do Governo em matéria sindical e trabalhista. Foi presidente da CUT e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e do ABC. Membro ativo da Comissão de

Trabalho, Administração e Serviço Público, é autor de vários projetos de lei e co-autor da PEC 29/2003, que dispõe sobre estrutura sindical. É um dos vice-líderes do partido na Câmara. Está, pela terceira vez consecutiva, 2003, 2004 e 2007, na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Bom negociador, destaca-se como debatedor.

Virgílio Guimarães – PT/MG

Deputado, 4º mandato, economista. Líder estudantil e sindical, foi presidente do Sindicato dos Economistas de Minas Gerais e diretor da Federação Nacional dos Economistas. Deputado federal Constituinte, quando chegou à Câmara destacou-se como grande debatedor, tendo integrado a Subcomissão de Tributos, Participação e Distribuição de Receita da Comissão do Sistema Tributário. Especialista em finanças públicas e assuntos de cidadania, foi um dos principais coordenadores do PT na Comissão Mista de Orçamento do Congresso até 2005. É o atual presidente da Comissão de Finanças da Câmara e membro da Subcomissão Permanente dos Tributos: Partilha e Reforma Tributária. Relator da Reforma Tributária no primeiro mandato do Governo Lula, demonstrou grande capacidade de diálogo e articulação, conseguindo aprovar pontos importantes da reforma como a desoneração das exportações. Parlamentar ativo, é coordenador da bancada mineira na Câmara. É vice-líder do partido na Casa. Integra, pela quinta vez consecutiva, desde 2003, a elite do Congresso Nacional. Destaca-se como formulador.

Walter Pinheiro – PT/BA

Deputado, 4º mandato, técnico em Telecomunicações. Iniciou sua trajetória política no movimento sindical, tendo sido presidente do SINTEL/BA e Coordenador-Geral da FITTEL. Conhecedor profundo de assuntos de infra-estrutura, inclusão digital, telecomunicações, ciência e tecnologia, é muito respeitado pela qualidade de seus pronunciamentos. É autor do Projeto de Lei 2269/99, que obriga o governo a utilizar o *software* livre em seus computadores. Este ano, apresentou dois projetos importantes para comunicação nacional. Um deles trata da implantação do sistema de TV Digital no Brasil e o outro dispõe sobre a produção, programação, provimento, empacotamento e distribuição de comunicação social eletrônica no país. Membro da bancada sindicalista, é um defensor incansável dos assalariados, incluindo trabalhadores do setor privado, servidores públicos, aposentados e pensionistas. Nos últimos anos encampou, com êxito, a luta para regulamentação dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. Atento à saúde do trabalhador, é autor do projeto de lei na área de saúde ocupacional para prevenção de LER. Acompanha e atua, com o mesmo empenho que nutre pelo patrimônio público e interesses nacionais, as demandas do Nordeste em geral e da Bahia em particular. Ex-líder do PT e do Governo Lula, goza de excelente trânsito no Congresso, sendo hoje vice-líder do Governo e coordenador da bancada da Bahia no Congresso Nacional. Articulador, é um dos mais competentes e eficazes negociadores do partido. Integra, pela décima primeira vez consecutiva, desde 1997, a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional.

Os parlamentares em negrito e itálico são os novos "Cabeças"

OS "CABEÇAS" POR PARTIDO

PT (25)

Deputados (20)
Antonio Palocci – (SP)
Arlindo Chinaglia – (SP)
Carlito Merss – (SC)
Fernando Ferro – (PE)
Gilmar Machado – (MG)
Henrique Fontana – (RS)
Jorge Bittar – (RJ)
José Eduardo Cardozo – (SP)
José Pimentel – (CE)
Luiz Sérgio – (RJ)
Magela – (DF)
Marco Maia – (RS)
Maurício Rands – (PE)
Ricardo Berzoini – (SP)
Sérgio Barradas Carneiro – (BA)
Tarcísio Zimmermann – (RS)
Vaccarezza (SP)
Vicentinho – (SP)
Virgílio Guimarães – (MG)
Walter Pinheiro – (BA)

Senadores (5)
Aloizio Mercadante –(SP)
Eduardo Suplicy – (SP)
Ideli Salvatti – (SC)
Paulo Paim – (RS)
Tião Viana – (AC)

PMDB (17)

Deputados (10)
Eduardo Cunha – (RJ)
Eliseu Padilha – (RS)
Eunício Oliveira – (CE)
Henrique Eduardo Alves – (RN)
Ibsen Pinheiro – (RS)
Jader Barbalho – (PA)
Mendes Ribeiro Filho – (RS)
Michel Temer – (SP)
Osmar Serraglio – (PR)
Rita Camata – (ES)

Senadores (7)
Jarbas Vasconcellos – (PE)
José Sarney – (AP)
Pedro Simon – (RS)
Renan Calheiros – (AL)
Roseana Sarney – (MA)
Romero Jucá – (RR)
Valdir Raupp – (RO)

PSDB (16)

Deputados (12)
Antônio Carlos Mendes Thame – (SP)
Antônio Carlos Pannunzio – (SP)
Arnaldo Madeira – (SP)
Carlos Sampaio – (SP)
Eduardo Gomes – (TO)
Gustavo Fruet – (PR)
Jutahy Júnior – (BA)
Luiz Carlos Hauly – (PR)
Nárcio Rodrigues – (MG)
Paulo Renato Souza – (SP)
Rafael Guerra - (MG)
Vanderlei Macris – (SP)

Senadores (4)
Arthur Virgílio – (AM)
Marconi Perillo – (GO)
Sérgio Guerra – (PE)
Tasso Jereissati – (CE)

DEM (13)

Deputados (8)
ACM Neto - (BA)
Aberlado Lupion - (PR)
José Carlos Aleluia – (BA)
Onyx Lorenzoni - (RS)
Paulo Bornhausen - (SC)
Roberto Magalhães - (PE)
Rodrigo Maia - (RJ)
Ronaldo Caiado - (GO)

Senadores (5)
Demostenes Torres – (GO)
Eliseu Resende - (MG)
José Agripino Maia – (RN)
Kátia Abreu – (TO)
Marco Maciel – (PE)

PSB (7)

Deputados (5)
Beto Alburquerque – (RS)
Ciro Gomes – (CE)
Luiza Erundina – (SP)
Márcio França – (SP)
Rodrigo Rollemberg (DF)

Senadores (2)
Patrícia Saboya – (CE)
Renato Casagrande – (ES)

PTB (4)

Deputados (4)
Armando Monteiro – (PE)
Arnaldo Faria de Sá – (SP)
José Múcio Monteiro – (PE)
Jovair Arantes – (GO)

PCdoB (4)

Deputados (3)
Aldo Rebelo – (SP)
Flávio Dino – (MA)
Renildo Calheiros – (PE)

Senador (1)
Inácio Arruda (CE)

PDT (4)

Deputados (2)
Miro Teixeira (RJ)
Paulo Pereira da Silva (SP)

Senadores (2)
Cristovam Buarque – (DF)
Jefferson Peres – (AM)

PR (3)

Deputados (3)
Inocêncio Oliveira – (PE)
Luciano Castro – (RR)
Sandro Mabel – (GO)

PP (2)

Deputado (1)
Ricardo Barros (PR)

Senador (1)
Francisco Dornelles (RJ)

PPS (2)

Deputados (2)
Augusto Carvalho – (DF)
Fernando Coruja – (SC)

PV (1)

Deputado (1)
Fernando Gabeira – (RJ)

PSOL (1)

Deputado (1)
Chico Alencar – (RJ)

PSC (1)

Deputado (1)
Regis de Oliveira (SP)

Os parlamentares em negrito e itálico são os novos "Cabeças"

OS "CABEÇAS" POR ORDEM ALFABÉTICA

Abelardo Lupion (DEM/PR)
Aldo Rebelo (PCdoB/SP)
Aloizio Mercadante (PT/SP)
Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM/BA)
Antônio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP)
Antônio Carlos Pannunzio (PSDB/SP)
Antônio Palocci (PT/SP)
Arlindo Chinaglia (PT/SP)
Armando Monteiro (PTB/PE)
Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP)
Arnaldo Madeira (PSDB/SP)
Arthur Virgílio (PSDB/AM)
Augusto Carvalho (PPS/DF)
Beto Albuquerque (PSB/RS)
Carlito Merss (PT/SC)
Carlos Sampaio (PSDB/SP)
Chico Alencar (PSOL/RJ)
Ciro Gomes (PSB/CE)
Cristovam Buarque (PDT/DF)
Demostenes Torres (DEM/GO)
Eliseu Padilha (PMDB/RS)
Eliseu Resende (DEM/MG)
Eduardo Cunha (PMDB/RJ)
Eduardo Gomes (PSDB/TO)
Eduardo Suplicy (PT/SP)
Eunício Oliveira (PMDB/CE)
Fernando Coruja (PPS/SC)
Fernando Ferro (PT/PE)
Fernando Gabeira (PV/RJ)
Flávio Dino (PCdoB/MA)
Francisco Dornelles (PP/RJ)
Gilmar Machado (PT/MG)
Gustavo Fruet (PSDB/PR)
Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN)
Henrique Fontana (PT/RS)
Ibsen Pinheiro (PMDB/RS)
Ideli Salvatti (PT/SC)
Inácio Arruda (PCdoB/CE)
Inocêncio Oliveira (PR/PE)
Jarbas Vasconcellos (PMDB/PE)
Jader Barbalho (PMDB/PA)
Jefferson Peres (PDT/AM)
Jorge Bittar (PT/RJ)
José Agripino (DEM/RN)
José Carlos Aleluia (DEM/BA)
José Eduardo Cardozo (PT/SP)
José Múcio Monteiro (PTB/PE)
José Pimentel (PT/CE)
José Sarney (PMDB/AP)
Jovair Arantes (PTB/GO)
Jutahy Júnior (PSDB/BA)
Kátia Abreu (DEM/TO)
Luciano Castro (PR/RR)
Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR)
Luiz Sérgio (PT/RJ)
Luiza Erundina (PSB/SP)
Magela (PT/DF)
Márcio França (PSB/SP)
Marco Maciel (DEM/PE)
Marco Maia (PT/RS)
Marconi Perillo (PSDB/GO)
Maurício Rands (PT/PE)
Mendes Ribeiro Filho (PMDB/RS)
Michel Temer (PMDB/SP)
Miro Teixeira (PDT/RJ)
Nárcio Rodrigues (PSDB/MG)
Onyx Lorenzoni (DEM/RS)
Osmar Serraglio (PMDB/PR)
Patrícia Saboya (PSB/CE)
Paulo Bornhausen (DEM/SC)
Paulo Paim (PT/RS)
Paulo Pereira da Silva (PDT/SP)
Paulo Renato Souza (PSDB/SP)
Pedro Simon (PMDB/RS)
Rafael Guerra (PSDB/MG)
Regis de Oliveira (PSC/SP)
Renan Calheiros (PMDB/AL)
Renato Casagrande (PSB/ES)
Renildo Calheiros (PCdoB/PE)
Ricardo Barros (PP/PR)
Ricardo Berzoini (PT/SP)
Rita Camata (PMDB/ES)
Roberto Magalhães (DEM/PE)
Rodrigo Maia (DEM/RJ)
Rodrigo Rollemberg (PSB/DF)
Romero Jucá (PMDB/RR)
Ronaldo Caiado (DEM/GO)
Roseana Sarney (PMDB/MA)
Sandro Mabel (PR/GO)
Sérgio Barradas Carneiro (PT/BA)
Sérgio Guerra (PSDB/PE)
Tarcísio Zimmermann (PT/RS)
Tasso Jereissati (PSDB/CE)
Tião Viana (PT/AC)
Vaccarezza (PT/SP)
Valdir Raupp (PMDB/RO)
Vanderlei Macris (PSDB/SP)
Vicentinho (PT/SP)
Virgílio Guimarães (PT/MG)
Walter Pinheiro (PT/BA)

Os parlamentares em negrito e itálico são os novos "Cabeças"

OS "CABEÇAS" POR ESTADO

ACRE

Senador
Tião Vianna (PT)

ALAGOAS

Senador
Renan Calheiros (PMDB)

AMAPÁ

Senador
José Sarney (PMDB)

AMAZONAS

Senadores
Arthur Virgílio Neto (PSDB)
Jefferson Peres (PDT)

BAHIA

Deputados
ACM Neto (DEM)
José Carlos Aleluia (DEM)
Juthay Júnior (PSDB)
Sérgio Barradas Carneiro (PT)
Walter Pinheiro (PT)

CEARÁ

Deputados
Ciro Gomes (PSB)
Eunício Oliveira (PMDB)
José Pimentel (PT)

Senadores
Inácio Arruda (PCdoB)
Patrícia Saboya (PSB)
Tasso Jereissati (PSDB)

DISTRITO FEDERAL

Deputados
Augusto Carvalho (PPS)
Magela (PT)
Rodrigo Rollemberg (PSB)

Senador
Cristovam Buarque (PDT)

ESPÍRITO SANTO

Deputada
Rita Camata (PMDB)

Senador
Renato Casagrande (PSB)

GOIÁS

Deputados
Jovair Arantes (PTB)
Sandro Mabel (PR)
Ronaldo Caiado (DEM)

Senadores
Demostenes Torres (DEM)
Marconi Perillo (PSDB)

MARANHÃO

Deputado
Flávio Dino (PCdoB)

Senadora
Roseana Sarney (PMDB)

MINAS GERAIS

Deputados
Gilmar Machado (PT)
Nárcio Rodrigues (PSDB)
Rafael Guerra (PSDB)
Virgílio Guimarães (PT)

Senador
Eliseu Resende (DEM)

PARÁ

Deputado
Jader Barbalho (PMDB)

PARANÁ

Deputados
Abelardo Lupion (DEM)
Gustavo Fruet (PSDB)
Luiz Carlos Hauly (PSDB)
Osmar Serraglio (PMDB)
Ricardo Barros (PP)

PERNAMBUCO

Deputados
Armando Monteiro (PTB)
Fernando Ferro (PT)
Inocêncio Oliveira (PR)
José Múcio Monteiro (PTB)

Maurício Rands (PT)
Renildo Calheiros (PCdoB)
Roberto Magalhães (DEM)

Senadores
Jarbas Vasconcellos (PMDB)
Marco Maciel (DEM)
Sérgio Guerra (PSDB)

RIO DE JANEIRO

Deputados
Chico Alencar (PSOL)
Eduardo Cunha (PMDB)
Fernando Gabeira (PV)
Jorge Bittar (PT)
Luiz Sérgio (PT)
Miro Teixeira (PDT)
Rodrigo Maia (DEM)

Senador
Francisco Dornelles (PP)

RIO GRANDE DO NORTE

Deputado
Henrique Eduardo Alves (PMDB)

Senador
José Agripino Maia (DEM)

RIO GRANDE DO SUL

Deputados
Beto Albuquerque (PSB)
Eliseu Padilha (PMDB)
Henrique Fontana (PT)
Ibsen Pinheiro (PMDB)
Marco Maia (PT)
Mendes Ribeiro Filho (PMDB)
Onyx Lorenzoni (DEM)
Tarcísio Zirmmermann (PT)

Senadores
Paulo Paim (PT)
Pedro Simon (PMDB)

RONDÔNIA

Senador
Valdir Raupp (PMDB)

RORAIMA

Deputado
Luciano Castro (PR)

Senador
Romero Jucá (PMDB)

SANTA CATARINA

Deputados
Carlito Merss (PT)
Fernando Coruja (PPS)
Paulo Bornhausen (DEM)

Senadora
Ideli Salvatti (PT)

SÃO PAULO

Deputados
Aldo Rebelo (PCdoB)
Antônio Carlos Mendes Thame (PSDB)
Antônio Carlos Pannunzio (PSDB)
Antônio Palocci (PT)
Arlindo Chinaglia (PT)
Arnaldo Faria de Sá (PTB)
Arnaldo Madeira (PSDB)
Carlos Sampaio (PSDB)
José Eduardo Cardozo (PT)
Luiza Erundina (PSB)
Márcio França (PSB)
Michel Temer (PMDB)
Paulo Pereira da Silva (PDT)
Paulo Renato Souza (PSDB)
Regis de Oliveira (PSC)
Ricardo Berzoini (PT)
Vaccarezza (PT)
Vanderlei Macris (PSDB)
Vicentinho (PT)

Senadores
Aloizio Mercadante (PT)
Eduardo Suplicy (PT)

TOCANTINS

Deputado
Eduardo Gomes (PSDB)

Senadora
Kátia Abreu (DEM)

Os parlamentares em negrito e itálico são os novos "Cabeças"

LISTA DOS DEPUTADOS "CABEÇAS"

Abelardo Lupion (DEM/PR)
Aldo Rebelo (PCdoB/SP)
Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM/BA)
Antônio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP)
Antônio Carlos Pannunzio (PSDB/SP)
Antônio Palocci (PT/SP)
Arlindo Chinaglia (PT/SP)
Armando Monteiro (PTB/PE)
Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP)
Arnaldo Madeira (PSDB/SP)
Augusto Carvalho (PPS/DF)
Beto Albuquerque (PSB/RS)
Carlito Merss (PT/SC)
Carlos Sampaio (PSDB/SP)
Chico Alencar (PSOL/RJ)
Ciro Gomes (PSB/CE)
Eliseu Padilha (PMDB/RS)
Eduardo Cunha (PMDB/RJ)
Eduardo Gomes (PSDB/TO)
Eunício Oliveira (PMDB/CE)
Fernando Coruja (PPS/SC)
Fernando Ferro (PT/PE)
Fernando Gabeira (PV/RJ)
Flávio Dino (PCdoB/MA)
Gilmar Machado (PT/MG)
Gustavo Fruet (PSDB/PR)
Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN)
Henrique Fontana (PT/RS)
Ibsen Pinheiro (PMDB/RS)
Inocêncio Oliveira (PR/PE)
Jader Barbalho (PMDB/PA)
Jorge Bittar (PT/RJ)
José Agripino (DEM/RN)
José Carlos Aleluia (DEM/BA)
José Eduardo Cardozo (PT/SP)
José Múcio Monteiro (PTB/PE)
José Pimentel (PT/CE)
Jovair Arantes (PTB/GO)
Jutahy Júnior (PSDB/BA)
Luciano Castro (PR/RR)
Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR)
Luiz Sérgio (PT/RJ)
Luiza Erundina (PSB/SP)
Magela (PT/DF)
Márcio França (PSB/SP)
Marco Maia (PT/RS)
Maurício Rands (PT/PE)
Mendes Ribeiro Filho (PMDB/RS)
Michel Temer (PMDB/SP)
Miro Teixeira (PDT/RJ)
Nárcio Rodrigues (PSDB/MG)
Onyx Lorenzoni (DEM/RS)
Osmar Serraglio (PMDB/PR)
Paulo Bornhausen (DEM/SC)
Paulo Pereira da Silva (PDT/SP)
Paulo Renato Souza (PSDB/SP)
Rafael Guerra (PSDB/MG)
Regis de Oliveira (PSC/SP)
Renildo Calheiros (PCdoB/PE)
Ricardo Barros (PP/PR)
Ricardo Berzoini (PT/SP)
Rita Camata (PMDB/ES)
Roberto Magalhães (DEM/PE)
Rodrigo Maia (DEM/RJ)
Rodrigo Rollemberg (PSB/DF)
Ronaldo Caiado (DEM/GO)
Sandro Mabel (PR/GO)
Sérgio Barradas Carneiro (PT/BA)
Sérgio Guerra (PSDB/PE)
Tarcísio Zimmermann (PT/RS)
Vaccarezza (PT/SP)
Vanderlei Macris (PSDB/SP)
Vicentinho (PT/SP)
Virgílio Guimarães (PT/MG)
Walter Pinheiro (PT/BA)

Os deputados em negrito e itálico são novos "Cabeças"

LISTA DOS SENADORES "CABEÇAS"

Aloizio Mercadante (PT/SP)
Arthur Virgílio (PSDB/AM)
Cristovam Buarque (PDT/DF)
Demostenes Torres (DEM/GO)
Eliseu Resende (DEM/MG)
Eduardo Suplicy (PT/SP)
Francisco Dornelles (PP/RJ)
Ideli Salvatti (PT/SC)
Inácio Arruda (PCdoB/CE)
Jarbas Vasconcellos (PMDB/PE)
Jefferson Peres (PDT/AM)
José Sarney (PMDB/AP)
Kátia Abreu (DEM/TO)
Marco Maciel (DEM/PE)
Marconi Perillo (PSDB/GO)
Patrícia Saboya (PSB/CE)
Paulo Paim (PT/RS)
Pedro Simon (PMDB/RS)
Renan Calheiros (PMDB/AL)
Renato Casagrande (PSB/ES)
Romero Jucá (PMDB/RR)
Roseana Sarney (PMDB/MA)
Tasso Jereissati (PSDB/CE)
Tião Viana (PT/AC)
Valdir Raupp (PMDB/RO)

Os senadores em negrito e itálico são novos "Cabeças"

NOVOS "CABEÇAS" - DEPUTADOS

Abelardo Lupion (DEM/PR)
Antônio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP)
Antônio Carlos Pannunzio (PSDB/SP)
Antônio Palocci (PT/SP)
Augusto Carvalho (PPS/DF)
Carlos Sampaio (PSDB/SP)
Ciro Gomes (PSB/CE)
Eliseu Padilha (PMDB/RS)
Eduardo Cunha (PMDB/RJ)
Eduardo Gomes (PSDB/TO)
Flávio Dino (PCdoB/MA)
Gilmar Machado (PT/MG)
Ibsen Pinheiro (PMDB/RS)
Luciano Castro (PR/RR)
Luiz Sérgio (PT/RJ)
Magela (PT/DF)
Márcio França (PSB/SP)
Marco Maia (PT/RS)
Nárcio Rodrigues (PSDB/MG)
Onyx Lorenzoni (DEM/RS)
Paulo Bornhausen (DEM/SC)
Paulo Pereira da Silva (PDT/SP)
Paulo Renato Souza (PSDB/SP)
Rafael Guerra (PSDB/MG)
Regis de Oliveira (PSC/SP)
Ricardo Barros (PP/PR)
Rita Camata (PMDB/ES)
Rodrigo Rollemberg (PSB/DF)
Sandro Mabel (PR/GO)
Sérgio Barradas Carneiro (PT/BA)
Tarcísio Zimmermann (PT/RS)
Vacarezza (PT/SP)
Vanderlei Macris (PSDB/SP)
Vicentinho (PT/SP)

NOVOS "CABEÇAS" - SENADORES

Eliseu Resende (DEM/MG)
Jarbas Vasconcellos (PMDB/PE)
Kátia Abreu (DEM/TO)
Marconi Perillo (PSDB/GO)
Patrícia Saboya (PSB/CE)
Roseana Sarney (PMDB/MA)
Valdir Raupp (PMDB/RO)

ANEXOS

Os "Cabeças" por Estado e os parlamentares que estão "em ascensão" no Poder Legislativo

Este anexo reúne, além dos "100" Cabeças do Congresso por Estado, os congressistas em ascensão, entendidos como tais aqueles que, mantida a trajetória ascendente, poderão no futuro fazer parte da elite do Poder Legislativo. O corte quantitativo, que fixa em 100 o número de "Cabeças" do Congresso, impõe situações nas quais a equipe fica na contingência de escolher entre parlamentares em condições praticamente iguais. Este fato justifica a lista "em ascensão", que também observa os critérios que orientam a pesquisa. Assim, optou-se por acrescentar este anexo, no qual são identificados aqueles que eventualmente poderiam figurar entre os 100, mas que um pequeno detalhe no exame isento de suas qualidades e habilidades os deixaram fora.

Levantamentos com estas características, sujeitos às vicissitudes conjunturais, estão sempre passíveis de modificação pela dinâmica própria da política. Entretanto, a fotografia ou o retrato parado da elite do Congresso – bem como dos parlamentares em ascensão – foi feita com base em critérios científicos e, portanto, isentos de vícios ou preferências de qualquer natureza. Trata-se de um mapa real de poder no Congresso Nacional, que incorpora a experiência, a tradição e a seriedade do DIAP em tudo aquilo que leva seu nome.

Assim, salvo fatos novos relevantes, estes são os parlamentares que já estão, no caso dos "Cabeças", e que poderão estar, no caso dos deputados e senadores em ascensão, comandando o processo decisório no Poder Legislativo Brasileiro.

ACRE

O Estado do Acre possui apenas um representante na elite parlamentar, o primeiro vice-presidente do Senado, senador Tião Viana (PT). Quem, no Estado, primeiro integrou a lista do 100 "Cabeças" do Congresso foi a senadora licenciada e atual ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

Na categoria "em ascensão", o Acre também tem um representante:

GERALDO MESQUITA JÚNIOR – Senador, PMDB, 1º mandato, advogado e Procurador da Fazenda Nacional. Parlamentar atuante, de excelente formação jurídica, prioriza em seu mandato os assuntos de cidadania e os temas de interesse dos assalariados, além da transparência do Judiciário e questões tributárias. Como forma de transformar seu mandato num instrumento de aperfeiçoamento da vida pública, tomou a iniciativa de elaborar e aplicar o curso *Política ao Alcance de Todos*, contribuindo para a formação de milhares de jovens, estudantes, adolescentes, profissionais e cidadãos. Articulado, foi eleito presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul. Respeitado por seu rigor ético e pela qualidade de suas intervenções, destaca-se como debatedor.

ALAGOAS

O Estado de Alagoas está representado na elite parlamentar apenas pelo presidente do Senado e do Congresso Nacional, senador Renan Calheiros (PMDB).

Não existe parlamentar "em ascensão" no Estado.

AMAPÁ

O Amapá possui apenas um representante na elite parlamentar, mas com enorme prestígio

nacional. Trata-se do ex-presidente da República e ex-presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB).

Não existe parlamentar "em ascensão" no Estado.

AMAZONAS

O Estado do Amazonas está muito bem representado no núcleo decisório no Congresso. Dois dos três senadores do Estado compõem a relação dos "Cabeças". Além do ex-líder do Governo no Congresso e ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República na gestão de FHC e um dos líderes da oposição ao Governo Lula no Senado, senador Arthur Virgílio (PSDB), também está entre os 100 parlamentares mais influentes do Parlamento brasileiro o líder do PDT na Casa, senador e jurista Jefferson Peres.

Na categoria "em ascensão" apenas uma parlamentar.

VANESSA GRAZZIOTIN – Deputada, PCdoB, 2º mandato, farmacêutica e professora. Parlamentar atuante, é membro ativa da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público. Prioriza em seu mandato assuntos de cidadania, a defesa dos trabalhadores, servidores públicos, aposentados, pensionistas e meio ambiente. É presidente da Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional. Debatedora qualificada, é fiel à orientação partidária e defende o Governo Lula no Congresso.

BAHIA

O Estado da Bahia está representado na elite parlamentar por cinco deputados, a saber: ACM Neto (DEM), José Carlos Aleluia (DEM), Jutahy Júnior (PSDB), Sérgio Barradas Carneiro (PT) e Walter Pinheiro (PT).

Além dos cinco parlamentares "Cabeças", o Estado conta com mais nove deputados na categoria "em ascensão": Alice Portugal (PCdoB), Colbert Martins (PMDB), Daniel Almeida (PCdoB), João Leão (PP), José Carlos Araújo (PR), Lídice da Mata (PSB), Mario Negromonte (PP), Severiano Alves (PDT) e Zezéu Ribeiro (PT).

ALICE PORTUGAL – Deputada, PCdoB, 1º mandato, farmacêutica, bioquímica, líder sindical. Defensora dos trabalhadores e servidores públicos, é crítica da política econômica do Governo Lula. Defensora da agenda da educação, é voz ativa em defesa dos movimentos sociais no Congresso. Uma das parlamentares mais atuantes do PCdoB na Câmara, destaca-se como debatedora.

COLBERT MARTINS – Deputado, PMDB, 2º mandato, médico. Deputado estadual de 1991 a 1995, foi considerado pela imprensa do Estado o melhor parlamentar. Efetivado no mandato de deputado federal em janeiro de 1997, compôs, já em 1998, o seleto grupo de parlamentares influentes do Congresso Nacional ao integrar a quinta edição dos "Cabeças". Com origem no movimento sindical, foi diretor do Sindicato dos Médicos e vice-presidente da Associação Baiana de Medicina. Parlamentar ativo, é vice-líder do partido na Câmara. Destaca-se como articulador.

DANIEL ALMEIDA – Deputado, PCdoB, 2º mandato, técnico industrial. Com a experiência de quem foi vereador em Salvador e líder sindical, tem atuação destacada na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público. Como vice-líder do PCdoB, coordenou a bancada da Câmara Federal no debate da reforma sindical proposta no primeiro mandato do Governo Lula. Destaca-se como articulador.

JOÃO LEÃO – Deputado, PP, 4º mandato, empresário. Político experiente, iniciou sua trajetória política como prefeito de Lauro de Freitas (BA). Em 1995, no primeiro mandato de deputado federal, foi vice-líder do PSDB na Câmara. Parlamentar articulado e com trânsito no Congresso, foi durante o primeiro mandato do Governo Lula vice-líder do Governo no Congresso. Operador temático em matéria de tributos, finanças e orçamento, recebeu a importante missão de relatar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2008. Bom debatedor, destaca-se como articulador.

JOSÉ CARLOS ARAÚJO – Deputado, PR, 2º mandato, administrador. Político experiente, antes de chegar à Câmara dos Deputados exerceu três mandatos de deputado estadual. No PR desde 2005, é presidente do diretório estadual do partido na Bahia. No Estado já exerceu importantes cargos públicos como o de diretor da Telebahia e o de conselheiro da Telemig, em Salvador, e da Bolsa de Valores da Bahia e Sergipe. Integrante da Frente Parlamentar em Defesa do Contribuinte, defende a proposta de que o contribuinte precisa ter regras definidas para

ser tratado com dignidade. Parlamentar articulado, é o 1º vice-líder do partido na Câmara.

LÍDICE DA MATA – Deputada, PSB, 2º mandato, economista. Com origem no movimento estudantil, iniciou sua trajetória política como vereadora em Salvador, sua principal base eleitoral. Primeira mulher a assumir a prefeitura de Salvador em 1993, sua gestão foi bastante elogiada por organismos internacionais, tendo recebido o Prêmio Prefeito para a Paz, da Unesco. Política experiente, também exerceu dois mandatos de deputada estadual. Deputada federal na Assembléia Nacional Constituinte, atuou na defesa das teses feministas, sindicais e populares. Parlamentar articulada, é presidente do PSB na Bahia e da Comissão de Turismo na Câmara dos Deputados.

MÁRIO NEGROMONTE – Deputado, PP, 4º mandato, advogado e empresário. Líder do PP na Câmara, é um parlamentar de atuação discreta. Foi deputado estadual e já pertenceu ao PSDB no Estado. Empresário do ramo da construção civil, já foi secretário de Transportes de Salvador. Tem dedicado seu mandato à formulação de propostas para a proteção do meio ambiente, combate ao furto e roubo de carga. Destaca-se como articulador.

SEVERIANO ALVES – Deputado, PDT, 3º mandato, advogado. Político experiente, foi prefeito de Saúde (BA), presidente da Confederação Nacional dos Municípios e coordenador do Conselho Brasileiro de Integração Municipal. Uma das lideranças do PDT, é membro do diretório nacional, presidente regional do partido em Salvador e ex-líder da legenda na Câmara. Procurador federal do Ministério da Educação e dedicado aos temas da área educacional, já presidiu a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e a comissão especial que analisou a Emenda Constitucional 53, do Fundeb.

ZEZÉU RIBEIRO – Deputado, PT, 2º mandato, arquiteto. Elegeu cinco prioridades para o seu mandato: i) política urbana e habitação; ii) agricultura familiar e reforma agrária; iii) política para a juventude, criança e adolescente; iv) cooperativismo; e v) desenvolvimento regional e mata atlântica. Foi relator do projeto de recriação da Sudene e é presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados. Destaca-se como articulador.

CEARÁ

O Ceará, um dos Estados mais importantes do Nordeste, está muito bem representado na elite parlamentar. Todos os três senadores estão no seleto grupo dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Também compõem a elite do Parlamento brasileiro os deputados Ciro Gomes (PSB), mais votado do País na eleição proporcional, Eunício Oliveira (PMDB) e José Pimentel (PT).

Na categoria "em ascensão", o Estado não tem representante.

DISTRITO FEDERAL

O Distrito Federal está representado entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso por três deputados: Augusto Carvalho (PPS), Magela (PT) e Rodrigo Rollemberg (PSB); e um senador: Cristovam Buarque (PDT).

Na categoria "em ascensão" o Distrito Federal tem apenas um deputado:

TADEU FILIPPELLI – Deputado, PMDB, 3º mandato, empresário e engenheiro elétrico. Político experiente, já foi deputado distrital e ocupou diversos cargos na administração pública do Distrito Federal. Foi presidente da Sociedade de Habitação de Interesse Social (Shis) e assumiu também a Secretaria de Obras e a Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano na gestão do ex-governador Joaquim Roriz. Parlamentar articulado, é vice-líder do partido na Câmara.

ESPÍRITO SANTO

O Estado do Espírito Santo possui dois parlamentares entre os 100 mais influentes do Congresso: a deputada Rita Camata (PMDB) e o senador Renato Casagrande (PSB).

Na categoria "em ascensão", o Estado está representado pelo senador Gerson Camata (PMDB) e o deputado Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB).

GERSON CAMATA – Senador, PMDB, 3º mandato, economista e jornalista. Casado com a deputada federal Rita Camata (PMDB/ES), iniciou sua trajetória política como vereador pela Arena na capital capixaba. Parlamentar articulado, foi deputado estadual, deputado federal por dois mandatos e governador do Estado. No Senado desde 1987, já presidiu a Comissão de Educação, uma das mais importantes da Casa. É o atual 2º Secretário da Mesa Diretora do Senado.

LUIZ PAULO VELLOZO LUCAS - Deputado, PSDB, 1º mandato, engenheiro. Prefeito de Vitória por dois mandatos e com a experiência de ter ocupado diversos cargos na administração pública, estréia na Câmara dos Deputados com desenvoltura de veterano. Funcionário de carreira do BNDES, já foi chefe do departamento de Planejamento do banco. Articulado e tecnicamente preparado, com pós-graduação em Finanças, foi diretor do Departamento de Indústria e Comércio do Ministério da Economia no Governo Collor e secretário nacional de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda no Governo FHC.

GOIÁS

O Estado de Goiás está representado no núcleo decisório do Poder Legislativo por dois senadores: Demostenes Torres (DEM) e Marconi Perillo (PSDB) e três deputados: Jovair Arantes (PTB), Sandro Mabel (PR) e Ronaldo Caiado (DEM).

Está na categoria "em ascensão", podendo futuramente integrar a elite do Poder Legislativo:

LEONARDO VILELA – Deputado, PSDB, 2º mandato, médico e pecuarista. Parlamentar articulado, já foi secretário de Agricultura e de Infra-Estrutura do Estado de Goiás, bem como presidente do Sindicato Rural de Mineiros. Membro da bancada ruralista, já presidiu a Comissão de Agricultura da Câmara. Atua e defende no Parlamento os pleitos e demandas do agronegócio. É o 1º vice-líder do PSDB na Câmara.

LÚCIA VÂNIA – Senadora, PSDB, 1º mandato, jornalista e professora. Com a experiência de dois mandatos de deputada federal e ex-secretária nacional de Assistência Social do Ministério da Previdência no primeiro mandato do Governo FHC, quando implantou a Lei Orgânica da Assistência Social e o Programa Bolsa Criança Cidadã, que deu origem ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), chegou ao Senado com desenvoltura de veterana. Articulada, já presidiu, na Casa de Ruy Barbosa, a Comissão de Assuntos Sociais e atualmente preside a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo.

MARANHÃO

O Estado do Maranhão, pelos critérios do DIAP, possui dois parlamentares entre os 100 mais influentes do Congresso: o deputado Flávio Dino (PCdoB) e a líder do Governo no Congresso, senadora Roseana Sarney (PMDB).

Já na categoria "em ascensão" estão dois deputados:

SARNEY FILHO – Deputado, PV, 7º mandato, advogado e empresário. Ex-ministro do Meio Ambiente no Governo FHC, é aliado do Governo Lula e um parlamentar em franca ascensão na Câmara. Destaca-se como articulador.

SEBASTIÃO MADEIRA – Deputado, PSDB, 4º mandato, médico. Parlamentar de atuação discreta, ganhou projeção como relator da medida provisória que instituiu o Programa Fome Zero. É um fiscalizador ativo da gestão do Governo Lula na área social. Preside o Instituto Teotônio Vilela, do PSDB. Destaca-se como debatedor.

MATO GROSSO

O Estado de Mato Grosso, pelos critérios do DIAP, não possui representante entre os 100 parlamentares mais influentes do Poder Legislativo.

Já na categoria "em ascensão", o Estado está representado pelo deputado, Carlos Abicalil (PT).

CARLOS ABICALIL – Deputado, PT, 2º mandato, professor. Parlamentar atuante, possui especialização em assuntos educacionais. Líder sindical, foi presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE). Ex-presidente da Comissão de Educação da Câmara, é um dos principais interlocutores na reforma universitária. Na CPMI dos Correios, revelou-se um grande debatedor.

MATO GROSSO DO SUL

O Estado não possui representante entre os "Cabeças" do Congresso. Já na categoria "em ascensão", podendo no futuro compor a relação, há apenas uma senadora.

MARISA SERRANO – Senadora, PSDB, 1º mandato, pedagoga. Parlamentar experiente, foi vereadora em Campo Grande, vice-prefeita da capital do Estado e deputada federal por dois mandatos. Articulada, com atuação parlamentar voltada para a área educacional, atuou como secretária de Educação de Campo Grande e presidente do Parlamento Cultural do Mercosul e da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia do Parlamento Latino Americano.

MINAS GERAIS

Minas Gerais, um Estado com grande tradição na política nacional, possui apenas cinco parlamentares, de acordo com critérios do DIAP, entre os 100 congressistas mais influentes do Poder Legislativo Federal. O Estado está representado na elite parlamentar pelo senador Eliseu Resende (DEM) e pelos deputados: Gilmar Machado (PT), Nárcio Rodrigues (PSDB), Rafael Guerra (PSDB) e Virgílio Guimarães (PT).

Na categoria "em ascensão", o DIAP classificou apenas um deputado:

PAULO ABI-ACKEL – Deputado, PSDB, 1º mandato, advogado. É filho do ex-ministro da Justiça e ex-deputado federal, Ibrahim Abi-Ackel. Estréia na Câmara dos Deputados com vasta experiência na área jurídica. Graduado e mestrando em Direito, já exerceu o importante cargo de juiz eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais.

PARÁ

O Pará está representado na elite pelo deputado Jader Barbalho (PMDB).

Na categoria "em ascensão", estão dois parlamentares: o senador José Nery (PSOL) e o deputado Paulo Rocha (PT).

JOSÉ NERY – Senador, PSOL, 1º mandato, professor. Primeiro suplente da senadora Ana Júlia Carepa (PT), foi efetivado no mandato após a renúncia da titular para assumir o Governo do Pará. Com origem no movimento sindical e nas comunidades eclesiais de base, assumiu o mandato de senador com a experiência de três mandatos de vereador em Abaetetuba. Oriundo do PT, migrou para o PSOL por discordar do modelo de política econômica e social do Governo Lula. No Senado, pretende fiscalizar o governo, combater a política econômica adotada e atuar na defesa da Amazônia e de seu desenvolvimento sustentável.

PAULO ROCHA – Deputado, PT, 5º mandato, técnico em Artes Gráficas. Político experiente, iniciou sua militância política no movimento sindical, tendo sido presidente do Sindicato dos Gráficos e da CUT do Estado do Pará. Com excelente trânsito no Congresso, foi 3º Secretário da Mesa Diretora da Câmara, presidente da Comissão de Trabalho e coordenador no Congresso da Subcomissão de Combate ao Trabalho Escravo. Autor da Lei de Anistia aos Demitidos no Governo Collor e ex-líder do PT na Câmara, é um defensor dos trabalhadores, servidores públicos, aposentados e pensionistas. Já compôs a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional em 1996 e de 1999 a 2005. Destaca-se como articulador.

PARAÍBA

O Estado da Paraíba, pelos critérios do DIAP, não possui representante entre os 100 parlamentares mais influentes do Poder Legislativo.

Na categoria "em ascensão" está o senador José Maranhão (PMDB).

JOSÉ MARANHÃO – Senador, PMDB, 1º mandato, advogado e empresário. Político experiente, foi quatro vezes consecutivas deputado estadual e três vezes deputado federal, além de vice-governador e governador do Estado. Parlamentar articulado, é presidente da Comissão Mista do Orçamento.

PARANÁ

O Estado do Paraná, segundo os critérios do DIAP, possui apenas cinco representantes entre os 100 mais influentes do Poder Legislativo. São os deputados Abelardo Lupion (DEM), Gustavo Fruet (PSDB), Luiz Carlos Hauly (PSDB), Osmar Serraglio (PMDB) e Ricardo Barros (PP).

Estão classificados na categoria "em ascensão", podendo integrar no futuro a elite parlamentar, os deputados Alceni Guerra (DEM), Alex Canziani (PTB) e Dr. Rosinha (PT).

ALCENI GUERRA - Deputado, DEM, 3º mandato, agricultor e médico. Fundador do PFL, atual DEM, e do Instituto Tancredo Neves, já presidiu o diretório do partido no Estado. Articulado, foi ministro da Saúde no Governo Collor, prefeito de Pato Branco (PR), sua principal base eleitoral, além de ter exercido diversos cargos públicos no Estado, como o de chefe da Casa Civil no Governo Jaime Lerner. Na Câmara dos Deputados, é 1º vice-presidente da importante Comissão de Seguridade Social e Família.

ALEX CANZIANI – Deputado, PTB, 3º mandato, registrador de imóveis. Articulado, já foi vereador e prefeito interino de Londrina, sua principal

base eleitoral, e secretário de Relações do Trabalho do Paraná. Integrante da Comissão de Educação da Câmara, tem dedicado seu mandato à formulação, discussão e negociação de propostas para a melhoria do ensino e do turismo, bem como segurança pública e combate ao crime organizado. É presidente da Frente Parlamentar do Turismo na Câmara dos Deputados.

DR. ROSINHA – Deputado, PT, 3º mandato, médico e servidor público. Respeitado por sua coerência política, é vinculado aos movimentos sociais. Especialista em Seguridade Social, atuou junto à bancada e ao Governo Lula para modificar a reforma da Previdência, buscando imprimir um conteúdo de justiça social, respeito a direitos adquiridos, correção de distorções e combate a privilégios. Vice-presidente do Parlamento do Mercosul, tem prestado relevantes serviços ao País na defesa do fortalecimento do bloco como alternativa à Área de Livre Comércio das Américas (Alca). Já esteve, de 2001 a 2004, na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Destaca-se como debatedor.

PERNAMBUCO

O Estado do Pernambuco está muito bem representado na elite do Parlamento brasileiro. Todos os três senadores compõem a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. São eles: Jarbas Vasconcellos (PMDB), Marco Maciel (DEM) e Sérgio Guerra (PSDB).

Também participam do seleto grupo, sete deputados, a saber: Armando Monteiro (PTB), Fernando Ferro (PT), Inocêncio Oliveira (PR), José Múcio Monteiro (PTB), Maurício Rands (PT), Renildo Calheiros (PCdoB) e Roberto Magalhães (DEM).

Na categoria "em ascensão", podendo integrar futuramente a lista dos mais influentes, apenas três deputados:

PAULO RUBEM SANTIAGO – Deputado, PT, 2º mandato, professor universitário. Político experiente, foi vereador em Recife por dois mandatos e exerceu outros dois mandatos de deputado estadual. No PT desde a fundação, já compôs o diretório nacional do partido. Vinculado ao movimento sindical, foi presidente da Associação dos Professores do Ensino Oficial de Pernambuco e da Associação Docente da Universidade Federal de Pernambuco. Especialista em educação, também tem se destacado na discussão de assuntos da área de finanças e orçamento público. É presidente da Subcomissão Permanente para estudar Políticas, Orçamento e Financiamento da Segurança Pública.

PEDRO EUGÊNIO – Deputado, PT, 2º mandato, economista. Político experiente, já exerceu importantes cargos públicos. Foi secretário de Agricultura, do Planejamento e da Fazenda no Governo de Miguel Arraes. Articulado, dirigiu o Banco do Nordeste e presidiu o Instituto dos Economistas de Pernambuco, além de ter sido vice-presidente do Conselho Federal de Economia. Mestre em Economia e coordenador do núcleo de finanças públicas do PT na Câmara, é um operador chave na área.

RAUL JUNGMANN – Deputado, PPS, 2º mandato, consultor de empresas. Vice-líder do PPS na Câmara, é um dos parlamentares mais ativos em plenário. Fiscalizador eficaz, tem feito oposição de modo sistemático ao Governo Lula. Defensor da ética na política, se destacou na apuração de desvio de conduta de parlamentares, tendo sido vice-presidente da CPMI dos Sanguessugas. Especialista em matéria agrária e de meio ambiente, já presidiu o Ibama, foi ministro de Política Fundiária, presidente do Incra e ministro do Desenvolvimento Agrário. Tem se destacado também na discussão e formulação de políticas públicas para melhoria da segurança pública e combate ao crime organizado. É presidente da Subcomissão Especial de Armas e Munições. Destaca-se como debatedor.

PIAUÍ

O Piauí, segundo os critérios do DIAP, não possui representante entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso.

Na categoria "em ascensão", o Estado tem um deputado:

ANTÔNIO JOSÉ MEDEIROS – Deputado, PT, 1° mandato, professor universitário. Parlamentar de excelente formação acadêmica, tem mestrado em Ciências Sociais e doutorado incompleto em Filosofia. Ex-vereador e deputado estadual, estreou na Câmara com perfil de especialista em temas educacionais. Com origem no movimento sindical, foi membro da direção nacional da CUT, secretário-geral da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Piauí e vice-presidente da regional Nordeste da Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior (Andes), além de membro do Conselho Nacional dos Secretários de Educação.

RIO DE JANEIRO

O Rio de Janeiro está representado por sete deputados entre os 100 mais influentes do Congresso. São eles: Chico Alencar (PSOL), Eduardo Cunha (PMDB), Fernando Gabeira (PV), Jorge Bittar (PT), Luiz Sérgio (PT), Miro Teixeira (PDT) e Rodrigo Maia (DEM).

Também compõe a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional o senador Francisco Dornelles (PP).

Estão na categoria "em ascensão" os seguintes parlamentares:

ÍNDIO DA COSTA – Deputado, DEM, 1° mandato, advogado. Parlamentar com boa formação acadêmica, tem pós-graduação em Políticas Públicas e Governo. Experiente, foi vereador por três mandatos e secretário municipal de Administração da Prefeitura do Rio de Janeiro durante cinco anos consecutivos, além de vice-presidente do Fórum Nacional dos Secretários de Administração de Capitais do Brasil.

LEONARDO PICCIANI – Deputado, PMDB, 2° mandato, advogado e pecuarista. Filiado ao PMDB desde 2000, presidiu o diretório municipal da juventude do partido. É filho do deputado estadual Jorge Sayed Picciani. Atual presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, colegiado permanente mais importante da Casa. Vai ter papel decisivo, em conjunto com o Senado, na condução da reforma processual penal, necessária para o combate à morosidade na tramitação e julgamento dos processos judiciais.

SOLANGE AMARAL – Deputada, DEM, 1º mandato, psicóloga. Parlamentar com longa trajetória na administração pública do estado e do município do Rio de Janeiro, foi secretária de Apoio ao Cidadão e à Família; do Trabalho e Ação Social; e de Habitação. Vinculada ao movimento sindical, presidiu a Associação dos Servidores da LBV e dirigiu o Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional (Senalba) do estado. Na Câmara dos Deputados, tem dedicado seu mandato à discussão de propostas para ampliação e melhoria do desenvolvimento urbano, notadamente a habitação de interesse social.

RIO GRANDE DO NORTE

O Rio Grande do Norte está representado na elite do Congresso por dois parlamentares. O deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB) e o senador José Agripino Maia (DEM). Os dois congressistas estão, pela oitava vez, na elite do Parlamento brasileiro.

Na categoria "em ascensão" está apenas o deputado:

JOÃO MAIA – Deputado, PR, 1º mandato, economista. Parlamentar com boa formação, tem mestrado em Economia. Já ocupou diversos cargos públicos, como o de secretário-executivo do Ministério da Economia no Governo Collor; de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte; municipal de Planejamento do Rio de Janeiro; e presidente do Conselho de Administração do Banco do Brasil. Parlamentar articulado, é presidente do PR do Estado. Foi relator, na comissão especial, do PL 6673/2006, que trata da Lei do Gás, constante do Programa de Aceleração do Crescimento.

RIO GRANDE DO SUL

O Estado do Rio Grande do Sul encontra-se, do ponto de vista qualitativo, bem representado no núcleo do processo decisório do Congresso, com oito deputados e dois senadores. Os deputados são: Beto Albuquerque (PSB), Eliseu Padilha (PMDB), Henrique Fontana (PT), Ibsen Pinheiro (PMDB), Marco Maia (PT), Mendes Ribeiro Filho (PMDB), Onyx Lorenzoni (DEM) e Tarcísio Zimermann (PT).

Os senadores são: Paulo Paim (PT) e Pedro Simon (PMDB). Ambos integram todas as edições dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Portanto, há 14 anos, os dois senadores estão na elite do Parlamento brasileiro.

Estão "em ascensão" e poderão futuramente integrar o núcleo decisório do Congresso os seguintes deputados:

DARCÍSIO PERONDI – Deputado, PMDB, 4º mandato, médico. Parlamentar atuante, integra a bancada da Saúde na Câmara e representa os interesses das santas casas, hospitais de caridade e filantrópicos. É vice-presidente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas do Brasil. No Governo FHC,

foi um dos vice-líderes mais ativos. A agenda da saúde com apresentação, defesa e articulação de propostas para melhoria do atendimento prestado à população, aumento da tabela dos procedimentos do SUS e mais investimentos para a área são prioridades no mandato do parlamentar. Destaca-se como debatedor.

PEPE VARGAS – Deputado, PT, 1º mandato, médico. Político experiente, foi vereador, deputado estadual e prefeito de Caxias do Sul, sua principal base eleitoral, por dois mandatos. Iniciou sua trajetória política no movimento estudantil, tendo sido diretor da União Estadual dos Estudantes do Rio Grande do Sul. Também foi vice-presidente temático da Frente Nacional de Prefeitos. No PT desde a fundação, já exerceu importantes cargos no diretório municipal do partido.

RONDÔNIA

O Estado de Rondônia possui um parlamentar entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso. É o senador Valdir Raupp (PMDB).

Na categoria "em ascensão", pelos critérios do DIAP, o estado não possui representante.

RORAIMA

O Estado de Roraima está representado na elite do Congresso pelo senador Romero Jucá (PMDB) e o deputado Luciano Castro (PR).

Na categoria "em ascensão", pelos critérios do DIAP, o Estado não possui representante.

SANTA CATARINA

O Estado de Santa Catarina está representado no núcleo decisório do Congresso por quatro parlamentares, sendo dois senadores e dois deputados. São os deputados Carlito Merss (PT) e Fernando Coruja (PPS) e os senadores Ideli Salvatti (PT) e Jorge Bornhausen (PFL).

Na categoria "em ascensão", podendo integrar no futuro a lista dos mais influentes, estão os deputados:

EDINHO BEZ – Deputado, PMDB, 4º mandato, empresário. Com vasta experiência em infra-estrutura, foi secretário desta área em Santa Catarina e vice-presidente do Fórum Nacional dos Secretários de Transportes e Obras. Integrante da Comissão de Trabalho, tem se destacado na discussão de temas do mundo do trabalho, notadamente quanto ao impacto da produção chinesa no mercado consumidor, geração de emprego e renda. Parlamentar articulado, é vice-líder do PMDB na Câmara.

VIGNATTI – Deputado, PT, 2º mandato, servidor público. Iniciou sua trajetória no movimento sindical como presidente e coordenador do Sindicato dos Servidores Municipais de Chapecó e presidente da Associação de Moradores do Bairro de Santo Antônio no mesmo município. Político articulado, foi vereador por dois mandatos em Chapecó, sua principal base eleitoral, e presidente do Conselho Municipal de Saúde, também na cidade catarinense.

SÃO PAULO

O Estado de São Paulo, indiscutivelmente, é a unidade da Federação que possui o maior número de quadros na elite do Congresso, 21, sendo dois senadores e 19 deputados. São eles, os senadores Aloizio Mercadante (PT) e Eduardo Suplicy (PT), e os deputados: Aldo Rebelo (PCdoB), Antônio Carlos Mendes Thame (PSDB), Antônio Carlos Pannunzio (PSDB), Antônio Palocci (PT), Arlindo Chinaglia (PT), Arnaldo Faria de Sá (PTB), Arnaldo Madeira (PSDB), Carlos Sampaio (PSDB), José Eduardo Cardozo (PT), Luiza Erundina (PSB), Márcio França (PSB), Michel Temer (PMDB), Paulo Pereira da Silva (PDT), Paulo Renato Souza (PSDB), Regis de Oliveira (PSC), Ricardo Berzoini (PT), Vaccarezza (PT), Vanderlei Macris (PSDB) e Vicentinho (PT).

Na categoria "em ascensão", podendo integrar futuramente a elite parlamentar, os deputados:

ARNALDO JARDIM – Deputado, PPS, 1º mandato, engenheiro civil e professor. Parlamentar experiente, foi deputado estadual por quatro mandatos. Articulado, foi secretário de Habitação de São Paulo, líder do PPS na Assembléia Legislativa de São Paulo e presidente do diretório regional do partido. Vice-líder do PPS na Câmara dos Deputados e membro da Comissão de Minas e Energia, tem dedicado seu mandato à formulação e debate de novas fontes energéticas.

CARLOS ZARATTINI – Deputado, PT, 1º mandato, economista. Filho do ex-deputado

federal Carlos Zarattini, estréia na Câmara com experiência de atuação no movimento sindical e na administração pública paulista. Foi diretor do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, secretário de Transportes, vereador e deputado estadual. É autor da Lei do bilhete único da Cidade de São Paulo. Parlamentar articulado, é vice-líder do PT na Câmara.

DEVANIR RIBEIRO – Deputado, PT, 2º mandato, metalúrgico. Um dos fundadores do PT, iniciou sua trajetória política no movimento sindical. Foi diretor e primeiro-secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema. Político experiente, antes de assumir o primeiro mandato de deputado federal, foi vereador por quatro mandatos na cidade de São Paulo. Vice-líder do PT na Câmara, tem excelente trânsito com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva desde o período em que, juntos, comandaram o Sindicato dos Metalúrgicos.

IVAN VALENTE – Deputado, PSOL, 4º mandato, engenheiro mecânico e professor. Defensor do ensino público e gratuito, é especialista em matéria educacional. Um dos fundadores do PT, migrou para o PSOL por discordar do modelo econômico e a condução das políticas sociais do Governo Lula. Político de visão nacional, tem se dedicado ao debate de temas nacionais e internacionais, notadamente os que cuidam da consolidação do Bloco do Mercosul. Tem se revelado também um defensor da ética na política e da punição dos parlamentares envolvidos com desvio de conduta.

JOÃO DADO – Deputado, PDT, 3º mandato, engenheiro civil e servidor público. Foi presidente da Associação e do Sindicato dos Agentes Fiscais de Renda do Estado de São Paulo. Parlamentar articulado, foi "Cabeça" do Congresso em 2002. É membro titular da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara. Aliado dos servidores, goza de grande prestígio entre seus pares no Congresso. Destaca-se como articulador.

JOÃO PAULO CUNHA – Deputado, PT, 4º mandato, metalúrgico e programador de produção. Parlamentar experiente e articulado, foi presidente da Câmara dos Deputados e um dos principais operadores políticos do Governo Lula no Congresso. A atuação do parlamentar foi fundamental para o êxito da aprovação das reformas previdenciária e tributária no primeiro mandato do presidente da República. A forma cortês como se relaciona com seus colegas lhe garante excelente trânsito no Parlamento federal.

JÚLIO SEMEGHINI – Deputado, PSDB, 3º mandato, engenheiro eletrônico. Quadro técnico e político do PSDB, especialista em ciência e tecnologia, é o principal formulador e negociador nessas matérias. Parlamentar de atuação discreta, é respeitado e admirado na Câmara dos Deputados pela seriedade, conhecimento e dedicação aos temas objeto de debate na Comissão de Ciência e Tecnologia. Já compôs, nas edições de 2001 e 2002, a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional.

MARCELO ORTIZ – Deputado, PV, 2º mandato, advogado e professor. Foi líder do PV e goza de excelente trânsito no Congresso. Na liderança, foi o responsável pela saída do partido da base de sustentação do Governo Lula, declarando-se independente. Destaca-se como debatedor.

RICARDO IZAR – Deputado, PTB, 6º mandato, advogado. Político experiente, foi vereador na cidade de São Paulo, quatro vezes deputado estadual e secretário de Administrações Regionais das prefeituras de São Paulo na gestão de Paulo Maluf. Articulado, foi procurador parlamentar e preside pela segunda vez o Conselho de Ética da Câmara. É o atual coordenador da Frente Parlamentar da Habitação e Desenvolvimento Urbano do Congresso Nacional.

ROBERTO SANTIAGO – Deputado, PV, 1º mandato, comerciário, servidor público. Parlamentar com vasto currículo no movimento sindical, foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo; da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade; e da Federação Nacional dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental e Áreas Verdes no Estado de São Paulo. Articulado, também presidiu a Fundacentro e foi superintendente do INSS em São Paulo. É vice-líder do PV na Câmara dos Deputados.

SERGIPE

Sergipe, pelos critérios do DIAP, não possui representante entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso.

Na condição de parlamentar "em ascensão" e que poderá voltar a compor a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional está o senador Antônio Carlos Valadares (PSB).

ANTÔNIO CARLOS VALADARES – Senador, PSB, 2º mandato, advogado e empresário. Político experiente, foi prefeito de Simão Dias (SE), deputado estadual por duas legislaturas, deputado federal, secretário estadual de Educação e Cultura,

além de vice-governador e governador de Sergipe. Parlamentar atuante e de perfil progressista, combina o interesse regional com temas de amplitude nacional. Articulado e com bom trânsito no Parlamento, é vice-líder do Governo no Senado, vice-líder do PSB e 2º suplente da Mesa Diretora da Casa. Compôs, de 2003 a 2006, a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Destaca-se como articulador.

TOCANTINS

O Estado do Tocantins possui dois representantes entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso. São o deputado Eduardo Gomes (PSDB) e a senadora Kátia Abreu (DEM).

Já na categoria "em ascensão", pelos critérios do DIAP, não há nenhum parlamentar.

ESTATÍSTICAS DA SÉRIE OS "CABEÇAS" DO CONGRESSO NACIONAL

Ano/Cargo/Partido															
Acre (AC)															
Nome	**1994**	**1995**	**1996**	**1997**	**1998**	**1999**	**2000**	**2001**	**2002**	**2003**	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**Total**
Marina Silva						PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]						4
Tião Viana										PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	5
Alagoas (AL)															
Heloísa Helena							PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	SP[2]	PSOL[2]	PSOL[2]		7
João Caldas												PL[1]	PL[1]		2
José Thomaz Nonô	PMDB[1]	PMDB[1]									PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]		5
Renan Calheiros		PMDB[2]	PMDB[2]			PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	11
Teotônio Vilela Filho		PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]								6
Amapá (AP)															
Fátima Pelaes		PFL[1]													1
José Sarney	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	14
Amazonas (AM)															
Arthur Virgílio Neto		PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	13
Bernardo Cabral				PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]						6
Euler Ribeiro		PMDB[1]													1
Gilberto Miranda			PMDB[2]												1
Jefferson Peres							PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	8
Pauderney Avelino						PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]		8
Bahia (BA)															
Antonio Carlos Magalhães Neto										PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	DEM[1]	5
Benito Gama	BL/PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]										5
Colbert Martins					PPS[1]										1
Domingos Leonelli		PSDB[1]	PSDB[1]												2
Eraldo Tinoco	BL/PFL[1]														1
Geddel Vieira Lima			PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]		11
Haroldo Lima	PCdoB[1]														1
Jabes Ribeiro	PSDB[1]														1
Jaques Wagner		PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]						8
João Almeida		PMDB[1]						PSDB[1]							2
José Carlos Aleluia		PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	DEM[1]	13
José Lourenço	PPR[1]														1
Josaphat Marinho	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]										5
Jutahy Júnior							PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	8
Jutahy Magalhães	PSDB[2]														1
Luíz Eduardo	BL/PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]											4
Manoel Castro	BL/PFL[1]														1
Nelso Pellegrino										PT[1]	PT[1]				2
Prisco Viana	PPR[1]	PPR[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]										5
Rodolpho Tourinho													PFL[2]		1
Sérgio Barradas Carneiro				PDT[1]	PDT[1]									PT[1]	3
Waldir Pires	PSDB[1]					PT[1]									2
Walter Pinheiro				PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	11
Ceará (CE)															
Beni Veras	PSDB[2]														1
Bismarck Maia													PSDB[1]		1
Ciro Gomes														PSB[1]	1
Eunício Oliveira										PMDB[1]			PMDB[1]	PMDB[1]	3
Firmo de Castro		PSDB[1]													1
Gonzaga Mota		PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]											3
Inácio Arruda						PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[2]	9
Jackson Pereira	PSDB[1]														1
José Pimentel									PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	6
Lúcio Alcântara			PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]						7
Mauro Benevides	PMDB[2]														1
Paes de Andrade			PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]										3
Patricia Saboya														PSB[2]	1
Sérgio Machado	PSDB[1]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]							8
Tasso Jereissati										PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	5
Ubiratan Aguiar	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]								7
Distrito Federal (DF)															
Agnelo Queiroz						PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]				PCdoB[1]		5
Augusto Carvalho	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]									PPS[1]	6
Cristovam Buarque											PT[2]	PT[2]	PDT[2]	PDT[2]	4
Geraldo Magela							PT[1]	PT[1]	PT[1]					PT[1]	4
José Roberto Arruda		PP[2]	PP[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]					PFL[1]	PFL[1]		8
Maninha												PT[1]			1
Paulo Octávio										PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]		4
Rodrigo Rollemberg														PSB[1]	1
Sigmaringa Seixas	PSDB[1]									PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]		5
Wigberto Tartuce		PP[1]													1

[1] Deputado(a)
[2] Senador(a)
SP/Sem Partido

Ano/Cargo/Partido															
Espírito Santo (ES)															
Nome	**1994**	**1995**	**1996**	**1997**	**1998**	**1999**	**2000**	**2001**	**2002**	**2003**	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**Total**
Élcio Alvares		PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]										4
João Coser								PT[1]							1
Paulo Hartung						PSDB[2]	PPS[2]	PPS[2]							3
Renato Casagrande											PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[2]	4
Rita Camata	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]		PMDB[1]								PMDB[1]	6
Goiás (GO)															
Aldo Arantes				PCdoB[1]	PCdoB[1]										2
Demostenes Torres											PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	DEM[2]	4
Iris Resende		PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]						8
Jovair Arantes							PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PTB[1]	PTB[1]		PTB[1]	PTB[1]	7
Marconi Perillo														PSDB[2]	1
Pedro Abrão			PTB[1]												1
Ronaldo Caiado						PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	DEM[1]	9
Sandro Mabel		PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]					PL[1]	PL[1]	PL[1]		PR[1]	8
Vilmar Rocha			PFL[1]												1
Maranhão (MA)															
Alexandre Costa	PFL[2]														1
Edison Lobão							PFL[2]	PFL[2]							2
Flávio Dino														PCdoB[1]	1
Jayma Santana		PSDB[1]													1
José Antônio Almeida								PSB[1]	PSB[1]						2
Neiva Moreira				PDT[1]	PDT[1]					PDT[1]					3
Roseane Sarney	PFL[1]													PMDB[2]	2
Mato Grosso (MT)															
Antero Paes de Barros										PSDB[2]	PSDB[2]				2
Júlio Campos		PFL[2]	PFL[2]												2
Pedro Henry						PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PPB[1]	PP[1]	PP[1]	PP[1]			7
Rodrigues Palma	BL/PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]												3
Mato Grosso do Sul (MS)															
Delcídio Amaral												PT[2]	PT[2]		2
Ramez Tebet									PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]				3
Saulo Queiroz		PFL[1]													1
Minas Gerais (MG)															
Aécio Neves				PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]						6
Bonifácio de Andrade		PTB[1]													1
Carlos Mota													PSB[1]		1
Custódio Mattos										PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]		4
Eduardo Azeredo										PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]			3
Eliseu Resende		PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]		DEM[2]	12
Francilino Pereira		PFL[2]													1
Gilmar Machado														PT[1]	1
Hélio Costa								PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]			5
Humberto Souto	BL/PFL[1]														1
Ibrahim Abi-Ackel	PPR[1]	PPR[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PP[1]	PP[1]				11
Israel Pinheiro				PTB[1]											1
João Fassarela					PT[1]	PT[1]	PT[1]								3
João Paulo	PT[1]														1
Júnia Marise		PDT[2]	PDT[2]												2
Nárcio Rodrigues														PSDB[1]	1
Newton Cardoso		PMDB[1]	PMDB[1]												2
Nilmário Miranda		PT[1]	PT[1]	PT[1]		PT[1]	PT[1]								5
Odelmo Leão			PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]						7
Paulino Cícero	PSDB[1]														1
Paulo Delgado										PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]		4
Paulo Heslander				PTB[1]	PTB[1]										2
Pimenta da Veiga									PSDB[1]						1
Rafael Guerra														PSDB[1]	1
Roberto Brant				PSDB[1]	PSDB[1]	PFL[1]	PFL[1]		PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]			8
Ronan Tito	PMDB[2]														1
Sandra Starling			PT[1]	PT[1]	PT[1]										3
Sérgio Miranda		PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PDT[1]		12
Tarcísio Delgado	PMDB[1]														1
Virgílio Guimarães										PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	5
Zaire Resende	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]								7
Pará (PA)															
Ademir Andrade					PSB[2]	PSB[2]	PSB[2]	PSB[2]	PSB[2]						5
Almir Gabriel	PSDB[2]														1
Gerson Peres	PPR[1]	PPR[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]						9
Jader Barbalho		PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]				PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	10
Jarbas Passarinho	PPR[2]														1
Paulo Rocha			PT[1]			PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]			8

[1] Deputado(a)
[2] Senador(a)
SP/Sem Partido

Ano/Cargo/Partido															
Paraíba (PB)															
Nome	**1994**	**1995**	**1996**	**1997**	**1998**	**1999**	**2000**	**2001**	**2002**	**2003**	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**Total**
Efraim Morais											PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]		3
Humberto Lucena	PMDB[2]														1
Inaldo Leitão									PSDB[1]			PL[1]	PL[1]		3
José Luiz Clerot	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]										5
Ney Suassuna			PMDB[2]			PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]				PMDB[2]	PMDB[2]		6
Ronaldo Cunha Lima				PMDB[2]	PMDB[2]										2
Wilson Braga		PDT[1]													1
Paraná (PR)															
Aberlado Lupion			PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]		DEM[1]	11
Affonso Camargo	PPR[2]														1
Álvaro Dias												PSDB[2]	PSDB[2]		2
Andrade Vieira	PTB[2]		PTB[2]												2
Dr. Rosinha								PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]				4
Gustavo Fruet										PMDB[1]	PMDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	5
José Borda											PMDB[1]	PMDB[1]			2
José Janene												PP[1]			1
José Richa	PSDB[2]														1
Luiz Carlos Hauly	PP[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	14
Osmar Serraglio													PMDB[1]	PSDB[1]	2
Paulo Bernardo					PT[1]					PT[1]	PT[1]				3
Reinhold Stephanes	BL/PFL[1]														1
Ricardo Barros								PPB[1]	PPB[1]			PP[1]		PP[1]	4
Rubens Bueno								PPS[1]	PPS[1]						2
Roberto Requião		PMDB[2]			PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]						6
Pernambuco (PE)															
Armando Monteiro								PMDB[1]	PMDB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	7
Eduardo Campos						PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]			PSB[1]		6
Fernando Ferro										PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	5
Fernando Lyra	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]										5
Gustavo Krause	BL/PFL[1]														1
Humberto Costa				PT[1]	PT[1]										2
Inocêncio Oliveira	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PMDB[1]	PL[1]	PR[1]	14
Jarbas Vasconcellos														PMDB[2]	1
José Jorge												PFL[2]			1
José Múcio Monteiro	BL/PFL[1]					PFL[1]	PFL[1]				PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	7
Marco Maciel	PFL[2]									PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	DEM[2]	6
Maurício Rands											PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	4
Mendonça Filho					PFL[1]										1
Miguel Arraes	PSB[1]									PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]			4
Renildo Calheiros											PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	4
Roberto freire	PPS[1]	PPS[2]	PPS[2]	PPS[2]	PPS[2]	PPS[2]	PPS[2]	PPS[2]	PPS[2]	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]		13
Roberto Magalhães	BL/PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]							PTB[1]	PTB[1]	PFL[1]	PFL[1]	DEM[1]	8
Sérgio Guerra						PSDB[1]	PSDB[1]			PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	7
Severino Cavalcanti								PPB[1]				PP[1]			2
Wilson Campos		PSDB[1]	PSDB[1]												2
Piauí (PI)															
Heráclito Fortes				PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]			9
Hugo Napoleão	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]							8
Mussa Demes										PFL[1]					1
Wellington Dias								PT[1]	PT[1]						2
Rio de Janeiro (RJ)															
Alexandre Cardoso			PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]		PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]		10
Alvaro Valle	PL[1]														1
Amaral Neto	PPR[1]														1
Antônio Carlos Biscaia												PT[1]	PT[1]		2
Artur da Távola	PSDB[1]	PSDB[2]	PSDB[2]						PSDB[2]						4
Bispo Rodrigues						PL[1]	PL[1]	PL[1]	PL[1]	PL[1]					5
Chico Alencar													PSOL[1]	PSOL[1]	2
Conceição Tavares				PT[1]											1
Darcy Ribeiro	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]												3
Eduardo Cunha														PMDB[1]	1
Eduardo Mascarenhas		PSDB[1]													1
Eduardo Paes										PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]		4
Fernando Gabeira		PV[1]				PV[1]							PV[1]	PV[1]	4
Francisco Dornelles	PPR[1]	PPR[1]			PPB[1]				PPB[1]	PP[1]	PP[1]	PP[1]	PP[1]	DEM[2]	9
Jandira Feghali			PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]		11
Jorge Bittar								PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	7
Juíza Denise Frossard										PSDB[1]					1
Júlio Lopes													PP[1]		1
Lima Netto		PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]											3
Luiz Salomão	PDT[1]														1
Luiz Sérgio														PT[1]	1
Márcio Fortes		PSDB[1]				PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]							4
Milton Temer		PT[1]	PT[1]		PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]							6

[1] Deputado(a)
[2] Senador(a)
SP/Sem Partido

Ano/Cargo/Partido															
Nome	**1994**	**1995**	**1996**	**1997**	**1998**	**1999**	**2000**	**2001**	**2002**	**2003**	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**Total**
Miro Teixeira	PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]		PPS[1]		PDT[1]	PDT[1]	12
Moreira Franco		PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]					PMDB[1]					5
Nelson Carneiro	PMDB[2]														1
Rodrigo Maia									PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	DEM[1]	6
Roberto Campos	PPR[1]	PPR[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]										5
Roberto Jefferson						PTB[1]		PTB[1]		PTB[1]	PTB[1]				4
Roberto Saturnino						PSB[2]	PSB[2]	PSB[2]	PT[2]						4
Ronaldo Cezar Coelho						PSDB[1]	PSDB[1]								2
Sandra Cavalcanti	PPR[1]														1
Sérgio Arouca	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]										5
Vivaldo Barbosa	PDT[1]					PDT[1]		PDT[1]	PDT[1]						4
Vladimir Palmeira	PT[1]														1
Rio Grande do Norte (RN)															
Fernando Bezerra					PMDB[2]			PTB[2]			PTB[2]	PTB[2]	PTB[2]		5
Geraldo Mello			PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]		PSDB[2]	PSDB[2]						6
Henrique Eduardo Alves				PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]			PMDB[1]		PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	8
José Agripino Maia							PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	DEM[2]	8
Ney Lopes	BL/PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]		13
Rio Grande do Sul (RS)															
Adylson Motta	PPR[1]	PPR[1]													2
Alceu Collares						PDT[1]	PDT[1]		PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]		7
Amaury Müller	PDT[1]														1
Antonio Britto	PMDB[1]														1
Beto Albuquerque										PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	5
Carrion Júnior	PDT[1]														1
Eliseu Padilha										PMDB[1]				PMDB[1]	2
Emília Fernandes				PTB[2]	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	PT[2]	PT[2]						6
Germano Rigotto	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]		PMDB[1]						8
Henrique Fontana								PT[1]		PT[1]			PT[1]	PT[1]	4
Ibsen Pinheiro														PMDB[1]	1
Jair Soares		PFL[1]													1
Jarbas Lima			PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]										3
José Fogaça	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]										5
José Fortunati	PT[1]	PT[1]	PT[1]												3
José Paulo Bisol	PSB[2]														1
Luiz Roberto Ponte	PMDB[1]	PMDB[1]													2
Marco Maia														PT[1]	1
Marcos Rolim							PT[1]		PT[1]						2
Matheus Schmidt			PDT[1]	PDT[1]											2
Mendes Ribeiro Filho							PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	8
Miguel Rossetto		PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]										4
Nelson Marchezan						PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]							3
Nelson Jobim	PMDB[1]														1
Nelso Proença	PMDB[1]														1
Odacir Klein	PMDB[1]			PMDB[1]	PMDB[1]										3
Onyx Lorenzoni										PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]		DEM[1]	4
Paulo Paim	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	14
Pedro Simon	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	14
Tarcísio Zirmmermann														PT[1]	1
Victor Vaccioni	PPR[1]														1
Yeda Crusius		PSDB[1]		PSDB[1]		PSDB[1]	PSDB[1]			PMDB[1]	PMDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]		8
Rondônia (RO)															
Amir Lando										PMDB[2]			PMDB[2]		2
Valdir Raupp														PMDB[2]	1
Roraíma (RR)															
Elton Rohnelt				PFL[1]		PFL[1]									2
Romero Jucá					PFL[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]		PMDB[2]	PMDB[2]	9
Luciano Castro														PR[1]	1
Santa catarina (SC)															
Antonio Carlos Konder Reis						PFL[1]									1
Carlito Merss												PT[1]	PT[1]	PT[1]	3
Espiridião Amin	PPR[2]	PPR[2]	PPB[2]	PPB[2]	PPB[2]										5
Fernando Coruja							PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]				PPS[1]	PPS[1]	5
Hugo Biehl			PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]									4
Ideli Salvati											PT[2]		PT[2]	PT[2]	3
Jorge bornhausen						PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]		8
Luiz Henrique	PMDB[1]	PMDB[1]													2
Paulo Bornhausen		PFL[1]		PFL[1]	PFL[1]									DEM[1]	4
Renato Vianna							PMDB[1]								1
Vilson Kleinunbing		PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]										4
São Paulo (SP)															
Alberto Goldman	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]		13
Aldo Rebelo	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]			PCdoB[1]	PCdoB[1]	12
Almino Affonso			PSDB[1]	PSDB[1]											2
Aloizio Mercadante	PT[1]					PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	10

[1] Deputado(a)
[2] Senador(a)
SP/Sem Partido

Ano/Cargo/Partido															
Nome	**1994**	**1995**	**1996**	**1997**	**1998**	**1999**	**2000**	**2001**	**2002**	**2003**	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**Total**
Aloysio Nunes Ferreira		PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PSDB[1]				PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]				7
Antônio C. Mendes Thame												PSDB[1]		PSDB[1]	2
Antônio Carlos Pannunzio														PSDB[1]	1
Antônio Kandir		PSDB[1]			PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]						6
Antônio Palocci						PT[1]	PT [1]							PT[1]	3
Arlindo Chinaglia			PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]			PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	10
Arnaldo Faria de Sá			PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]		PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	11
Arnaldo Madeira			PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]				PSDB[1]	PSDB[1]	9
Cardoso Alves	BL/PFL[1]														1
Carlos Sampaio														PSDB[1]	1
Delfim Netto	PPR[1]	PPR[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PP[1]	PP[1]	PP[1]	PMDB[1]		13
Dr. Hélio											PDT[1]				1
Dr. Pinotti										PFL[1]	PFL[1]				2
Eduardo jorge	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]								7
Eduardo Suplicy	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	14
Emerson Kapaz						PSDB[1]	PPS[1]	PPS[1]							3
Fábio Feldmann	PSDB[1]														1
Franco Montoro		PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]										4
Geraldo Alckmin Filho	PSDB[1]														1
Hélio Bicudo	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]											4
Jair Meneguelli		PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]						8
João Eduardo Dado									PDT[1]						1
João Hermann Neto						PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]						4
João Melão Neto		PFL[1]													1
João Paulo Cunha								PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]			5
José Aníbal		PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]			PSDB[1]	PSDB[1]						6
José Dirceu	PT[1]					PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]						5
José Eduardo Cardozo												PT[1]	PT[1]	PT[1]	3
José Genoíno	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]						9
José Machado				PT[1]	PT[1]										2
José Maria Eymael	PPR[1]														1
José Pinotti		PMDB[1]	PMDB[1]												2
José Roberto Batochio						PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]						4
José Serra	PSDB[1]		PSDB[2]	PSDB[2]					PSDB[2]						4
Julio Semeghini								PSDB[1]	PSDB[1]						2
Luciano Zica			PT[1]	PT[1]	PT[1]					PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]		7
Luiz Antônio Fleury						PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]		8
Luiz Carlos Santos	PMDB[1]	PMDB[1]			PFL[1]										3
Luiz Eduardo Greenhalgh									PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]		5
Luiza Erundina						PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	9
Mario Covas	PSDB[2]														1
Marcelo Barbieri	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]									6
Márcio França														PSB[1]	1
Marcos Cintra						PL[1]	PL[1]								2
Marta Suplicy			PT[1]	PT[1]	PT[1]										3
Medeiros						PFL[1]	PFL[1]	PL[1]		PL[1]					4
Michel Temer		PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	13
Moreira Ferreira						PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]						4
Nelson Marquezelli		PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]									5
Paulo Pereira da Silva														PDT[1]	1
Paulo Renato de Souza														PSDB[1]	1
Professor Luizinho									PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]			4
Regis de Oliveira		PSDB[1]	PFL[1]											PSC[1]	3
Ricardo Berzoini								PT[1]	PT[1]				PT[1]	PT[1]	4
Vaccarezza														PT[1]	1
Valdemar Costa Neto								PL[1]	PL[1]	PL[1]	PL[1]	PL[1]			5
Vanderlei Macris														PSDB[1]	1
Vicente Cascione										PTB[1]					1
Vicentinho										PT[1]	PT[1]			PT[1]	3
Wagner Rossi					PMDB[1]										1
Walter Feldman										PSDB[1]	PSDB[1]		PSDB[1]		3
Zulaiê Cobra		PSDB[1]													1
Sergipe (SE)															
Albano Franco	PSDB[2]														1
Antônio Carlos Valadares										PSB[2]	PSB[2]	PSB[2]	PSB[2]		4
José Eduardo Dutra			PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]						7
Marcelo Déda		PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]								6
Messias Gois	BL/PFL[1]														1
Tocantins (TO)															
Eduardo Gomes														PSDB[1]	1
Freire Júnior								PMDB[1]	PMDB[1]						2
Kátia Abreu														DEM[2]	1

[1] Deputado(a)
[2] Senador(a)
SP/Sem Partido